UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.127

A maioria das delegações á conferencia de Genebra mostra-se favoravel á reducção gradual dos meios offensivos refutando a these do desarmamento brusco

ENTRA EM NOVA PHASE A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Os importantes pontos que vão agora ser decididos — Os debates de hontem — Foi exposta a these allemã — O movimento favoravel á reducção gradual dos meios offensivos

GENEBRA, 18 (H.) — A nova phase da conferencia do desarmamento revestirá excepcional importancia. Segundo ficou decidido em reunião de sexta-feira ultima a assembléa tinha que decidir segundo o sr. Henderson expôz:

1.º) Se o desarmamento deverá realizar-se por etapas ou numa só convenção;

2.º) No caso de se realizar por etapas de que duração deverão ser estas.

A sessão foi aberta com a presença de enorme affluencia de pessoas, representantes da imprensa e operadores cinematographicos.

Notava-se a ausencia do secretario de Estado Stimson e do chanceller Bruening.

FALA O DELEGADO DO REICH

O embaixador Nadolny, delegado do Reich, tomou a palavra em primeiro logar para expôr a these allemã favoravel á reducção dos armamentos ao nivel mais baixo possivel dentro de breve prazo que deverá ser fixado. O orador sustenta que não é satisfatoria a simples idéa de limitação dos meios offensivos. No concernente ao methodo de desarmamento o delegado da Allemanha propõe que sejam aceitas as bases do artigo 8.º do "covenant" e que sejam igualmente levadas em consideração as propostas apresentadas pela delegação sovietica para a reducção proporcional dos armamentos.

PELA REDUCÇÃO GRADATIVA

O sr. Fierlinger, da Tchecoslovaquia, em nome das delegações da Belgica, Dinamarca, Hespanha, Esthonia, Noruega, Suissa e Uruguay manifesta-se a favor da reducções gradativa dos armamentos por etapas as mais approximadas possiveis, mediante creação de um organismo adequado que disponha da necessaria flexibilidade para assegurar o desenvolvimento continuo do plano estabelecido.

OUTROS DELEGADOS APPROVAM A PROPOSTA

As delegações de outros paizes como o barão Ramel, sir John Simons, srs. van Brookland, Sato e Grandi, representantes respectivamente da Suecia, da Grã-Bretanha, Hollanda, Japão e Italia deram a sua approvação á proposta. O sr. Grandi, em particular, frizou que esperava o projecto apresentado lograsse recolher a unanimidade de voto dos Estados interessados.

Encerrada a discussão sobre o ponto referido o sr. Benés, delegado da Tchecoslovaquia, refutou a these turca favoravel ao estabelecimento de um nivel igual para todos os Estados. O orador demonstra que o projecto da Turquia vae de encontro ao dispostos do artigo 8.º do pacto das Sociedade das Nações e que a mesma consideração se applica á proposta sovietica.

Dos debates de hoje póde concluir-se que existe no seio da commissão geral do desarmamento grande maioria a favor da applicação do methodo de reducção gradual e progressiva dos meios offensivos. A these radical do desarmamento brusco por meio de uma simples convenção, no parecer dos meios bem informados está fadada a completo fracasso.

A commissão geral marcou nova reunião para amanhã ás 10 horas.

O SR. MAC DONALD IRA' A GENEBRA

LONDRES, 18 (A.B.) — Noticia-se que o primeiro ministro Ramsay MacDonald partirá por estes dias para Genebra, devendo discursar perante a Conferencia do Desarmamento, possivelmente, na proxima sexta-feira.

O SR. STIMSON EM GENEBRA

GENEBRA, 18 (A.B.) — O secretario de Estado norte-americano, sr. Henry Stimson, desde que chegou a esta cidade, tem tido diversos entendimentos com estadistas aqui presentes, tendo conferenciado, pelo espaço de duas horas, com o ministro do Exterior da Inglaterra, sir John Simon.

O SECRETARIO DE ESTADO LIGEIRAMENTE ENFERMO

GENEBRA, 18 (H.) — O secretario de Estado norte-americano, sr. Stimson, acha-se ligeiramente enfermo, atacado de resfriamento. O titular "yankee" guarda o leito desde a chegada a esta cidade.

ASSUME ENORMES PROPORÇÕES O ESCANDALO KREUGER

As revelações surprehendentes que se succedem

STOCKHOLMO, 18 (U. T. B.) — Desde que Ivar Kreuger se matou, em Paris, com um tiro de revólver, têm-se succedido as descobertas e revelações mais surprehendentes e desconcertantes a respeito do enigmatico "rei dos phosphoros".

Logo depois da morte inesperada, foi a noticia do máo estado financeiro de suas empresas immediatamente constatado, levando o governo sueco a decretar uma moratoria de um mez, para evitar um "crack" immediato, com graves prejuizos para o Estado. Nomeada uma commissão de peritos para examinar livros, documentos escripturação da empresa Kreuger & Toll, logo se verificou que as falsificações effectuadas por Kreuger, ou por seus mandados, eram numerosas e formidaveis. Depois, foram apparecendo outros factos, que patenteiam, indiscutivelmente, os seus processos rocambolescos.

OS TITULOS ITALIANOS

Desse genero é o caso dos falsos titulos italianos, encontrados em seu cofre particular, e que se verificou não serem mais do que formularios a descoberto, com o brazão italiano, e a promessa de pagamento em inglez. Os demais titulos italianos, encontrados em um armario secreto, tambem eram falsificados. Essa explicação por elle dada aos controladores de suas proprias empresas, antes de seu tragico suicidio, dizia que esses documentos eram o resultado de uma transacção que realizára com o governo italiano, e que deveria ser mantida em segredo, pois encerrava materia de alta gravidade, relacionada com os armamentos navaes da Italia, e que não deveria chegar ao conhecimento do governo da França.

OS NEGOCIOS COM PRIMO DE RIVERA

Não foi essa, entretanto, a unica falcatrua em que Ivar Kreuger lançára mão de pretensos segredos internacionaes em beneficio de seus proprios interesses.

Não menos escabroso é o caso dos falsos documentos referentes a um emprestimo negociado entre Kreuger e o governo de Primo de Rivera, e que ainda não se conseguiu esclarecer completamente, dada a reviravolta surgida com a proclamação da Republica na Hespanha e uma vez estando morto o dictador militar hespanhol envolvido no caso.

No terreno sensacional, porém, é notavel a descoberta das relações que elle manteve com os elementos extremistas, entre os quaes procurou obter influencia. Para isso, emprestando mediante hypothecas grandes quantias ao jornal communista "Folkets Dagblat", deixava Kreuger entender que não pretendia

(Continúa na 14ª pagina)

A situação politica

O rompimento do sr. Oswaldo Aranha com o partido Republicano do Rio Grande

Como o ministro da Fazenda define, através dos "Diarios Associados" a sua attitude politica

"Tendo obedecido até agora a orientação politica do sr. Borges de Medeiros, seguirá d'ora avante os dictames de sua consciencia" — A conferencia com o sr. Assis Brasil — Minas e a pasta da Justiça

O sr. Oswaldo Aranha ao partir de avião para Pelotas, no momento em que o piloto tomava assento no apparelho

PORTO ALEGRE, 18 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O sr. Oswaldo Aranha está hospedado em casa de sua progenitora em Santo Ignacio. Desejoso de ouvir o titular da pasta da Fazenda a respeito das diversas versões correntes sobre os motivos determinantes da sua viagem ao seu Estado natal e a attitude que terá, de regresso ao Rio, cheguei á casa em que se hospeda s. ex. ás 11 horas.

De posse do cartão que fiz chegar ás suas mãos e no qual constava a minha qualidade de enviado dos "Diarios Associados", o antigo secretario do Interior e Justiça deste Estado não se demorou em attender-me, para dizer-me, logo que me viu:

— Outra entrevista?

Fiz a s. ex. uma rapida exposição dos motivos que alli me levavam. Eram os mais desencontradas as noticias correntes a seu respeito no Rio. Dahi desejar, de uma vez por todas, pôr fim aquellas destituidas de fundamento para que só pudessem persistir as verdadeiras. E isto só poderia ser conseguido ouvindo s. ex. Alludi então ao que se dizia quanto á sua resolução de abandonar o governo provisorio, indo ao Rio apenas para fazer as despedidas indispensaveis, regressando logo ao Rio Grande. O sr. Oswaldo Aranha approxima a chamma de um phosphoro do seu cigarro, franze a testa e diz-me seccamente:

— Não é verdade.

Falo-lhe então na outra versão, a que assegura que s. ex. se desligará do Partido Republicano Riograndense para permanecer ao lado da dictadura. Foi [illegible] a resposta:

— Esta é a verdadeira — affirma s. ex.

E, depois, já disposto a palestrar com o reporter, o ministro da Fazenda passa a explicar os motivos que determinaram a sua viagem ao sul:

— Não vim aqui no desempenho de qualquer missão do governo federal, que está rompido com a frente unica riograndense desde o instante em que deixou de responder ao heptalogo formulado pelos leaders politicos do meu Estado. Assim, não poderia o governo mandar-me como seu enviado para propor uma reconciliação. Tambem não vim defender-me nem accusar ninguem. Aqui estou para conversar pessoalmente com os chefes do meu partido e da frente unica, afim de lhes dar satisfação da minha attitude tomada em caracter definitivo desde que resolvi ficar com o governo na occasião em que os outros o abandonaram. Não pode, entretanto, ter a intenção de mudar de attitude.

A ORIENTAÇÃO QUE SEGUIRA' DAQUI POR DEANTE O SR. OSWALDO ARANHA

O ministro da Fazenda já não parece o mesmo homem que me recebera momentos antes. As suas reservas já de todo se dissiparam. Enthusiasmara-se o chefe revolucionario e as suas declarações passaram a ser feitas espontaneamente, sem necessidade de que as provocasse. Passeando na sala, o titular da Fazenda declara:

— Na conferencia que tive com o sr. Borges de Medeiros disse-lhe que até agora obedecera sempre á sua orientação politica. De agora por deante, entretanto, obedeceria aos dictames da minha consciencia. E' isto. Agirei de accordo com a minha consciencia. Accrescentei ainda ao dr. Borges que acceitarei de bom grado qualquer prejuizo ou sacrificio pessoal que advenha para mim dessa resolução. Pois estou certo de que estou agindo direito.

O sr. Oswaldo Aranha lendo para o prefeito Bins o telegramma do sr. Getulio informando-o da remessa das 200.000 libras aos banqueiros de Londres e Nova York, afim de attender aos serviços dos "fundings" que se venciam a 15 do corrente

A CRISE ACTUAL

— A crise actual só se resolverá com o tempo e com o bom senso. Deixemos como está, aguardando o tempo e depois se saberá quem estava mais com o Rio Grande: se eu ou se a frente unica. Tomei a minha attitude consciente do seu acerto.

Deante da acolhida que vinha tendo da parte do sr. Oswaldo Aranha, procurei dar maior amplitude á palestra. Perguntei então se, no caso de não se verificar a conciliação, s. ex. não temeria excessos de alguma das partes dissidentes.

— Que havemos de fazer? — foi a resposta — E' a lei natural dos povos. Quasi sempre succede isso depois de movimentos revolucionarios. E nessas occasiões é que é preciso pôr á prova o patriotismo.

A ENTREVISTA COM O SR. ASSIS BRASIL

Ataco então em outro ponto que não fôra ferido no decorrer da palestra. Perguntei a s. ex. pelos resultados que obtivera na sua conferencia com o sr. Assis Brasil.

— Fui conferenciar com o sr. Assis Brasil como o fôra com o dr. Borges. Expliquei-lhe apenas as razões de minha attitude. Não é verdade que eu lhe pedisse a intervenção para fazer accordo, nem que convidasse para voltar para a pasta da Agricultura. Como já lhe disse, não trouxe missão alguma nem do Club 3 de Outubro, nem do governo. Como poderia eu trazer missão do governo se este nem siquer respondeu ao heptalogo da frente unica? Seria inadmissivel. Para não haver mais confusão, não é demais repetir: vim apenas conversar pessoalmente com os chefes da frente unica, explicando-lhes melhor a minha attitude, o que não poderia fazer por telegrammas ou cartas. Aqui tenho recusado todas as homenagens de caracter politico, só acceitando aquellas que não posso recusar pelo caracter affectivo de que se revestem.

A VIAGEM DO DICTADOR AO NORTE

Solicitei após [illegible] ao sr. Oswaldo Aranha sobre a viagem do sr. Getulio Vargas ao norte, accentuando o que se affirma quanto á desistencia do chefe da Nação de realizal-a, desistencia patenteada com a actual excursão do sr. José Americo aos Estados nordestinos.

Não vacilou o sr. Oswaldo Aranha para responder. E' fel-o com estas palavras affirmativas:

— O dr. Getulio disse-me que ia ao norte. O dr. José Americo foi antes naturalmente preoccupado com a secca actual, que é terrivel, peor que a de 1877.

A ATTITUDE DE MINAS COM RELAÇÃO A' PASTA DA JUSTIÇA — UM TROPHE'O

Sobre o preenchimento da vaga aberta no ministerio com a exoneração do sr. Mauricio Cardoso, disse-me o sr. Oswaldo Aranha:

— Nunca houve, no Brasil, um caso de um Estado recusar uma pasta. Minas não tem razão em assumir semelhante attitude. O que deve haver é difficuldade na indicação de um nome mineiro para o Monroe.

Nesse momento a mãe do sr. Oswaldo Aranha, apparece seguida de um menino que é portador de um embrulho. O sr. Oswaldo Aranha recebe o embrulho das mãos do menino e abre-o. A seguir, mostra-me o objecto que recebera, explicando:

— E' a bala que a canhoneira "Santa Catharina" atirou na Legião Oswaldo Aranha, em 1930.

A ENTREVISTA DO SR. LUZARDO E ANTIGAS DECLARAÇÕES DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Refere-se após o titular da Fazenda ás declarações do sr. Baptista Luzardo, assegurando:

— O Luzardo, para incompatibilizar-me, declarou que pretendi, em junho, romper a frente unica gaúcha. Mas elle não se lembra de que o dr. Borges deu duas entrevistas declarando que a frente unica só iria até março de 1930.

Finalizando a palestra, o sr. Oswaldo Aranha informou-me que a sua partida terá logar sexta-feira proxima, por avião, devendo a banquete das classes conservadoras verificar-se quarta-feira. Nesse banquete deseja s. ex. fazer um discurso sobre a situação nacional.

Como está redigido o projecto do programma do Partido Social Nacionalista

A nova agremiação partidaria que resulta da fusão do P. R. M. com a Legião Liberal Mineira, pleitêa a reivindicação das liberdades politicas dentro dos quadros de uma democracia verdadeira

BELLO HORIZONTE, 18 (Da succursal d'O JORNAL — O Partido Social Nacionalista, que resulta da fusão do P. R. M. com a Legião Liberal Mineira, tem já organizado o projecto dos estatutos e do programma com que se apresentará. Esse trabalho, que inserimos na integra, é o seguinte:

"A commissão mixta encarregada pelo convenio de 19 de fevereiro de examinar a situação politica do Estado e promover o congraçamento dos dois partidos politicos mineiros, após os entendimentos e estudos necessarios, concluiu, hontem, os seus trabalhos, apresentando á assembléa do Partido Republicano Mineiro e da Legião Liberal Mineira o projecto de seus estatutos e bem assim do programma do novo partido resultante da fusão, o qual se denominará "Partido Social Nacionalista".

Inserimos, abaixo, os textos respectivos:

PROJECTO DE PROGRAMMA

A Revolução marca o inicio de uma nova éra nacional. Esta ha de ser a éra da organização do Brasil, como uma democracia de solida estructura e racional funccionamento, sob cuja protecção possa o homem livremente viver, trabalhando pela sua felicidade, pelo poderio e dignidade da Nação.

Visando esse alto objectivo é que se funda o Partido Social Nacionalista (P. S. N.).

O P. S N quer, portanto, em primeiro logar, que a democracia seja, em verdade, o regime politico brasileiro. A Revolução, oriunda que foi de um movimento popular de reivindicação das liberdades politicas, tem o dever de instaurar, real e definitivamente, definindo-a em principios claros e dotando-a de processos efficazes, a democracia brasileira, de tal modo que nella os governos se organizem por emanação da livre vontade do povo e funccionem sob a sua regular inspecção e permanente vigilancia.

O partido é nacionalista. Dentro dos quadros da democracia, quer o P. S. N. que o Brasil se estructure como uma nação cohesa e poderosa Todas as actividades devem conveggir para o engrandecimento nacional, de tal sorte que o povo brasileiro possa transformar os seus innumeraveis dons materiaes e espirituaes em instrumentos e padrões de riqueza e de cultura. Organismo integro e continuo, o Brasil deve ser dotado de seguro apparelho protector e defensivo, que lhe garanta a preservação e a intangibilidade. Organismo homogeneo e espiritual, deve o Brasil fortalecer e elevar a sua consciencia collectiva, pela irmanação e identificação de todos os seus ideaes e sentimentos.

Mas o partido é tambem social. Trabalhando pelos interesses nacionaes, visa o P. S. N. servir aos superiores interesses sociaes e humanos.

O Brasil, em verdade, deve ser uma patria ampla, acolhedora e generosa. Dentro de suas fronteiras ha logar bastante para os mais variados elementos humanos que venham incorporar-se e fundir-se no organismo nacional, para collaborar no grande trabalho de aproveitamento de suas enormes riquezas.

Cumpre, porém, que as populações brasileiras sejam continuamente resguardadas, melhoradas e ennobrecidas, por meio de uma intensa comprehensiva e adequada acção social. O ser humano deve ser aqui materia de cuidadoso trabalho, que o ampare, eduque e fortaleça, tornando-o util á patria e á humanidade.

Numa palavra, o P. S. N. trabalhará para que o Brasil, crescendo em prosperidade e nobreza, possa ser o centro de uma civilização de sentido a um tempo nacional e humano.

Para a realização desses propositos, o P. S. N. orientará a sua acção, no esforço continuo da organização nacional, segundo as directrizes formuladas nas seguintes proposições:

ORDEM POLITICA

1) Fortalecer a unidade nacional, de sorte que o Brasil seja, cada vez mais, uma Nação articulada e homogenea, vinculada por interesses de ordem material e espiritual, uniformemente coordenados e orientados.

2) Revêr a divisão territorial do paiz, sem desmembramento dos actuaes Estados, para attender ás exigencias do desenvolvimento economico das regiões naturalmente diversificadas e para manter o equilibrio politico da Federação.

3) Manter a Federação, com a autonomia politica e administrativa dos Estados, definidos rigorosamente os casos de intervenção federal.

4) Manter a fórma republicana de governo, de regime presidencial, com as limitações decorrentes de freios e contrapesos efficientes.

5) Organizar o municipio, de modo que, conciliada com o interesse geral a sua autonomia, se torne a sua administração racional e efficiente.

6) Instituir, como orgãos de orientação e informação do governo, os conselhos technicos, constituidos de elementos dotados de preparo especializado.

7) Estabelecer um systema eleitoral capaz de assegurar a legitimidade da representação, proporcional aos varios matizes da opinião, estabelecendo-se processos rigorosos mediante os quaes fiquem resguardadas a pureza do alistamento, o voto secreto e a verdade da apuração.

8) Combater praticamente, na esphera federal, estadual e municipal, a distincção entre a moral politica e a moral commum, estabelecendo-se sancções efficazes contra os attentados á probidade administrativa e a todos os direitos individuaes ou politicos.

9) Tornar effectiva a responsabilidade do presidente da Republica e de seus ministros, a dos chefes do governo estadual e de seus secretarios, e a dos chefes de governo municipal, subtraindo-se o respectivo processo á influencia da politica partidaria.

10) Vedar as nomeações, commissões e concessões de favor que recaiam em membros dos poderes constitucionaes ou em seus parentes proximos, ou ainda em sociedade ou empresa de que estes ou aquelles sejam directores.

11) Conferir ás camaras representativas o direito de cassar o mandato a seus membros, por improbidade, regularmente averiguada, no exercicio de suas funcções.

12) Submetter a eleição e o reconhecimento de poderes ao criterio exclusivamente juridico, com a cooperação predominante do Poder Judiciario.

13) Limitar o prazo das sessões legislativas, estabelecendo-se a gratuitidade do mandato no periodo de prorogação.

14) Assegurar á imprensa plena liberdade de manifestação do pensamento, bem como ás victimas do abuso dessa liberdade, as mais plenas garantias. Prohibir rigorosamente o anonymato.

15) Assegurar, com garantias efficientes, o pleno exercicio das demais liberdade individuaes.

16) Assegurar a efficiencia da defesa nacional, pela boa organização e apparelhamento de seus orgãos, tornando-se o serviço militar uma obrigação indeclinavel para todos os cidadãos.

ORDEM ECONOMICA

17) Promover a organização racional da economia nacional.

18) Submetter as terras publicas ao regime commum da prescripção de mais longo prazo.

19) Aproveitar as terras devolutas para a localização de trabalhadores nacionaes, concedendo-se-lhes favores pelo menos iguaes aos concedidos aos estrangeiros.

20) Propugnar pela organização do trabalho nacional, não sómente do ponto de vista juridico, com a adopção de uma legislação asseguradora dos direitos dos trabalhadores (Codigo do Trabalho), mas tambem do ponto de vista technico, com a racionalização de todos os methodos e processos da industria, sob as suas variadas fórmas.

21) Promover a organização de um plano systematizado de transportes ferroviarios, rodoviarios, maritimos, fluviaes e aereos, no sentido de facilitar a circulação da riqueza.

22) Vedar qualquer embaraço pelo territorio nacional, bem como ao livre transito de mercadorias á sua exportação.

23) Prohibir a aggravação das taxas dos impostos de exportação, assim como a ampliação destes a productos ainda não tributados e promover a substituição gradual desses impostos por outras especies de tributação notadamente pelos impostos directos.

24) Conciliar na politica aduaneira as necessidades de ordem fiscal com as facilidades do ingresso de mercadorias essenciaes ao desenvolvimento economico do paiz.

25) Propugnar pela fundação de bancos regionaes de credito agricola e hypothecario, destinados a auxiliarem a industria e a agricultura.

26) Reduzir progressivamente os impostos de consumo sobre artigos de primeira necessidade.

27) Manter a propriedade individual, como a melhor forma de utilização social dos bens, sujeitando-se, porém, o seu exercicio ás limitações do interesse collectivo.

28) Considerar abuso do direito de propriedade, passivel de sancções fiscaes, a injustificada opposição do proprietario da terra inculta á sua divisão e aproveitamento pelos que se disponham a exploral-a.

29) Instituir tribunaes regionaes para derimirem as questões entre patrões e operarios.

(Continua na 2ª pagina)

A situação politica

(Continuação da 1ª pagina)

ORDEM FINANCEIRA

30) Organizar o systema tributario, estabelecendo-se nitida distribuição das rendas entre a União, os Estados e os Municipios, e abolindo-se a competencia conjuncta em materia de impostos, ficando instituido para os que não devam ser exclusivos o regimen de uma só taxação em proveito commum.

31) Organizar, de maneira nitida e segura, o patrimonio da União dos Estados e dos Municipios.

32) Deferir á União a exclusividade do lançamento de impostos sobre a importação, sobre a renda e do consumo, subtraindo-se essa tributação ás tendencias occasionaes, particularistas e desencontradas dos Estados. Estabelecer, quanto aos dois ultimos, a participação dos Estados no producto de arrecadação.

33) Estabelecer medidas asseguratorias do equilibrio dos orçamentos, instituindo-se sancções effectivas para os que ordenarem ou realizarem despesas não autorizadas em lei.

34) Tornar effectiva e rigorosa a prestação de contas do presidente da Republica, bem como dos chefes dos governos estaduaes e municipaes, dando-se a ellas a maior publicidade.

35) Subordinar os emprestimos e as concessões dos Estados e dos Municipios a normas que impeçam o abuso do credito e o compromettimento do patrimonio publico.

36) Propugnar pela creação de um Banco Central, subtraido á influencia do governo, para a defesa da moeda contra as oscillações de valor, pela fiscalização do credito e prohibição de emissões originariamente inconversiveis.

ORDEM JURIDICA

37) Organizar o poder judiciario, dando-lhe apparelhamento material adequado, e resguardando a independencia moral e facilitando a cultura technica dos magistrados.

38) Reformar a legislação processual, afim de se tornar a justiça mais rapida e menos dispendiosa.

ORDEM SOCIAL

39) Defender a instituição da familia como base da organização social brasileira, ampliando os direitos da mulher e estabelecendo sancções rigorosas para a incuria dos paes no cumprimento de seus deveres para com os filhos.

40) Reconhecer os syndicatos como orgãos das relações entre o Estado e os varios ramos de actividade humana.

41) Desenvolver o systema cooperativo em todas as manifestações da actividade social.

42) Organizar a protecção á maternidade, á infancia e á velhice, o serviço de assistencia á miseria e á doença, bem como o de previdencia contra as consequencias economicas de toda a sorte de infortunios.

43) Promover a educação popular em todas as suas fórmas e gráos, notadamente a educação primaria, que deve ter um sentido marcadamente nacional.

44) Promover a organização do ensino technico, em todas as suas fórmas.

45) Facultar o ensino religioso nas escolas publicas.

46) Desenvolver o serviço de saude publica, dando-lhe organização e apparelhamento adequados ao saneamento e hygienização das cidades e dos campos.

DA ORGANIZAÇÃO DO PARTIDO

1 — Fica criado, nos termos destes estatutos, o Partido Social Nacionalista (P. S. N.).

2 — O P. S. N. exercerá sua acção, intervindo em todas as operações destinadas á constituição e funccionamento do poder, com o fito de propugnar pela victoria dos seus principios e pela realização das theses do seu programma.

3 — O P. S. N. exercerá permanente propaganda de seus ideaes e promoverá o debate largo e livre sobre os problemas de sua acção.

4 — O P. S. N. compôr-se-á dos cidadãos, que estando na posse dos direitos politicos, adoptarem o seu programma e se alistarem nas suas fileiras.

5 — Os membros do P. S. N. serão adstrictos á disciplina e se comprometterão a adoptar as resoluções tomadas pela maioria sobre os assumptos pertinentes á sua acção.

DOS ORGÃOS DO PARTIDO

6 — São orgãos do P. S. N.:
a) os Directorios Municipaes;
b) o Congresso dos Delegados Municipaes;
c) a Commissão Executiva.

7 — Além desses orgãos, haverá commissões technicas destinadas a orientar, nos casos technicos, a acção do Partido, á luz dos principios do seu programma.

DOS DIRECTORIOS MUNICIPAES

8 — São orgãos primarios do P. S. N. os Directorios Municipaes, os quaes se constituirão por todos os districtos.

9 — Os Directorios Municipaes se comporão no minimo de dez membros, escolhidos no primeiro domingo de cada anno.

10 — Os Directorios Municipaes escolherão dentre seus membros o seu presidente, vice-presidente e secretario, communicando á Commissão Executiva a sua composição e as suas alterações supervenientes.

11 — Não poderá ser reconhecido senão um directorio em cada municipio. Havendo duplicata, será o caso resolvido por nova eleição, presidida por um delegado da Commissão Executiva.

12 — Aos Directorios Municipaes compete:
a) dirigir, na orbita de sua competencia, a actividade do Partido;
b) nomear plenipotenciarios ao Congresso dos Delegados Municipaes;
c) indicar ao eleitorado os candidatos mais aptos para os cargos de representação municipal;
d) escolher os nomes dos correligionarios que, de accôrdo com a opinião do municipio, forem julgados mais aptos aos cargos de representação estadual ou federal;
e) dirigir e fiscalizar os pleitos eleitoraes dos municipios, solicitando á Commissão Executiva as providencias necessarias ao bom desempenho de sua missão.

DO CONGRESSO DOS DELEGADOS MUNICIPAES

13 — O Congresso dos Delegados Municipaes é o orgão deliberativo do partido.

14 — Ao Congresso dos Delegados Municipaes compete:
a) fixar os rumos e modificar o programma do partido, quando o exija o movimento das idéas e os interesses superiores da collectividade;
b) eleger os membros da Commissão Executiva;
c) indicar os candidatos do Partido á presidencia e vice-presidencia do Estado e da Republica;
d) eleger as commissões technicas;
e) resolver soberanamente sobre as questões politicas e partidarias que lhe forem submettidas.

15 — O Congresso dos Delegados Municipaes reunir-se-á nas épocas proprias para indicação dos candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado e da Republica e extraordinariamente quando fôr convocado pela Commissão Executiva ou pela maioria dos Directorios Municipaes.

DA COMMISSÃO EXECUTIVA

16 — A Commissão Executiva compor-se-á de doze membros eleitos, em escrutinio secreto, pelo Congresso dos Delegados Municipaes.

17 — O mandato dos membros da Commissão Executiva será de quatro annos, podendo ser reeleitos.

18 — A Commissão Executiva escolherá annualmente o seu presidente, vice-presidente e secretario geral.

19 — A' Commissão Executiva compete:
a) dirigir o Partido e os pleitos eleitoraes do Estado;
b) nomear delegados ás convenções partidarias para as quaes seja o Partido convidado;
c) entender-se com outros partidos para a acção conjunta de objectivos communs no terreno eleitoral e legislativo federal;
d) fazer as convocações ordinarias e extraordinarias do Congresso dos Delegados Municipaes e dirigir os seus trabalhos;
e) reconhecer os Directorios Municipaes;
f) convocar os Directorios Municipaes para indicação de candidatos ao Partido ás funcções legislativas do Estado e da União, apurar-lhe as indicações e recommendar-lhe os candidatos.

DAS COMMISSÕES TECHNICAS

20 — O Congresso dos Delegados Municipaes elegerá, para orientação da acção politica do Partido, as seguintes commissões technicas:
a) Commissão de Direito Politico;
b) Commissão de Administração Publica;
c) Commissão de Educação;
d) Commissão de Saude Publica.
e) Commissão de Commercio e Transportes;
f) Commissão de Agricultura e Industria;
g) Commissão de Finanças Publicas;
h) Commissão de Assistencia Social e Legislação do Trabalho;
i) Commissão de Direito Privado.

21 — A Commissão Executiva poderá nomear commissões especiaes e temporarias, para o estudo de questões emergentes de especial relevancia.

22 — As commissões technicas se pronunciarão sobre os assumptos que lhes forem submettidos pela Commissão Executiva ou pelo Congresso dos Delegados Municipaes.

23 — Cada commissão technica se comporá de cinco membros, escolhidos entre as pessoas que, filiadas ao Partido, forem de reconhecida competencia nas materias respectivas.

24 — As commissões technicas, na sua primeira reunião, escolherão o seu presidente, o qual designará o secretario, bem como o relator de cada assumpto.

DA SECRETARIA DO PARTIDO

25 — O P. S. N. terá, na capital do Estado, a sua secretaria, por intermedio da qual será feito o seu expediente.

26 — A secretaria será dirigida pela Commissão Executiva, revezando-se, um em cada mez, na direcção, os seus membros, podendo, porém, qualquer delles, por motivo justificado, ser substituido, no mez que lhe competir, por um membro do Partido, que designar.

27 — Os serviços da secretaria serão geridos por um director, escolhido, por maioria, pela Commissão Executiva. O director será mantido na funcção emquanto a Commissão Executiva não se pronunciar, tambem por maioria, pela sua substituição.

28 — As relações entre o P. S. N. e o governo do Estado serão mantidas por intermedio da secretaria.

29 — O director da secretaria e seus auxiliares perceberão uma gratificação mensal, fixada pela Commissão Executiva.

30 — Será organizado mensalmente o balancete da receita e da despesa, com os respectivos documentos, para ser submettido á approvação da Commissão Executiva.

DO JORNAL DO PARTIDO

31 — O P. S. N. fundará, logo que o permittir o seu patrimonio, um jornal para propaganda de sua acção e publicação de seu expediente.

DO PATRIMONIO DO PARTIDO

32 — O P. S. N. constituirá o seu patrimonio com a contribuição voluntaria de seus membros e os donativos que receber de particulares, e ainda mais com:
a) a contribuição de quinhentos mil réis por anno de cada membro da Commissão Executiva;
b) a contribuição de cincoenta mil réis por anno de cada membro de Directorio Municipal.

33 — Para o fim do artigo anterior, cada Directorio Municipal, logo que fôr constituido, remetterá á secretaria do Partido a acta de sua installação, com as firmas reconhecidas por tabellião e mais o documento da remessa da contribuição equivalente ao numero de seus membros. Se o directorio não fôr reconhecido, por irregularidade de organização, será a importancia devolvida.

DISPOSIÇÕES GERAES

34 — O P. S. N. excluirá de seu seio os membros que se tornarem culpados de:
a) actividade impatriotica;
b) suborno de eleitores;
c) fraudamento de alistamento ou de eleição;
d) malversação de dinheiros publicos;
e) improbidade no exercicio de mandato electivo.

35 — O P. S. N. convirá na alliança com partidos que, adoptando a sua ideologia e o seu programma, se formarem em outros Estados da Republica, podendo com elles federar-se ou unir-se sob uma direcção commum.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

36 — Os primeiros directorios municipaes do P. S. N. se constituirão dentro do prazo de noventa dias, ficando, quanto ao corrente anno, obrigados á contribuição estabelecida no numero 32.

37 — A primeira Commissão Executiva do P. S. N. será constituida pelo pronunciamento das delegações municipaes, signatarias do acto de constituição do Partido, ficando os seus membros, quanto ao corrente anno, obrigados á contribuição estabelecida no numero 32.

38 — As primeiras commissões technicas serão constituidas por nomeação da Commissão Executiva.

A REVISÃO DO PROGRAMMA DO P. S. N.

BELLO HORIZONTE, 18 (Da succursal dos "Diarios Associados") — A revisão do programma do Partido Social Nacionalista foi feita durante a noite passada, no gabinete do sr. Gustavo Capanema, tomando parte nella, além do secretario da Segurança, os srs. Antonio Carlos e Mario Brant. O trabalho começou ás 21 horas, terminando sómente hoje ás 2 da madrugada.

O exame dos tres proceres foi largo e meticuloso, soffrendo o projecto da commissão mixta varios retoques.

JA' SE ENCONTRAM EM BELLO HORIZONTE 78 DELEGAÇÕES DO P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 18 (Da succursal dos "Diarios Associados") — Afim de tomarem parte nos trabalhos relativos á fusão do P. R. M. e da Legião Liberal, encontram-se nesta capital innumeros delegados municipaes, sendo que 78 só do P. R. M.

Em todas as rodas politicas assegura-se que a fusão dos dois partidos é o unico meio de se restituir á politica mineira o seu antigo prestigio.

A CENSURA RESTABELECIDA NOS ESTADOS

BELLO HORIZONTE, 18 (Da succursal dos "Diarios Associados") — O sr. Olegario Maciel recebeu um telegramma-circular do sr. Francisco Campos, communicando-lhe haver o governo provisorio resolvido restabelecer a censura para a imprensa dos Estados.

Apesar disso, porém, até á hora em que telegraphamos, não haviam ainda os directores de jornaes recebido notificação official desse acto.

(Continu'a na 4.ª pag.)

A EXPERIENCIA DO CONSELHO DO CAFE'

S. PAULO, 16.

Não mobilizou o Governo Provisorio uma força mais pura e mais nobre para servir a nação do que o dr. José Maria Whitaker. O aço do caracter desse esplendido paulista era da melhor tempera. No Ministerio da Fazenda, o dr. Whitaker não foi apenas um banqueiro e um technico, chamado afim de collocar a sua invejavel experiencia para ajudar o Brasil a resolver os terriveis problemas do após-revolução. No meio das eloquentes nullidades administrativas, que a Revolução trouxera aos postos de maior responsabilidade do governo, o dr. José Maria Whitaker personificava uma iniciativa e uma competencia. Elle sabia a que vinha e para onde ia. E como Achilles, só contava com a sua vontade para persuadir e vencer.

Quando o coronel João Alberto trouxe de São Paulo, em abril do anno findo, a idéa da taxa de 10 shillings para o café, o interventor de São Paulo encontrou o primeiro ministro da Fazenda do Governo Provisorio sceptico a respeito do successo dessa providencia. Embora admirando a autoridade do dr. Whitaker em assumptos de café — e quantas vezes, os Diarios Associados não têm recorrido a essa autoridade sem par, para guial-os a porto seguro! — ousei pela primeira vez divergir de tão abalizada opinião. Outra autoridade em assumptos de café me lêra aqui o estudo em que o coronel João Alberto fundamentara a sua orientação de governo favoravel á taxa de 10 shillings. A leitura do notavel trabalho desse technico abalára terrivelmente as convicções anti-intervencionistas de que embebi o espirito nas soluções da questão cafeeira. Transmitti ao dr. Whitaker as duvidas que me empogavam a tal respeito; mas elle, comquanto houvesse transigido em face da opinião do governo da sua terra, conservava intacto o scepticismo acerca dos seus mirificos resultados.

Uma tarde, porém, encontrei-o seriamente abalado, no seu gabinete da rua do Sacramento. O veneno corrosivo da duvida entrára tambem a alluir-lhe o solido edificio anti-intervencionista quanto aos famigerados 10 schillings. E confessou-me honestamente:

— Eu era um adversario dessa taxa. Mas hontem aqui esteve o velho Louis Grey, e falou-me com tanta convicção, que o senhor aqui me encontra pela primeira vez abalado na irreductibilidade do ponto de vista que adoptei."

*

Quando se tratou de levantar a taxa de 10 para 15 schillings, alterando o convenio de abril, quasi toda a imprensa carioca rompeu em violenta carga contra o café. Os Diarios Associados ficaram sósinhos pleiteando a justiça das medidas reclamadas para salvar o Brasil, na questão do café. O meu amigo dr. Guilherme Guinle encontrando-me uma tarde, na rua da Alfandega, disse-me que era acto de patriotismo a imprensa acompanhar de perto a obra que a commissão de banqueiros estava em vesperas de consummar para revisão do convenio cafeeiro. Declarava-se o presidente do Banco Boavista de um sadio optimismo quanto ao futuro do café. E, ao despedir-se, encareceu que a imprensa não poderia deixar de sustentar o peregrino esforço do Governo Provisorio, em favor da rubiacea. Senti nas palavras do dr. Guilherme Guinle o generoso impulso de um homem, que agia dominado exclusivamente pelo espirito publico. Ao seu coração era doloroso ver combatida ou desdenhada uma iniciativa do alcance da reforma que se tentava para aperfeiçoar o convenio cafeeiro.

Os Diarios Associados, alertados pelo toque de sentido do dr. Guilherme Guinle, encetaram uma campanha, que em poucos dias alterava a physionomia da imprensa carioca e da opinião publica em face dos trabalhos da commissão de banqueiros. Jornaes que combatiam a revisão do convenio passaram a apoial-o. São Paulo encontrou no sr. Arthur Costa, que não era ainda o presidente do Banco do Brasil, um gaúcho de coragem e de uma clara e aguda percepção para levar aos conselhos do governo o valor e a transcendencia das deliberações que se estudavam, nas reuniões do Banco do Brasil, no intuito de melhorar a posição do café e de alliviar a economia nacional. Tiveram os paulistas a fortuna do Rio Grande haver expedido para o Rio um banqueiro, como o sr. Arthur Costa, que em poucas semanas se familiarizava com os contornos dos problemas do café. Porque, se deve em grande parte ao engenho polyhabil do actual presidente do Banco do Brasil a facilidade com que o governo adoptou o plano da commissão dos banqueiros para resolver, com medidas mais corajosas, a defesa do nosso grande producto.

Logo no inicio da campanha dos Diarios Associados, uma manhã, recebi por telephone o convite do meu velho amigo sr. Louis Grey, para nos encontrarmos no Jockey Club, á hora do almoço, que elle tinha uma communicação a fazer-me. Um jornalista não precisa apresentar ao mundo dos negocios o sr. Louis Grey: elle é o chefe de uma das maiores casas exportadores de café no Brasil; americano com mais de meio seculo de residencia em nossa terra, onde possue todos os seus haveres, e donde não pensa sair mais nunca, nunca mais.

— Está certa a sua campanha, menino, me disse elle com bonhomia. O erro do governo só está em não levantar a taxa logo para 30 shillings."

E, depois, concluiu em tom mais affirmativo:

— "Se daqui a quatro mezes, o café não estiver, pelo menos, 20 % melhorado de preço pode cortar-me as mãos, e dizer que o velho Grey não conhece mais mercado de café."

A emphatica prophecia do velho Grey cumpriu-se: em menos de 120 dias, o disponivel, typo 4 Santos, subiu em Nova York não apenas 20 % mas 26 %. Amigos scepticos com os quaes conversei, já afiavam os facalhões inexoraveis para cortar as mãos do grande exportador americano.

*

Já pensamos qual a situação em que o governo revolucionario encontrou o café em abril de 1931? Só nos cemiterios dos reguladores paulistas jaziam enterradas 18 milhões de sacas, que sommadas á safra pendente, de 17 ½ milhões, perfaziam um total de 35 ½ milhões de saccas. Isto tão somente no sector paulista. Acerca da liberação desse stock publicaram-se aqui em São Paulo dados interessantes. Tomada a politica então existente de saida dos cafés dos reguladores, aquelles 35 ½ milhões gastariam quasi 3 ½ annos para attingir Santos.

Perguntará aqui o leitor:

— E as safras dos outros annos intermediarios entre 1932 e 1935? Como se comportariam?

E' o caso de responder como o escaphandrista da anecdota do pastor protestante que tanto falava na rua: para o fundo dos reguladores. Ou sejam mais de 42 milhões de saccas não collocadas nos mercados de consumo.

A revolução encontrou o problema do café á primeira vista quasi insoluvel. Vozes malucas pediam ao governo que abrisse as comportas dos reguladores. Politica insana, politica demente, que seria a miseria de São Paulo e a morte do Brasil. Entregar aos mercados de consumo o café que aqui tinhamos stockado equivalia á entrega da sorte do Brasil ao estrangeiro, á mercê de quem passariamos a viver.

Entrou o Conselho Nacional de Café a trabalhar, applicando providencias radicaes, com pulso firme e vontade resoluta. E assim que temos só da safra paulista, em 9 mezes pagos 22 milhões de saccas. Esta cifra eu a obtive, sabbado, aqui no Instituto do Café. O que resta ao Conselho Nacional por pagar daquelles alarmantes 35 milhões que pesavam como um Pão de Assucar sobre a economia do paiz, não são mais do que 13 ½ milhões. Fui informado aqui, em circulos officiaes, de que até 30 de junho, isto é, até o fim da safra de 1931/1932, o Conselho Nacional terá liquidado mais 7 milhões de sacas. Nessas condições, o passivo cafeeiro levado para a safra vindoura será de 6 milhões apenas.

*

Por outras palavras: o Conselho Nacional, sem uma gramma de ouro, sem uma libra de emprestimo externo, valendo-se desse nosso miseravel papel-moeda, do credito interno do Estado, da economia e da confiança popular, em plena crise mundial, terá liquidado em um anno 29 milhões de saccas de café!

Ha 18 annos que o conde Sylvio Penteado sustenta que se pode amparar o café sem precisar recorrer ao credito externo, pagando commissões a intermediarios e onerando o futuro povo brasileiro. O raciocinio desse arguto economista paulista acaba de ser evidenciado pelo resultado que estamos colhendo com a politica do Conselho Nacional. Os papeis do Conselho estão de tal fórma interessando o publico tomador de titulos que o Banco do Brasil já vendeu nada menos de 160.000 contos dessas notas só a particulares. Haverá maior demonstração de confiança no acerto da nova orientação cafeeira, a qual consiste, sabiamente, em defender o preço-ouro do producto, sem levantar artificialmente o preço-papel dentro do paiz?

Mas a politica do Instituto Nacional envolve outros aspectos que estudarei no proximo artigo

Assis CHATEAUBRIAND

Data da entrada de Portugal na guerra

PARIS, 18 (H.) — Commemorando a data da entrada de Portugal na Guerra, a Liga do Ex-Combatentes Portuguezes, sob a direcção do capitão Brou, organizou, hontem, diversas ceremonias, iniciadas com a missa solemne celebrada nos Invalidos em memoria dos portuguezes mortos na Guerra.

O abbade Fleurand, antigo combatente francez, pronunciou eloquente allocução em que exalçou o heroismo e a abnegação dos soldados portuguezes durante a Guerra.

Entre a numerosa assistencia viam-se o ministro de Portugal, sr. Humberto da Gama Ochoa, o representante do principe de Orleans e Bragança e muitos delegados das associações de ex-combatentes francezes e estrangeiros.

Exportação illegal de moeda estrangeira na Allemanha

AS NOVAS MEDIDAS REPRESSIVAS ADOPTADAS PELO GOVERNO

BERLIM, 17 (U. T. B.) — Em virtude dos varios casos recentemente surgidos de exportação illegal de quantias em moeda estrangeira, foi assignado um novo decreto de emergencia pelo qual os valores estrangeiros depositados na Allemanha só poderão ser levantados pelos legitimos agentes mediante uma licença especial do Reichsbank, devendo taes valores ser devidamente registrados antes de entregues a seus possuidores no estrangeiro.

O novo decreto torna quasi impossivel vender na Allemanha bens estrangeiros ou despachar para os vendedores do estrangeiro o resultado de taes vendas, quer em moeda estrangeira, quer em moeda corrente allemã.

Tratado italo-luxemburguez de amizade e arbitragem

ROMA, 18 (H.) — Communicam de Luxemburgo que o ministro da Italia naquella cidade, sr. De Rossi, e o chefe do governo do grão-ducado, sr. Bech, assignaram, hoje, o tratado italo-luxemburguez de amizade e arbitragem, que estabelece o processo para regulamentação pacifica de todas as pendencias entre as duas partes.

Accordo commercial franco-hungaro

BUDAPEST, 18 (H.) — A Camara dos Deputados approvou, sem discussão, o projecto de lei relativo á execução do accordo commercial franco-hungaro assignado em setembro de 1931, assim como o relatorio do Ministerio de Estrangeiros sobre o accordo germano-hungaro de compensação.

ESTÃO PARA REATAR-SE AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ EM SHANGHAI

Tudo agora parece facilitar a conclusão definitiva do armisticio — O que decidiu o Comité dos Dezenove de Genebra — Questão da entrada do sr. Wellington Koo na Mandchuria

SHANGHAI, 18 (H.) — Annuncia-se de fonte fidedigna que serão reatadas de um momento para outro as negociações da Conferencia Sino-Japoneza com vistas na conclusão definitiva do armisticio.

O principal representante da China, sr. Quo-Tai-Chi, entrevistou-se em Nankim com os chefes do governo chinez e é esperado amanhã nesta cidade.

AS BÔAS DISPOSIÇÕES DO JAPÃO

TOKIO, 18 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros enviou ao chefe da delegação japoneza em Genebra o seguinte telegramma: "O Japão está profundamente satisfeito por ver o comité dos dezenove declarar-se a favor do principio de que as negociações de paz sino-japonezas se realizem no proprio local do conflicto e que as propostas de paz sejam justas e razoaveis. O Japão não vê nenhum inconveniente em que a questão da retirada das tropas seja resolvida pelo artigo 3.º ou por um accordo directo entre as duas partes interessadas."

O RELATORIO DO GENERAL ROMA

GENEBRA, 18 (H.) — O secretariado da Sociedade das Nações deverá publicar hoje o texto do relatorio telegraphico recebido do general Ma, ex-commandante das tropas chinezas em Tsitsikar e Nonni, ultimamente nomeado ministro da Guerra do novo governo do Estado da Mandchuria.

O general Ma expõe que quando as tropas chinezas foram forçadas a retirar-se da ponte do rio Nonni pela falta de munições, recebera a visita de emissarios japonezes que lhe haviam promettido no caso de cessação da resistencia e da aceitação de participar na nova administração local, as forças nipponicas seriam retiradas tanto mais que o Japão não tinha a menor idéa de intervir na politica interna da Mandchuria.

O general Ma accrescenta que recebera igualmente a visita de emissarios japonezes, embora naturalizados chinezes, que lhe garantiram que o novo governo de Mukden seria completamente independente. Esta fôra a razão pela qual concordara em voltar á Capital da sua provincia para apurar as verdadeiras condições locaes.

A ORGANIZAÇÃO DO GOVERNO MANDCHU

Pouco depois verificava que as tropas japonezas não sómente não se haviam retirado como tambem haviam já organizado um governo á frente do qual fôra collocado o antigo imperador Pu Yi, arrebatado de Tientsin e pela força assentado no throno do novo Estado. O ex-imperador procurara por mais de uma vez, para não ser traidor ao seu paiz, suicidar-se por meio do veneno no que havia sido impedido pelos guardas japonezes.

O general Ma expõe que immediatamente após a sua chegada á capital da Mandchuria fôra nomeado successivamente membro do conselho politico, governador e por fim ministro da Guerra do Estado mandchu sem o seu assentimento. Este facto lhe permittira porém, acompanhar de perto as intrigas japonezas e informar a Sociedade das Nações a respeito das manobras do governo de Tokio.

O relatorio consigna desde 16 de fevereiro até 8 de março a attitude do general Ma que foi finalmente obrigado a comparecer perante o presidente Pu Yi a 9 do referido mez, data em que verificou a ceremonia de installação do novo governo com a presença do general japonez Honjo.

OS JAPONEZES NA ADMINISTRAÇÃO DA MANDCHURIA

Narra que installado o governo foi constituido um departamento dos negocios geraes do novo Estado sob a direcção de uma autoridade japoneza sem cuja assignatura nenhuma decisão poderia ser tomada definitivamente. No dia seguinte o chefe do referido departamento Kikoyi declarava se tornavam "ipso facto" subditos que todos os residentes japonezes do novo Estado e gozariam de todos os direitos civis dos residentes mandchús.

A 16 de março, prosegue o general Ma, o general Honjo, commandante em chefe das forças nipponicas, annunciava que toda a nação japoneza estava disposta a guardar a Mandchuria a todo preço e que o Japão não hesitaria em declarar guerra a qualquer nação que procurasse interferir nos seus negocios. No mesmo dia o governo do Estado mandchú decidia nacionalizar as terras para as conceder aos immigrantes japonezes aos quaes foi concedido aliás o arrendamento das melhores zonas ao longo da via ferrea pelo prazo de cincoenta annos.

RECUSAS DO GENERAL MA

O general Ma accrescenta que recusara assignar a referida medida bem como outras referentes á creação de um banco local á semelhança do Banco da Coréa e ao contrôle de todo o systema de educação na Mandchuria. Diz por fim que todos os jornaes, agencias telephonicas e telegraphicas se acham actualmente em mãos dos japonezes que assim procuram preparar um ambiente favoravel por occasião da visita á Mandchuria dos representantes da commissão internacional de inquerito designada pela Sociedade das Nações.

A ENTRADA DO SR. KOO NA MANDCHURIA

TOKIO, 18 (H.) — A Agencia Rengo publica num telegramma de Hsin-King o resumo do texto da nota enviada pelo ministro de Estrangeiros do Estado da Mandchuria ao ministro do Exterior do Japão enumerando as razões porque o governo do novo Estado se oppõe á entrada do delegado chinez Wellington Koo em territorio mandchú. A nota diz que, caso o representante de Nankim, que viaja com os outros membros da commissão nos caminhos de ferro destas linhas e pisasse em terra mandchú sob a jurisdicção das autoridades de Mukden, estas seriam obrigadas a effectuar a sua prisão e a pedir ao governo japonez que ajudasse o governo do novo Estado a applicar seus direitos soberanos.

ORDENADA A RETIRADA DOS VASOS DE GUERRA ITALIANOS

ROMA, 18 (H.) — O presidente Mussolini ordenou o immediato regresso ás respectivas bases do cruzador "Trento" e do contra-torpedeiro "Esperia", enviados ao Extremo-Oriente por motivo dos acontecimentos de Shanghai, onde a situação não mais reclama a presença das unidades italianas.

Cada vez mais divididas as opiniões sobre o caso de Hopewell

JA' SE ACREDITA QUE O PEQUENO LINDBERGH TENHA SIDO LEVADO PARA O EXTERIOR

NOVA YORK, 18 (A. B.) — Continuam activas as investigações em torno do rapto do filhinho do aviador Lindbergh, tendo sido noticiado que os paes do pequeno já dispenderam mais 20.000 dollares, no sentido de obter a sua devolução.

Aas opiniões á respeito do mysterioso desapparecimento, estão cada vez mais divididas, visto como, emquanto uns acreditam que o pequeno Charles ainda se encontra em territorio norte-americano, outros são de parecer que os seus raptores tiveram o cuidado de transportal-o para um local mais seguro, no estrangeiro.

LINDBERGH PAGA MAIS 20 MIL DOLLARES

NOVA YORK, 18 (U. T. B.) — Annuncia-se que o coronel Lindbergh pagou mais vinte mil dollares pelo resgate de seu filhinho, além dos cincoenta mil anteriormente pagos, esperando agora que a criança lhe seja immediatamente restituida.

UM CASO IDENTICO EM WILMINGTON

WASHINGTON, 18 (U. T. B.) — Foi raptada da residencia de seus paes, em Wilmington, no Delaware, a menina Brodsky, que foi afinal restituida a seus progenitores, mediante forte resgate.

O rico industrial Brodsky, pae da menina raptada, recusou todo o auxilio que lhe foi offerecido pela policia.

Successão presidencial nos Estados Unidos

O SR. HOOVER APRESENTA OFFICIALMENTE SUA CANDIDATURA

WASHINGTON, 17 (U. T. B.) — O presidente Hoover apresentou officialmente a sua candidatura á reeleição, pelo Partido Republicano.

Descoberto o tumulo do abbade Ponce de Melguiel

PARIS, 18 (H.) — Communicam de Chalons-sur-Saone que, em excavações feitas na antiga abbadia de Cluny, a missão norte-americana Conant descobriu um tumulo do seculo XII, que foi identificado como o do abbade Ponce de Melguiel, eleito no anno de 1109. No interior do tumulo haviam sido encontrados paramentos sacerdotaes em perfeito estado de conservação, assim como um baculo quebrado e ricos bordados a ouro.

DE 17 A 24 DE ABRIL
SEGUNDA EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS

O REGRESSO DO SR. NUMA DE OLIVEIRA DA EUROPA

EM ENTREVISTA A "O JORNAL", O CONHECIDO BANQUEIRO PAULISTA DECLARA QUE VOLTA OPTIMISTA E QUE O CONSELHO NACIONAL DO CAFE' E' A UNICA DAS INSTITUIÇÕES CONGENERES DO MUNDO A' ALTURA DE DESEMPENHAR O SEU PAPEL

"Estamos dispostos a salvar a industria cafeeira e, para lá chegarmos, tudo faremos"

De sua viagem á Europa, regressou ante-hontem, pelo "L'Atlantique", o conhecido banqueiro paulista sr. Numa de Oliveira, que já hontem, á noite, voltava a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul".

Na "gare" da estação D. Pedro II, antes do seu embarque, falámos-lhe ligeiramente. O sr. Numa de Oliveira, talvez pelo contacto que lhe foi dado manter com a imprensa européa, humanizou-se, tornou-se infinitamente mais accessivel aos jornalistas, aos quaes já concede alguns minutos de attenção, sem aquelle ar inhospito que o chegou a notabilizar entre os mais hisurtos inimigos do reporter. Elle voltou tocado de uma humanidade adoravel com os pequenos obreiros da imprensa, que nunca deixaram de o reputar um dos mais notaveis banqueiros e financistas do Brasil.

Quando o abordámos, hontem, não estavamos, porém, muito seguros da recepção que teriamos. Fomos por isso mesmo, lembrando-lhe que não levavamos photographos. Faziamos-lhe essa concessão. Em troca, pediamos-lhe compensações, isto é, que elle ao menos nos falasse alguma coisa da sua viagem. E conseguimos o que desejavamos.

O sr. Numa de Oliveira achava-se em companhia dos srs. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil; Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional de Café; e Mauro Roquette Pinto, membro do mesmo Conselho, quando o abordámos.

— "Volto optimista — declarou-nos. O Conselho Nacional do Café, pelo que me foi dado contemplar na Europa, é uma instituição notavel, a unica das instituições congeneres no mundo á altura de desempenhar o seu papel, a unica que não fracassou praticamente."

E citou, a proposito, a opinião insuspeita de mr. Couveau, — o homem que controla o mercado do assucar no mundo, — de quem poude ouvir palavras de desanimo acerca dos resultados dos seus proprios esforços. Nos circulos financistas da Inglaterra e da França, sentiu, por mais de uma vez, o espanto com que eram recebidas as constatações sobre os resultados já attingidos pelo Conselho Nacional de Café.

A BORRACHA

Referiu-se tambem o sr. Numa de Oliveira á situação promissora da nossa borracha:

— "Os technicos de Ford acabam ainda agora de verificar que, pela insufficiencia de humus, as qualidades de elasticidade da borracha oriental são inferiores ás da nossa."

E batendo com a mão no hombro do sr. Arthur Costa:

— "Meu caro, — exclama o sr. Numa — nós venceremos o mundo! Abrem-se enormes possibilidades ao Brasil neste momento."

A VALORIZAÇÃO DO CAFE'

Em seguida passa a falar-nos, novamente, sobre a sua viagem e os frutos que se poderão colher da acção segura do Conselho Nacional de Café:

— Em entrevista que concedi, no Havre, ao jornal "La Cote Bodenheimer", tive já opportunidade de

Sr. Numa de Olive[illegible]

fixar alguns aspectos do problema de defesa do café. Minhas declarações são recentes, do dia 4 ainda. Nellas eu focalizava, por exemplo, todas as difficuldades com que teve de arcar, a principio, o Conselho Nacional. Essas difficuldades se originavam, principalmente, de certos attrictos, quer de ordem politica, quer de ordem economica, entre os Estados productores. Cada um pretendia supplantar o vizinho, e, se, por vezes, mostrava-se pezaroso com o sacrificio de algum, era na persuasão de que jamais lhe havia de tocar o mesmo amargo quinhão. Hoje, já a influencia politica está annullada. Estamos entre pessoas que defendem exclusivamente a sua patria e os seus bens. E' claro que o Conselho Nacional de Café não tem a pretensão de dizer que nasceu de uma frente unica, ou que creou essa frente unica desde que surgiu. Bem ao contrario, tivemos de combater varios preconceitos, vencer muitas resistencias, até conseguir sobrepôr o interesse geral ao particular. Mas agora o fim collimado está attingido: — a unanimidade se fez e, sob esse aspecto, nada temos a receiar.

O DESAFOGO DA PRODUCÇÃO

— Haviamos calculado e promettido — prosegue o sr. Numa — para o allivio da producção, a destruição de 12 milhões de sacas de café, num rythmo de um milhão de sacas por mez. Reconhecemos que difficuldades de ordem technica se oppuzeram a isso. Pouco a pouco, porém, taes embaraços se vão aplainando e, salvo catastrophe imprevisivel, dez milhões de sacas serão destruidas até o fim do anno corrente.

O que pretendemos é alliviar a producção do café das suas qualidades inferiores, afim de podermos fornecer ao commercio typos em condição de lutar, com vantagem, com os da America Central, não só em qualidade, como em preço.

Em resumo: — nós estamos dispostos a salvar a industria cafeeira do Brasil e, para lá chegarmos, tudo faremos. Nada nos deterá.

Extincto o movimento depredatorio contra a Matta Laranjeira

BELLA VISTA, MATTO GROSSO, 18 (Da succursal dos Diarios Associados) — O movimento de depredação chefiado por Fenelon Filho contra a Companhia Matte Laranjeira está extincto com a prisão do chefe e outros bandoleiros.

Voltou a calma á zona conflagrada. Muito contribuiu para este resultado a energia com que agiram o dr. Bandeira Teixeira e o general Bertholdo Klinger.

Para ser exposto no Japão

FOI EMBARCADO, NO "BUENOS AIRES MARU" UM MOSTRUARIO DE PRODUCTOS BRASILEIROS

O Departamento Nacional do Commercio do Ministerio do Trabalho organizou um mostruario de productos brasileiros para ficarem expostos, permanentemente, na séde da "Osaka Shosen Kaiska".

Esse mostruario, bem como albuns photographicos, quadros de madeiras brasileiras, films cinematographicos mostrando aspectos do Rio e das nossas industrias e da nossa agricultura, seguiram, hontem, pelo "Buenos Aires Marú", pertencente á frota do "Osaka Shosen Kaiska".

O mostruario, embalado em 25 volumes contem: collecção completa das principaes madeiras brasileiras, artefactos de madeira, fibras diversas, oleos, resinas, cera de carnaúba, minerios, fumo, todos os typos de café e algodão, guaraná, matte, pelles de cobras e artefactos.

EM SOCCORRO DAS POPULAÇÕES FLAGELLADAS DO NORDESTE

O sr. José Americo visita o interior do Ceará, Parahyba e Rio Grande — O ministro da Viação deve estar de volta, amanhã, a esta capital

Desejando realizar uma excursão realmente proveitosa, o sr. José Americo não se limitou a fazer uma rapida visita ás capitaes dos Estados nordestinos, recolhendo impressões através das informações dos interventores e dos primeiros grupos de retirantes.

Fazendo voltar de Fortaleza para João Pessôa, o avião em que fizera a sua viagem, o ministro da Viação pelo sertão cearense, de onde passará ao interior Rio Grande do Norte, demanda, por fim, a Parahyba.

Deste modo, o sr. José Americo terá, não só uma visão de conjunto sobre a extensão do flagello, como apprehenderá no contacto com a realidade, as necessidades da região flagellada, e a natureza das providencias a tomar em beneficio das populações nordestinas. Sómente depois dessa extensão que tomará, ainda todo o dia de hoje e talvez o de amanhã, estará o ministro da Viação prompto para regressar ao Rio.

VOLTOU O COMMANDANTE DANTE DE MATTOS

JOÃO PESSÔA, 18 (Do correspondente) — Acaba de chegar a esta capital o commandante Dante de Mattos, que regressa de uma rapida visita ás regiões flagelladas. O capitão Dante aguardará, aqui, a chegada do sr. José Americo de Almeida, para reconduzil-o ao Rio.

A EXCURSÃO PELO INTERIOR

A proposito da viagem do sr. José Americo pelo interior dos Estados assolados pela secca, informavam-nos o seguinte no Ministerio da Viação:

O sr. José Americo deixou, ante-hontem, pela manhã, a capital do Ceará, seguindo de automovel pelos sertões a dentro, até a localidade de Ema, no bairro Jaguaribe, onde pernoitou. Ahi, o ministro da Viação inspeccionou as obras de um açude em construcção.

Na manhã de hontem, o sr. José Americo regressou de Ema, seguindo em demanda da Parahyba. Hoje, depois de passar pela cidade de Cajazeiras, o ministro itinerante internar-se-á no territorio do Rio Grande do Norte, indo até Gargalheira, onde, tambem, se constróe um açude.

Ahi, irá ao seu encontro o interventor interino do Rio Grande do Norte.

O sr. José Americo viaja acompanhado do sr. Anthenor Navarro, do Inspector de Seccas e de outros funccionarios desta repartição.

UMA INFORMAÇAO PARA O GABINETE DO MINISTRO

O sr. Ruy Carneiro recebeu, do coronel Aristoteles de Souza Dantas, commandante do regimento policial do Estado da Parahyba, o seguinte telegramma:

"João Pessôa, 17 — O ministro José Americo acaba de pedir conducção para Cajazeiras, onde pernoitará segunda-feira. S. ex. viajará hoje a amanhã em automovel de linha, na Rêde de Viação Cearense, em companhia do interventor Anthenor Navarro, devendo visitar as obras contra as seccas daquelle Estado, inclusive o açude Emma, onde pernoitará. O commandante Dante de Mattos, que conduziu o ministro a Fortaleza, regressou hontem mesmo a João Pessoa, fazendo boa viagem. Seguiremos hoje para o sertão. O ministro deverá estar de regresso ahi na proxima quarta-feira. — Abraços — Coronel Souza Santos, commandante da Policia."

A CRUZ VERMELHA E' NECESSARIA

Sabemos que o ministro da Viação endereçou, de Fortaleza, um telegramma ao dr. Ruy Carneiro, seu official de gabinete, recommendando-lhe que avisasse ao general Tourinho, presidente da Cruz Vermelha desta capital, para que organizasse os soccorros dessa instituição, de modo que elles pudessem seguir, logo que o sr. José Americo aqui chegar.

O MINISTRO DA VIAÇAO NO INTERIOR CEARENSE

O sr. Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro José Americo, recebeu hontem, á tarde, communicação de que s. ex. chegou hontem ás 12 horas á cidade de Jaguaribe, no Estado do Ceará, tendo saido dali ás 14,30 com destino a Cajazeiras, no Estado da Parahyba. Todavia, o sr. José Americo só devia chegar hoje a Cajazeiras, pois pernoitará em Brejo das Freiras, proximo de S. João do Rio dos Peixes.

O REGRESSO A ESTA CAPITAL

Segundo communicação recebida hontem, á tarde, pelo sr. Ruy Carneiro, o ministro José Americo estará amanhã de regresso a esta capital.

Uma festa para os alumnos de nossas escolas publicas

A LIGA DE DEFESA NACIONAL LHES OFFERECE DUAS SESSÕES CINEMATOGRAPHICAS — DISTRIBUIÇÃO DE INGRESSOS

Para commemorar a data de Tiradentes, a Liga da Defesa Nacional realizará, nos cinemas Pathé-Palace e Odeon, das 10 ás 12 horas, do proximo dia 21, duas sessões cinematographicas, com films ligeiros e agradaveis, bem como fitas instructivas, sessões dedicadas especialmente aos alumnos de nossas escolas primarias. Por essa maneira, offerecendo-lhes uma agradavel e interessante distracção, procura a Liga despertar na mentalidade da juventude de nossas escolas, a attenção e o culto pelas grandes datas nacionaes. Antes do inicio da sessão, um representante da Liga falará, em rapidas palavras, sobre o movimento da Inconfidencia Mineira.

E' crescido o interesse que essa festa vem despertando, tendo a secretaria fornecido ingressos ás directorias de grande numero de escolas, pedindo que os transmittissem aos seus alumnos. Independente disso, a secretaria da Liga, no Syllogeu Brasileiro, offerecerá entradas aos estudantes primarios que as forem buscar, segunda-feira, de meio dia ás 19 horas.

Fiscalizando a saccaria destinada a conter productos de exportação

O GUARDA-MOR DA ALFANDEGA, DEPOIS DE SEVERAS PESQUISAS, RETIROU A MARCA DE TRES FIRMAS EXPORTADORAS

O guarda-mór da Alfandega do Rio de Janeiro, dando fiel cumprimento ás instrucções do Ministerio da Fazenda, com respeito á marcação de productos exportaveis, fez com que todos os exportadores de café de nossa praça apresentassem á guarda-moria para necessaria fiscalização dois saccos com a marca adoptada pela firma para exportação.

Apresentados os exemplares, foram elles submergidos nagua e esfregados sufficientemente, afim de verificar-se da qualidade do material empregado e das condições technicas exigidas pelo decreto numero 20.274.

De todos os exemplares sujeitos ao exame foram regeitados tres, sendo um por não estar dentro do regulamento e dois outros por não empregarem tintas indeleveis e proprias.

O inspector da Alfandega vae dirigir um aviso ás alfandegas dos demais portos exportadores para que procedam da mesma forma.

SEGUNDO CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

A sessão inaugural hontem realizada, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio

A mesa que presidiu os trabalhos e um aspecto da assistencia

Hontem, ás 21 horas, com grande solemnidade, realizou-se, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a sessão inaugural do 2º Congresso Brasileiro de Contabilidade, cuja convocação se deu por iniciativa do Instituto Brasileiro de Contabilidade.

Presidiu o acto o dr. João Ferreira de Moraes Junior, presidente da commissão executiva do Congresso. Tomaram assento á mesa, a convite do presidente, o representante do ministro da Educação, o representante do ministro da Guerra e director da Escola de Intendencia de Guerra, o representante do commandante da Policia Militar, general Lucindo Passos; dr. Aristoteles Poch, representante do superintendente do Ensino Commercial; dr. Leopoldo Brigido, representante do ministro da Fazenda; sr. Manoel Marques de Oliveira, contador geral da Republica; dr. Hilario Leitão, director da Contabilidade do Ministerio da Educação; dr. Carlos Figueiredo, representante do ministro das Relações Exteriores; doutor Alexandre Sommier, representante do Tribunal de Contas; doutor Mario Gasparoni, representante do Instituto de Previdencia; dr. Horacio Berlink, representante do Instituto Paulista de Contabilidade; dr. Ubaldo Lobo, representante do Instituto Brasileiro de Contadores, de São Paulo; prof. Machado Sobrinho, representante do Instituto Commercial Mineiro, e mais os srs. João Luiz dos Santos dr. Paulo Lyra, Rubem Vieira Machado, Trajano de Moraes e dr. Carlos Domingues, membros da commissão executiva, e Cornelio Marcondes da Luz.

O DISCURSO DO SR. MARCONDES DA LUZ

Aberta a sessão, usou da palavra o sr. Marcondes da Luz, que recordou o 1º Congresso, realizado em 1924; lembrou, tambem as figuras que desappareceram do meio contabilista, nesse intervallo de oito annos, depois de terem prestado grandes serviços á sua classe. Destacou o nome do sr. João Lyra, presidente do Congresso passado, e o de Augusto Carlos Setubal, fundador do Instituto Brasileiro de Contabilidade.

FALA O PRESIDENTE DA SESSAO

Falou a seguir o sr. Moraes Junior, presidente do Congresso. Após fazer considerações sobre a importancia do certame, concluiu concitando os congressistas a defender, com firmeza, os seus direitos, trabalhando para que em nossa legislação seja sempre reservado um papel saliente á contabilidade publica.

OUTROS ORADORES

Em seguida tomou a palavra o coronel Julião Esteves que, como representante do ministro da Guerra, proferiu palavras encomiasticas á realização do 2º Congresso de Contabilidade.

Por ultimo falou o sr. Coriolano Martins, representante do Instituto Paulista de Contabilidade, que pôz em relevo o desenvolvimento que vem tomando a contabilidade no Brasil, em consequencia das recentes medidas governamentaes.

O SEGUIMENTO DOS TRABALHOS

Não havendo mais nenhum orador inscripto na ordem do dia, o presidente do Congresso deu por encerrada a sessão inaugural, agradecendo a presença de todos os presentes, e convidando-os a não faltarem ás sessões subsequentes, ao longo das quaes serão estudadas e discutidas varias theses de interesse para a grande classe dos contabilistas.

A proposito dos incendios criminosos

UM PEDIDO DE PROVIDENCIAS AO CHEFE DE POLICIA

Procurando cohibir a industria dos incendios, a Associação de Companhias de Seguros enviou ao chefe de Policia o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 15 de abril de 1932 — Exmo. sr. chefe de Policia do Districto Federal — A "Associação de Companhias de Seguros" aproveitando a opportunidade que se lhe offerece da vossa nomeação para o alto cargo de chefe de Policia, para o qual trazeis uma notavel tradição de energia e capacidade, vem solicitar vossa preciosa attenção para os frequentes incendios, que, constituindo crimes de perigo commum, tem tambem o caracter de especulação e affectam o patrimonio das pessoas pobres, entre as quaes não ha ainda a previdencia pelo seguro.

Os incendios têm produzido mortes dos moradores dos sobrados incendiados e sacrificado os proprios bombeiros.

O aspecto dos logradouros publicos é bastante prejudicado, pelas ruinas dos predios incendiados, cuja reconstrucção é muitas vezes demorada.

A luta contra o incendiarismo preoccupa todas as policias do mundo civilizado, sendo que na União Americana se constituiu uma misão para investigar-lhes as causas e apontar á justiça os seus responsaveis.

Esse delicto, até hoje, no Brasil, não tem sido punido. Rarissimas são as condemnações.

Esta Associação pensa que seria muito util apparelhar-se a policia com meios scientificos de pesquisas.

Ha tres annos e tanto, o dr. Souza Martins, do Corpo de Bombeiros, fez na Sociedade Brasileira de Chimica erudita conferencia sobre este assumpto, a fórma pela qual os incendios são ateados, o seu desenvolvimento e os meios de conhecer-lhes a origem.

Suppõe tambem, esta Associação que seria conveniente que os inqueritos sobre factos dessa natureza fossem privativamente entregues a um dos delegados auxiliares, que pesquizasse os antecedentes do indiciado, se já teve outro incendio, a sua situação financeira, o valor do seu stock de mercadorias, em relação ao valor segurado, se o seu contrato de locação estava ou não a terminar, se havia letras protestadas ou execução pendente contra elle, divergencia entre socios, concordata ajuizada, emfim, se o sinistro lhe podia ou não aproveitar.

A repressão desses actos contra a tranquillidade publica, além de importar na execução dos arts. 136 e 140 do Cod. Penal, constituirá um beneficio de ordem geral, porque sem sinistros dolosos os premios de seguros poderão baixar á metade, beneficiando todas as pessoas previdentes.

Deve-se, tambem, investigar se no caso houve imprudencia do locatario, que o faça incidir no art. 148 do Cod. Penal.

Outras providencias poderão occorrer ao vosso alto espirito.

Esta Associação confia e espera que esse seu appello seja bem recebido pelo eminente patriota a quem está entregue a segurança desta capital. — Cordiaes saudações."

As commemorações civicas do dia 21

CHEGAM, EM GRANDE NUMERO, AS ADHESÕES DOS MUNICIPIOS E DOS ESTADOS A'S SOLEMNIDADES EM HONRA DO PROTO-MARTYR DA NOSSA INDEPENDENCIA

Como tem sido noticiado, a data do martyrio de Tiradentes será commemorada este anno com um brilho excepcional. Já está traçado um grande programma de festejos civicos.

A commissão encarregada de organizal-os, está recebendo, diariamente, um numero, cada vez maior, de adhesões de todos os cantos do paiz.

Além das que já foram publicadas foram recebidas mais as seguintes adhesões:

Do prefeito do municipio de Santa Barbara, pedindo ao sr. Amaro Silveira que o represente nas solemnidades promovidas em honra ao Tiradentes; do prefeito de Contagem, delegando poderes para represental-o ao dr. Randolpho Penna Ribas; do prefeito de Bicas, pedindo ao general Leite de Castro que represente aquelle municipio; do prefeito de Além Parahyba, communicando haver nomeado a delegação representantiva desse municipio, composta dos srs. Armando Augusto de Godoy, Julio Godoy Tavares e capitão Alberto Herdy Alves; da Associação Carioca communicando que a sua delegação se compõe dos srs. Miguel Monteiro, Americo de Albuquerque e João Borges Nogueira, e que fará um appello a todos os socios para que compareçam ás solemnidades; da Associação Beneficente dos Carneiros, communicando que comparecerá com prazer a todas as festividades; do Instituto Historico, no meando para represental-o uma commissão composta dos srs. general Moreira Guimarães, tenente-coronel Emilio Fernandes de Souza Docca e Virgilio Corrêa Filho.

O Estado do Rio Grande do Sul far-se-á representar nesses festejos civicos pela seguinte commissão: srs. Thompson Flores, Dermeval Pinto, general Borges Fortes, Antonio Flores da Cunha, Thomaz Pinto Guimarães e Dyonisio da Silveira. Esta delegação trará, além da bandeira estadual, uma palma votiva para ser depositada aos pés da estatua do proto-martyr da nossa independencia.

Um grande "raid" de cavallaria

DE SAYCAN, NO R. G. DO SUL A' CAPITAL FEDERAL

PORTO ALEGRE, 18 (O JORNAL) — Os officiaes da Coudelaria Nacional de Saycan estão estudando um longo e arrojado "raid" de cavallaria.

Pensam esses officiaes da mais nobre arma do Exercito ir de Saycan até á Capital da Republica, já tendo submettido a approvação do ministro da Guerra um interessante trabalho sobre esse raid.

Noticias vindas dahi dizem ter o ministro da Guerra recebido com sympathia a idéa dos jovens officiaes, approvando-a, pois ao mesmo tempo que encerra uma demonstração do valor e de tempera dos nossos cavalleiros, será tambem uma demonstração publica dos excellentes productos creados em Saycan, a Coudelaria do Exercito que mais vem trabalhando pela solução do problema do cavallo de guerra.

Em torno da apprehensão de mil caixas de laranjas, na Central do Brasil

Como o director do Fomento Agricola expõe os motivos determinantes da providencia

Tendo os "Diarios Associados" conhecimento que haviam sido apprehendidas 1.000 caixas de laranjas na Central do Brasil, producto este destinado á exportação exterior, procuramos ouvir immediatamente sobre o assumpto uma palavra autorizada, tal como a do dr. Arthur Torres Filho, director do Fomento Agricola.

No momento em que a laranja brasileira tenta penetrar com successo, como aliás já começou, os mercados estrangeiros, nada mais interessante do que o esclarecimento de assumptos como este, que dizem directamente com os nossos interesses mais intimos.

Só á noite, em sua residencia, depois de o havermos procurado, em vão, durante o dia, podémos ouvir o dr. Arthur Torres Filho. Eis o que nos disse o illustre director do Fomento Agricola:

A APPREHENSÃO DAS MIL CAIXAS FOI APENAS UMA MEDIDA DE ESCRUPULO PROFISSIONAL

— As laranjas apprehendidas na Central do Brasil o foram como uma simples medida de escrupulo. Puro escrupulo profissional. Essas frutas vieram de Taubaté, destinadas ao porto do Rio de Janeiro, acompanhadas de um certificado passado pela autoridade competente da Secretaria da Agricultura de S. Paulo. Embora com o passaporte desse certificado, ellas não estavam isentas de um exame posterior a ser feito no porto de embarque, que no caso é o Rio, isto para que o contrôle dos productos exportados seja feito com a perfeição exigida pela contingencia em que estamos de, ou exportarmos um producto aceitavel pelos consumidores estrangeiros, ou sermos definitivamente batidos na concurrencia.

O proprio ministerio da Agricultura foi scientificado do embarque, em S. Paulo, pelas proprias autoridades paulistas, isto querendo dizer que as frutas poderiam ser impedidas de embarcar caso não preenchessem os requisitos alementares para tal embarque.

A METADE DAS FRUTAS NAO ESTAVA MADURA

— Ora, cincoenta por cento das laranjas vindas de Taubaté estavam ainda quasi verdes; a sua sazão ainda não completára, razão pela qual toda a partida ficou condemnada, incidindo na justa apprehensão que se fez.

Não se podia fazer, nestas condições, a escolha das maduras, refugando apenas as não amadurecidas; isto porque estavam já nas suas emballagens proprias para o embarque; era de todo impossivel a selecção e separação das laranjas maduras, não só por esse motivo, como tambem pelo simples facto, definitivo aliás, de haverem ellas chegado sabbado para embarcarem domingo.

UMA DEMORA NO AMADURECIMENTO DAS LARANJAS PAULISTAS

— Houve este anno, continuou, terminando, o sr. Arthur Torres Filho, um retardamento muito sensivel na maturação do producto paulista, o que veio, talvez, dar origem a esses factos.

A laranja paulista em março já está em condições de ser exportada. Ha uma antecipação com relação á exportação das laranjas cariocas, que são exportadas regularmente só em junho. Differença realmente notavel.

Este anno, porém, já em meiados de abril, como estamos, o producto paulista, que está sempre, por esta occasião, em condições de ser enviado aos consumidores estrangeiros, apenas começa a amadurecer.

Foi, pois, um acto de simples coherencia e obediencia aos escrupulos do dever.

Apprehenderam-se apenas laranjas não amadurecidas.

E com estas palavras esclarecedoras, que agradecemos, deixamos o director do Fomento Agricola.

Os cadetes de 1922

Tendo terminado o curso da Escola Militar Provisoria apresentaram-se hontem as altas autoridades do Exercito os alumnos da Escola Militar que foram desligados em 1922, devido a revolta.

Esses alumnos que estavam commissionados em primeiros tenentes estiveram tambem no gabinete do ministro tendo lhes sido apresentados pelo coronel Silo Portella.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-0940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1073; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 58$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

AVISO

Avisamos aos interessados que o Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIARIO DA NOITE" S. A. e EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

FABRICA DE CALÇADOS PARA O EXERCITO

O "Diario Official" publicou o acto do Ministerio da Guerra relativo á installação de uma fabrica de calçados para o Exercito. A Intendencia da Guerra ficou autorizada á lavratura do respectivo contrato, nos termos propostos, menos quanto á clausula do prazo, que deverá estabelecer o compromisso de aluguel por cinco annos "periodo este que o Ministerio da Guerra se obriga a renovar por mais duas vezes successivamente, desde que se complete o periodo de quinze annos". Accrescenta ainda a informação do "Diario Official" que a installação deve ser feita nos proprios de Bemfica.

Embora essas indicações sejam laconicas, pois seria desejavel saber-se com quem se fez o contrato e quaes são os termos da proposta preferida, já temos aqui elementos para discordar da resolução do Ministerio da Guerra, mandando installar uma fabrica de sapatos para uso do Exercito Nacional.

Como se sabe, ha uma prohibição do Ministerio do Trabalho, para a importação de machinismos industriaes, com dois objectivos: o primeiro evitar a saida de ouro para o exterior, o que sobrecarregaria a nossa balança de pagamentos em circumstancias demasiado graves para o equilibrio financeiro da nação; o segundo, impedir que a installação de novas fabricas viesse aggravar mais ainda a falta de trabalho industrial, que estava affligindo o paiz, nos primeiros mezes da revolução.

Ao que parece, o Ministerio da Guerra pensou obviar o primeiro desses males, alugando a machinaria da fabrica pelo prazo de cinco annos.

Resta, porém, saber se tendo de alugal-a a uma companhia estrangeira, não terá de pagar os alugueis em ouro ou em papel para ser convertido em ouro, destinado a ser cambiado para o exterior. Mas esse aspecto da resolução do Ministerio da Guerra é a mais innocente, em comparação do prejuizo que causará á industria de calçados, já installado no paiz como uma das mais perfeitas que possuimos, a concurrencia dessa fabrica official. Os fornecimentos de calçados feitos ás nossas classes armadas representam um grande auxilio para a industria particular, que delle ficará desfalcada, sem que o Thesouro Nacional, em compensação obtenha grande lucro com o facto de fabricar o Exercito os sapatos dos seus soldados. O resultado será um augmento sensivel na quantidade dos desoccupados na propria industria dos calçados, que já atravessa uma phase difficil da sua vida.

A experiencia tem demonstrado sempre o fracasso dos governos, quando se mettem a gerir negocios industriaes e a manter fabricas por sua propria conta.

A lição moderna nos paizes mais adeantados é inteiramente contraria á exploração de qualquer industria por parte do governo. Essa doutrina tem sido objecto de largos debates, vencendo sempre, em face da pratica, a these de que todas as industrias, mesmo as propriamente de guerra, devem ficar a cargo dos particulares.

Uma das preoccupações dos governos bem orientados é justamente fomentar a industria privada, apparelhando-a de todos os recursos que possam, vinda a opportunidade offerecer á defesa nacional os elementos industriaes de que ella carece.

Entre nós dá-se justamente o inverso. Possuindo excellentes fabricas de calçado, ramo industrial em que attingimos a um grão de perfeição reconhecido em todo o mundo, vamos o governo pretendendo entrar em concurrencia com as actividades privadas, nesse ramo de negocio, contratando uma fabrica para supprir ás necessidades do Exercito. Esse assumpto merece novas considerações e a elle voltaremos afim de explanal-as.

REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

A experiencia tem nos provado a difficuldade que é para a policia impedir a pratica dos jogos de azar, sobretudo os que tomam formas populares e que entraram profundamente nos habitos da cidade. As contravenções, mesmo quando punidas com o rigor que para ellas estabeleceu o recente decreto do Governo Provisorio, multiplicam-se e os contraventores não se atemorizam das penalidades, encontrando não raramente recursos para livrar-se dellas, em face da propria lei. Cumpre ao poder publico encarar essa realidade social com um criterio mais elastico, contendo-a dentro de regras, que evitando os exaggeros de um puritanismo incompativel com a vida moderna, não permittam, comtudo o descalabro das jogatinas abertas, como por vezes tem acontecido entre nós.

A regulamentação do jogo, já experimentada, parece-nos ainda a melhor forma de impedir a tavolagem clandestina, a proliferação das casas suspeitas e esse nunca acabar de uma actividade repressiva, que se torna cada dia mais custosa e menos effectiva.

A regulamentação traria entre outras vantagens a de tornar o Rio de Janeiro um centro de turismo com attractivos seductores para os viajantes.

Fazemos a propaganda da nossa capital, convidamos para ella os ricaços que costumam fazer villegiaturas, mas nada lhes offerecemos para o seu prazer fóra das nossas lindas praias e das bellezas naturaes de que logo se enfaram os super-civilizados que se dão do turismo. Sem vida nocturna nos theatros ou nos cabarets, não é possivel attrair visitantes.

O jogo é em toda a parte do mundo a grande attracção do turismo. Faltando-nos os theatros, por circumstancias conhecidas, resta-nos o recurso do jogo.

O governo deve, no emtanto, regulamental-o, limitando-o á temporada do inverno, que dura apenas quatro mezes, de maio a setembro, justamente a época preferida pelos argentinos, uruguayos e americanos para fazer estação de ferias nesta capital.

Outras precauções deveriam ser tomadas quanto ao local das casas de jogo e á fiscalização dos seus frequentadores, além da exigencia de impostos elevados para assegurar a idoneidade dos exploradores.

Com essas medidas e outras, que se afigurarem convenientes, poderá ser feita uma regulamentação justa, que evite a clandestinidade de certos jogos de azar, contra os quaes a policia tem se revelado impotente, conforme depoimentos diarios de antigas autoridades.

REGISTO MARITIMO

Continúa a opinião publica na espectativa de como resolverá o governo esse escandaloso caso dos registos commerciaes maritimos.

Vencerá a nação ou vencerão os famosos titulares desses "condados"?

A Fazenda recusará a receber os seus impostos por solidariedade com os cartorios?

A economia nacional ficará mesmo sacrificada por obra da Revolução.

Quando ao exterior do paiz chegar a noticia de que o governo brasileiro equiparou, pelo registo, as apolices de seguros maritimos aos contratos de hypothecas, uma impressão de espanto reinará nos meios seguradores.

As revistas de seguros nos paizes europeus e americanos commentarão essa extravagancia pela fórma mais desairosa possivel para a administração brasileira.

Aos Congressos internacionaes de seguradores, ás conferencias interparlamentares de Commercio e a todas as Camaras de Commercio do mundo civilizado serão levadas exposições circumstanciadas dessa maroteira e dos motivos que a determinaram. Vêr-se-á como o povo brasileiro é opprimido pelo predominio de inferiores interesses sobre os geraes, da nação.

O nome do Brasil será arrastado ao descredito internacional, mas isto não importa aos caçadores de cartorios, que venderiam a patria, se pudessem.

O governo não ha de estimar essa propaganda prejudicial á cultura e boa fama da administração publica.

A teimosia dos interessados nesta nova industria os torna verdadeiros inimigos publicos.

Alguem já chamou a attenção do titular da fazenda para a bandalheira que isto é, para os precedentes do caso, os individuos que então iam ser beneficiados com taes sinecuras e tambem para o facto de, apesar das pessoas importantes da politica que amparavam esse escandalo, o governo passado não ter querido executar a vergonha maxima da nossa legislação.

A Revolução que mirou integrar o Brasil nos principios da moral politica, não póde prostituir-se, faltar ás suas promessas e ao seu idealismo, restabelecendo uma bandalheira condemnada pelo direito e repellida pela consciencia da nação.

E' principio universal, ensinado pelos economistas, que os negocios commerciaes não devem soffrer delongas nem despesas ociosas.

A circulação das riquezas tem no organismo nacional e mesmo papel da circulação do sangue no corpo humano. Todo o impecilho conduz ao enfraquecimento e á morte.

Não se allega, de longe sequer, um motivo de interesse publico para a exigencia do registo de uma operação commercial, como é o seguro, cuja realização não permitte demora, porque o risco corre de momento a momento. Não se concebe o disparate de registar-se um contrato extincto, como póde se dar quando a mercadoria segurada chegar em minutos, ou horas ao porto atermado.

O Congresso, ao votar a immoralidade, foi illudido, pelos cavadores de empregos. Elle não viu o aspide que se escondia nas palavras da proposição. A trapa está porém denunciada e provada com a brutalidade do facto visto, examinado, palpado e sentido. A linguagem dos pareceres das duas casas legislativas mostra á evidencia que os seus membros jamais pensaram que naquellas expressões estavam incluidas as apolices de seguros, como estavam os simples bilhetes de passagens e o soldo dos marinheiros. Executar uma lei contra a vontade do Poder que a votou seria uma fraude desconhecida, mesmo entre as nações mais corrompidas do globo.

Na sua tão conhecida "Hermeneutica Juridica", Paula Baptista, acrescenta em nota ao § 19: "Algumas vezes a historia da lei é a sua melhor analyse, e é por isso, que Heinecio, querendo explicar as leis Aquilia, Atilia e outras, não fez mais do que apresentar a historia dellas".

No paragrapho seguinte, diz o velho mestre que "exprimiria méro arbitrio de interpretação o que nas leis administrativas indicasse um sentido tal, que puzesse a acção da administração publica á mercê dos interesses privados". E' o que se quer fazer com a prohibição da Fazenda receber o impostos sobre premios de seguros, sem que os contribuintes provem estar satisfeitos os "interesses privados" dos proprietarios dos cartorios, os novos senhores feudaes da pittoresca Republica brasileira.

De todos os cantos do horizonte vêm protestos contra essa indignidade.

Homens de governo não podem querer o mal da nação; matar a previdencia, sacrificar o commercio externo e interno, encarecer a vida, negar as lições da Economia e prejudicar o Fisco, pela emigração dos premios de seguros para o exterior. Já uma grande parte dos bens que andam em commercio não são segurados. Os expeditores preferem correr o risco ou abrem nos seus livros uma conta especial, tornando-se os proprios seguradores. Por isto, os valores embarcados são sempre superiores aos valores segurados.

O fim estatistico dos cartorios — ultima descoberta dos seus descobridores — nunca poderia dar o indice das importações e exportações inter-estaduaes ou internacionaes. O sapateiro de Appelles como desalçará essa bota?

A diminuição dos seguros será fatal.

Decretos assignados

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Adiando para 11 de agosto do corrente anno a data em que deverá entrar em vigor o regulamento da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Na pasta da Educação

Destacando da verba 16ª, Eventuaes, do orçamento vigente, o credito de 456:000$ para supprir deficiencias de dotações das verbas 2ª, Departamento Nacional do Ensino e 3ª, Universidade do Rio de Janeiro.

Na pasta da Marinha

Approvando o regulamento para a especialização dos officiaes do Corpo da Armada.

Hulha branca do Brasil

O SR. FONSECA DA COSTA PROSEGUE NAS CONFERENCIAS SOBRE ESSE THEMA EM PARIS

PARIS, 18 (H.) — Proseguindo com successo as conferencias sobre a hulha branca no Brasil o sr. Fonseca da Costa fez hoje rapida e interessante exposição do systema hydrographico das bacias do Amazonas, S. Francisco e Paraná, depois de haver explicado a importancia que os diversos rios representam em força hydro-electrica.

O conferencista apresentou vistas pittorescas muito sugestivas de diversas regiões do Brasil fazendo ainda uma serie de projecções sobre a cultura do café.

O sr. Fonseca da Costa terminará a serie de conferencias no dia 20 do corrente e pensa poder aproveitar sua estadia na França para visitar alguns dos grandes centros hydro-electricos, devendo partir para o Brasil no mez de junho.

O "Graf Zeppelin"

INICIADO O TERCEIRO CRUZEIRO DO ANNO AO BRASIL

FRIEDRICHSHAFEN, 18 (A. B.) — O dirigivel "Graf Zeppelin", conforme estava annunciado, levantou vôo depois da meia noite, iniciando, assim, o seu terceiro cruzeiro do anno ao Brasil.

A poderosa aeronave tomou a direcção do valle do Rhodano, desapparecendo pouco depois, sob um magnifico luar.

Viajam para Pernambuco, seis passageiros, entre os quaes o capitão Booth, commandante do dirigivel inglez R-100, expressamente convidado para esta viagem, pelo dr. Hugo Eckener.

A situação politica

(Continuação da 2ª pagina)

MINAS E A PASTA DA JUSTIÇA

BELLO HORIZONTE, 18 (Do correspondente — pelo telephone) — As attenções do espirito publico não só dentro de Minas mas em todo o paiz estão voltadas para o concilio politico de Bello Horizonte, que se reuniu para tomar conhecimento do convite do Governo Provisorio no sentido de ser preenchida por um mineiro a vaga do sr. Mauricio Cardoso na pasta da Justiça.

Desde o primeiro momento, a reportagem dos "Diarios Associados" têm desenvolvido esforços os mais tenazes para antecipar á curiosidade publica, o conhecimento da attitude que a frente unica mineira assumirá em face do convite do sr. Getulio Vargas. Os proceres da Commissão Mixta, constantemente assediados por este jornal, se recusaram, entretanto, a fazer qualquer declaração sobre o assumpto. Podemos mesmo assegurar que ficou estabelecido entre os leaders mineiros o compromisso formal de não se manifestarem á imprensa, emquanto esse delicado problema politico não ficar definitivamente resolvido nas reuniões reservadas da "Commissão dos Seis".

Todavia, os repetidos contactos da nossa reportagem com os proceres da frente unica nos têm permittido auscultar através da obstinada reserva do ambiente, o trabalho penoso da Commissão Mixta para responder á consulta do sr. Olegario Maciel.

Esse trabalho tem consistido na procura de uma formula de assentimento ao convite do chefe do Governo Provisorio. Dentro dessa formula, a collaboração de Minas se effectivaria sem prejuizo das responsabilidades do nosso Estado e sem quebra da linha de intransigencia mantida pela politica mineira na sustentação dos pontos de vista doutrinarios que arrastaram o paiz ao movimento armado de outubro.

A demora da Commissão Mixta no exame do caso da pasta da Justiça, fica, assim, claramente, explicada.

Estamos ainda informados de que a viagem do sr. Virgilio de Mello Franco, que embarcou sabbado á noite para o Rio, se prende á questão da resposta de Minas no offerecimento do sr. Getulio Vargas.

O joven escriptor e politico teria ido entender-se com o chefe do Governo Provisorio, levando-lhe o ponto de vista de Minas, e o resultado dos debates até agora realizados entre os membros da Commissão Directora da politica estadual.

De tudo isso, o que se conclue é que Minas não recusará a collaboração solicitada pela dictadura. Mas essa collaboração será condicionada a algumas exigencias razoaveis, impostas pela tradicção liberal da politica mineira, pelas graves responsabilidades deste Estado, em face da situação geral do paiz.

NOVA REUNIÃO DA COMMISSÃO MIXTA NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Os proceres mineiros realizaram hoje mais uma reunião reservada, afim de proseguir no exame dos problemas politicos confiados á sua solução.

Essa reunião teve logar na "sala do café" da antiga Camara dos Deputados, iniciando-se pouco depois das 15 horas, e terminando ás 19 horas em ponto.

Além dos membros da Commissão Mixta, participou dos debates de hoje o sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior, que chegou á Camara dos Deputados, ás 14 horas e 20 minutos, em companhia do sr. Mario Brant.

Pouco depois, ali chegavam os srs. Wenceslau Braz e Ribeiro Junqueira. Logo em seguida apparecia o sr. Antonio Carlos. Por fim, chegava o sr. Arthur Bernardes, acompanhado de alguns politicos do interior do Estado.

A reunião se realizou á portas fechadas, nada transpirando sobre o curso das discussões dos proceres mineiros.

TRANSFERIDA PARA AMANHÃ A ASSEMBLÉA DOS REPRESENTANTES MUNICIPAES

Fixada para as 14 horas de hoje, a assembléa dos delegados municipaes da Legião e do P. R. M., esses representantes locaes compareceram áquella hora á Camara dos Deputados.

No momento em que diziam ter iniciados os trabalhos, o sr. Ribeiro Junqueira ali se apresentava em nome da Commissão Mixta para communicar aos delegados dos municipios que a assembléa ficára transferida para as 20 horas.

As 18 hroas, porém, a "Commissão dos Seis" decidiu novamente transferir a reunião dos delegados locaes, marcando-a para amanhã ás 12 horas e meia na Camara dos Deputados.

A RATIFICAÇÃO DO CONVENIO POLITICO DE 19 DE FEVEREIRO

Sabemos que na assembléa de hoje, os representantes dos nucleos municipaes darão approvação unanime e integral ao accordo politico firmado entre a Legião e o P. R. M., não entrando no exame do texto do documento de 19 de fevereiro.

O pronunciamento dos delegados municipaes importará numa simples ratificação, como, de resto, ficou assentado pelo convenio daquella data.

Além disso, os representantes dos municipios subscreveram na assembléa de amanhã, o programma do Partido Social Nacionalista.

A DENOMINAÇÃO DO NOVO PARTIDO MINEIRO

Sabe-se que, na discussão dos nomes lembrados para o novo partido mineiro saiu vencedora a proposta do sr. Mario Brant, a quem se deve a denominação escolhida.

Em conversa com alguns jornalistas, hontem, no Grande Hotel, o ex-presidente do Banco do Brasil justificava o nome da nova organização partidaria do Estado:

— "Partido Social Nacionalista" é, com effeito, uma expressão que resume um largo programma de acção politica. No adjectivo "social" encontramos a synthese das idéas reformadoras do novo partido, no sentido de attender ás exigencias da organização do trabalho brasileiro. "Nacionalista" indica o proposito de resolver os problemas nacionaes por processos proprios e de accordo com as imposições decorrentes da observação e do contacto das realidades brasileiras.

A VIAGEM DO SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO

Seguiu inesperadamente para o Rio, sabbado, á tarde, o sr. Virgilio de Mello Franco, membro da Commissão Mixta.

Embora informe os meios politicos que s. s. viajou em caracter particular, sabemos que o autor de "Outubro 1930" foi levar ao chefe do Governo Provisorio o resultado dos entendimentos até agora havidos entre os proceres mineiros, a respeito do convite do sr. Getulio Vargas no sentido de que recáe num politico deste Estado a successão ao sr. Mauricio Cardoso na pasta da Justiça.

O SR. ARTHUR BERNARDES COMMUNICA-SE COM O RIO PELO TELEPHONE

Hoje, ás 12 horas, o sr. Arthur Bernardes recebeu um chamado telephonico do Rio. O presidente do P. R. M. entrou, então, para o appartamento n. 63, que está occupado pelo sr. Wenceslau Braz, ali permanecendo durante quasi uma hora em palestra com o seu interlocutor.

Ao que conseguimos apurar o sr. Arthur Bernardes conversava com o sr. Virgilio Mello Franco, sobre a questão da pasta da Justiça.

O SR. OSWALDO ARANHA E A REPRESENTAÇÃO DE CLASSES, NA FUTURA CONSTITUINTE

PORTO ALEGRE, 18 (Da succursal d'O JORNAL) — No Touvner Bound, sociedade sportiva allemã, foi offerecido pela União dos Leiteiros, um churrasco ao sr. Oswaldo Aranha, depois do seu regresso de Pedras Altas.

Não obstante tratar-se de uma festa offerecida por uma classe sem caracter politico, a festa foi transformada em verdadeiro acontecimento politico, pela significação dos discursos que foram pronunciados.

Em nome da União dos Leiteiros, o sr. Fario Leiva falou, explicando porque a revolução não havia dado os frutos que della se esperavam.

Inopinadamente, o orador exclama:

"Tenta-se-nos censurar attribuindo-nos ideaes ou tendencias para o fascismo. E passa a descrever o que era a Italia, antes da organização do "fascio":

"Paiz pobre, atrazado, constantemente perturbado, quando é, hoje, um paiz que se impoz ao concerto do mundo pela força moral de suas decisões pela energia que preside seus emprehendimentos.

Pois bem: contemplae o Brasil e dizei-nos se não nos encontramos em situação identica a em que se achava a Italia, antes de ser dirigida por Mussolini.

A pobreza, a indisciplina, a ignorancia, a ambição dos politicos, a desorientação em tudo e por tudo. Oswaldo Aranha: entesa esse braço varonil, sacode a juba leonina, faze-se o Mussolini do Brasil.

Salva-nos da anarchia, da desordem, da miseria, da luxuria e dos privilegios das castas organizadas para sugarem o suor do povo. Voltando, levaes nossos melhores votos para que se restabeleça no espirito de todos os patriotas a convergencia de esforços no sentido de conduzir o Brasil ao alto cume que lhe está predestinado, pela grandeza do seu territorio, pela fertilidade do seu solo e pelas qualidades affectivas do seu povo."

O discurso do sr. Alberto Gigante, representando o "Club 3 de Outubro" não teve a franqueza, nem os enthusiasmos do seu antecessor. Limitou-se a descrever, com discreção, as finalidades dessa aggremiação, vollocando-a á margem dos partidos politicos.

Em seguida, o sr. Oswaldo Aranha falou, começando por dizer:

— "Não sei, em verdade, como devo iniciar estas palavras de agradecimento á demonstração que vindes de fazer á minha pessoa. Não sei porque, effectivamente, se a minha gratidão é maior pela homenagem com que me elevaes, nesta hora, ou se pelo facto de constatar que o meu querido Rio Grande do Sul pela organização de uma de suas classes abre passagem na vanguarda de meu paiz.

Mais do que essa homenagem devo os meus agradecimentos, pela fé, pela confiança, que, nesta hora, por intermedio de vosso orador, manifestaes pela acção que possa ter desenvolvido na vida publica de meu paiz, pelo engrandecimento pelo qual venho lutando, sempre convencido de que acabaremos por vencer. E' preciso que immediatamente todos os brasileiros saiam desse passado de opprobrios. E' para mim esta homenagem a maior de quantas homenagens me poderiam prestar.

E' necessario que todos nós, neste instante, rectifiquemos o prumo e refaçamos as orientações seguidas.

Vamos deixar de viver dispersos, vamos abandonar os atalhos desconhecidos, vamos agora, traçar uma estrada directa, vamos caminhar para a paz, que não admitte recuo, porque o nosso futuro depende de nossa organização. E com esse trabalho é possivel que o Brasil volte a ser o que foi. Viviamos desse individualismo dissolvente, em que homens quasi que se odiavam e se desconheciam, em incorporar-se em classe, sendo que aquelles que se encontravam em condições especiaes impunham a sua vontade, fazendo com que seus interesses se sobrepuzessem aos reaes, aos verdadeiros interesses do paiz. Ninguem viola impunemente determinadas condições feitas ao povo. Politicos que não as attendem, quando determinadas pela razão, tendem a cair, sem duvida, no despreso publico.

E' preciso que todos os que tenham responsabilidades, attendam ás condições reaes do paiz, ás suas classes productoras, aquelles que, lealmente, trabalham anonymamente, mas que são em verdade, alicerces, base em que repousa o Brasil.

Hoje, eu vejo, nesta reunião, confirmadas as minhas asserções por uma das classes mais soffredoras de trabalhadores. O quadro do Brasil, que eu vos posso pintar com a maior exactidão, é de muitos conhecidos, dentro dessa apparente felicidade e prosperidade em que se encontra o Rio Grande. E' muito mais triste, muito mais grave do que aquillo do que podeis imaginar.

O Brasil viveu quarenta annos de Republica dentro de um individualismo que o arrastaria á ruina material, mais, á degradação moral definitiva. A verdade é que o Brasil está cansado dos que o quizeram enganar. No paiz todos devem tratar de animal-o, em servil-o, porque ao homem foi dado esse immenso territorio, afim de que esse homem não tenha de subordinar-se, não tenha de escravisar-se á autoridade do potentado, ao chefe politico, porque, não tendo classe organizada ou outros elementos, creou-se para elle o escravo branco em substituição ao escravo negro, que obedece a certo mandão.

Esse mandão, não tendo outro apoio senão em outro homem, apoia-se no homem do Estado e por sua vez o mandão do Estado escora-se no mandão do Brasil. Nesse caminho, que fizeram os brasileiros? Empobreceram o Brasil, individualmente, collectivamente, de tal fórma que elle póde ser comparado ás patrias apenas completamente arruinadas ou a homens empobrecidos. Do Brasil, hoje, temos a impressão de um verdadeiro esmoler que leva a bater ás portas de banqueiros estrangeiros em procura de recursos, motivo por que temos de reagir contra isso e por isso tambem eu não terei recuos, nem conhecerei inimigos, nem homens.

Estou, repito, num caminho do qual ninguem me fará recuar, porque até hoje sempre andei de accordo com as minhas convicções em toda a minha rapida carreira publica. E' preciso que todos se organisem com independencia, convencidos de que entre todas as forças as idéas de cooperação são as de maiores resultados.

Organizae-vos no Rio Grande, porque havemos de promover no resto do Brasil a organização de classes, para que estas, na sua fórma, associação da federação, tenham a acção da victoria. Tende a certeza de que dois mil eleitores espalhados pelos partidos politicos pesam muito menos do que organizados em classe, visto que estes serão respeitados pelo seu trabalho e quando houver necessidade da intervenção da autoridade em apoio da classe, sempre serão attendidos com justiça. Assim, agradecendo a vossa homenagem, mais do que ella, é uma honra, visto terdes falado com franqueza ao meu governo, visto que, com franqueza, referistes aos seus pontos fracos. E com essa franqueza é que é preciso se falar ao paiz inteiro.

Tenho, portanto, certeza de que o governante não ficará mudo quando entrardes numa repartição, não ireis com o chapéo na mão, nem ireis pedir favor a politico.

Quando as classes estiverem organizadas, serão, sem duvida, menores as consequencias dos dissidios politicos, como esse que acaba de fazer-se e de cujos beneficios ninguem cuidou, mas de cujos maleficios todos estavam conscientes".

O SR. BORGES DE MEDEIROS DIRIGIRÁ A CAMPANHA CONSTITUCIONALISTA

PORTO ALEGRE, 18 (Da Succursal d'O JORNAL) — Installar-se-á, ainda esta semana, aqui, o Grande Comité Central pró-Constituinte, do qual farão parte: pelos republicanos os srs. Lindolfo Collor e João Carlos Machado e pelos libertadores, os srs. Raul Pilla e Baptista Luzardo.

Serão creados sub-comités mixtos pelos municipios, devendo a campanha irradiar-se desde logo pelos demais Estados. O sr. Borges de Medeiros, que está sendo esperado nesta capital, para o que o sr. Sirval Saldanha já desoccupou a casa em que ficará o chefe republicano, deverá encaminhar o desenvolvimento da campanha.

UM TELEGRAMMA DO SR. PACHECO PRATES AO SR. OSWALDO ARANHA

PORTO ALEGRE, 18 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O sr. Manoel Pacheco Prates, presidente do directorio do Partido Libertador de Uruguayana, dirigiu ao sr. Oswaldo Aranha, seu velho amigo, o seguinte telegramma:

"Abraço querido amigo, visita nosso caro Rio Grande, augurando-lhe prospera e fecunda permanencia, solucionando dissidio desastrosas consequencias irreparaveis nossos lidimos ideaes revolucionarios. Tu, que foste campeador anseios libertação, deverás hoje ser coordenador maximas aspirações nacionaes. Rio Grande tudo espera seu illustre filho para victoria definitiva das conquistas liberaes. Affectuosas e sinceras felicitações."

A "FEDERAÇÃO" PROFLIGA OS ATTENTADOS CONTRA A IMPRENSA

PORTO ALEGRE, 18 (Da succursal d'O JORNAL) — Escreve a "Federação":

"Como se vê pelo telegramma recebido pelo sr. Flores da Cunha, e que publicamos em nosso serviço de hoje, acaba de ser commettido novo attentado á liberdade de imprensa, com o incendio do jornal "O Momento", que se publica em Cuyabá, capital de Matto Grosso. Segundo se deprehende pelos despachos, a violencia praticada contra os nossos confrades de Cuyabá foi premeditada e executada pela propria policia mattogrossense.

Ao numero já alarmante dos attentados contra a imprensa independente, que se bate pela volta immediata do paiz ao regime legal, reune-se mais este.

Accresce que o facto que agora registamos fala por si só e com a alta eloquencia de sua brutalidade.

Os commentarios que aqui já temos expendido, sobre semelhantes vandalismos, que se têm succedido em todo o paiz, são extensivos tambem a este, agora noticiado. A vehemencia de nossos protestos anteriores não diminue, mas, antes, sobreexcera á nossa indignação, deante da repetição de uma vergonha para o paiz."

O SR. JOÃO NEVES TELEGRAPHA AOS MEDICOS PERNAMBUCANOS

PORTO ALEGRE, 18 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. João Neves expediu a um grupo de medicos pernambucanos o seguinte telegramma:

"Cachoeira (Rio Grande do Sul) — Queiram os illustres medicos do glorioso e liberal Pernambuco acceitar os agradecimentos do povo gaúcho pela decisiva e opportuna moção á Sociedade de Medicina dessa formosa capital. As inequivocas manifestações de todos os centros de cultura do paiz; suas classes productoras e trabalhadoras, a massa geral dos brasileiros em pról do immediato regime constitucional, attestam eloquentemente, que o Rio Grande do Sul nesta hora está servindo, apenas, ao imperativo da nação. Cordiaes saudações. — (a) **João Neves da Fontoura".**

AS HOMENAGENS AO SR. OSWALDO ARANHA

PORT OALEGRE, 18 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. Oswaldo Aranha será homenageado quinta-feira proxima, vespera do seu regresso ao Rio, pelas classes intellectuaes desta capital. A homenagem constará de um banquete, estando incumbido do brinde de honra o sr. Pedro Vergara.

O SR. OSWALDO ARANHA CONFERENCIOU COM O SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 18 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. Oswaldo Aranha foi hoje recebido pelo sr. Flôres da Cunha, com quem conferenciou.

O SR. LUIZ ARANHA E A INTERVENTORIA DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 18 (Do correspondente) — Corre aqui com insistencia que o novo interventor federal em Santa Catharina será o sr. Luiz Aranha, irmão do ministro da Fazenda e chefe do gabinete do ex-ministro sr. Mauricio Cardoso.

O GENERAL GÓES MONTEIRO CONFERENCIOU COM O INTERVENTOR FEDERAL

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — As primeiras horas da noite esteve no palacio dos Campos Elyseos, em conferencia com o sr. Pedro de Toledo, o general Góes Monteiro, commandante da 2ª Região Militar.

Dessa conferencia, que foi longa, nada transpirou.

ESTA' EM S. PAULO O CAPITÃO HALL

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Embarcou sabbado no Rio de Janeiro, chegando a S. Paulo hontem pela manhã, o capitão Ricardo Hall, que se acha hospedado no Hotel Esplanada.

Hoje, ás 14 horas, encontramos o capitão Hall no quartel da 2ª Região Militar. Como a agencia telegraphica que annunciou a vinda desse militar accrescentasse que elle trazia missão do ministro da Guerra, indagamos da verdade desse pormenor ao que o capitão Hall nos respondeu que não traz qualquer incumbencia do general Leite de Castro. Como paulista que é, tendo seus parentes nesta capital de vez em quando vem a São Paulo, mas em caracter particular. E' agora, novamente, o motivo de sua viagem. Assim, seriam falsas as informações das agencias telegraphicas de que elle trouxesse a esta capital alguma missão do ministro da Guerra.

O capitão Hall conta demorar-se ainda alguns dias em S. Paulo.

Entretanto, hoje, ás 15 horas, o capitão Hall esteve no palacio da cidade, onde manteve longa conferencia com o interventor federal. Apesar do empenho de nossa reportagem, nada conseguimos apurar.

DESMENTIDA A NOTICIA DO PEDIDO DE DEMISSÃO DO INTERVENTOR FEDERAL

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Do gabinete do interventor federal recebemos hontem o seguinte communicado:

— "Não tem o menor fundamento a noticia vehiculada por um jornal nesta capital de que o sr. Pedro de Toledo havia solicitado demissão do cargo de interventor federal neste Estado."

O MAJOR CORDEIRO DE FARIA REASSUME A CHEFATURA DE POLICIA

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O major Cordeiro de Faria reassumiu hoje a Chefatura de Policia, de onde se havia afastado em licença.

AINDA NÃO FOI ESCOLHIDO O NOVO SECRETARIO DA JUSTIÇA

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hoje pela manhã, no Palacio dos Campos Elyseos, procuramos obter informações sobre quem seria o novo secretario da Justiça. O interventor havia saido em companhia das suas casas civil e militar.

As diversas fontes de informações a que recorremos não puderam esclarecer coisa alguma sobre o assumpto.

Não se sabe qual a razão determinante de gesto do dr. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, de-

(Continúa na 14ª pagina)

Boletim Internacional

PONTO DE INTRANQUILIDADE

Nos ultimos dias appareceram novos rumores de uma recrudescencia nas continuas hostilidades mantidas entre paraguayos e bolivianos, na zona do Chaco. A bem dizer, desde ha tres annos que aquella immensa e despovoada zona vem preoccupando a attenção dos povos americanos, pela imminencia de um conflicto mais sério entre as vanguardas das tropas de fronteira, que lá mantêm os dois paizes. A chancellaria boliviana viu-se mesmo na contingencia de enviar uma circular aos seus representantes diplomaticos, desmentindo que a Bolivia estivesse em preparativos de guerra e accrescentando que, pelo contrario, tudo se encaminhava para que o assumpto fosse resolvido pelas commissões internacionaes que delle se encarregaram. Essa nota tranquillisadora não basta. E' necessario alguma coisa de mais positivo, ou seja a conclusão de um tratado que decida, de uma vez por todas, essa longa pendencia.

A questão do Chaco é uma ameaça que de um momento para outro, póde crear para o continente uma crise de tremendas consequencias. Os encontros entre guardas bolivianos e paraguayos dão-se de improviso, numa zona deserta e distante, onde é quasi impossivel uma fiscalização internacional mais effectiva. Todas as nações sul-americanas e principalmente os paizes atlanticos podem de subito ter que enfrentar as difficeis circumstancias creadas por um choque mais pronunciado, cujos reflexos produzam uma situação de extrema gravidade, como aconteceu ha tres annos. A Commissão de Neutros, reunida em Washington, está agindo com uma lentidão reprovavel. O pacto de não-aggressão que o Paraguay e a Bolivia pretendem assignar vae desenvolvendo-se ao sabor das tricas das duas chancellarias, cada qual menos apressada em assumir perante o continente o solemne compromisso de não recorrer á violencia para decidir o seu velho conflicto lindeiro.

Faz-se mistér encontrar uma autoridade mais alta que faça ver amistosamente aos dois governos a conveniencia de liquidar esse dissidio, dentro de uma fórmula que attenda equitativamente aos interesses mutuos. E' preciso não permittir mais que a questão do Chaco esteja sendo motivo de exploração de politica interna, pois que ha grandes considerações de ordem continental, que devem influir no sentido de afastal-a dos themas de debate partidario, em torno dos quaes as facções constroem o seu prestigio popular. Somos contrarios ás ingerencias indebitas das nações mais poderosas nos negocios peculiares á soberania das mais fracas. Mesmo a proposito de uma intimativa que se projectou fazer aos governos paraguayo e boliviano, declarámos que o Brasil não se deveria intrometter, por ser essa intromissão injustificavel em face das tradições da nossa politica externa.

Mas é fóra de duvida que se deva organizar uma pressão moral, partida dos orgãos de opinião no continente, com o fim de obter que os governos da Bolivia e do Paraguay se inspirem em sentimentos americanistas mais elevados e se disponham a terminar por um accordo a questão do Chaco Boreal.

O numero de matriculas na Escola Militar

OS QUE FORAM DESLIGADOS, POR EXCESSO, SERÃO MATRICULADOS PARA O ANNO

No ultimo sabbado foram desligados da Escola Militar cem dos alumnos admittidos, ultimamente, á matricula.

Essa resolução causou verdadeira surpresa e muito entristeceu os alumnos alcançados como seus progenitores que acreditavam ver tolhida a carreira militar de seus filhos, embora reconhecessem justos os motivos allegados para esse desligamento, como seja a de excesso de lotação da Escola.

Os alumnos desligados ficaram em situação prejudicial. Recusados pela Escola Militar não podiam tambem se matricular nas escolas superiores devido a já terem sido encerradas as matriculas. O general Leite de Castro, ministro da Guerra, acaba porém de assegurar, para o proximo anno, os direitos á matricula dos alumnos ora desligados.

Em aviso ao chefe do Estado Maior do Exercito, o ministro declarou ter resolvido augmentar de 700 para 800 o numero de matriculas na Escola Militar, no corrente anno, limite este que em hypothese alguma poderá ser ultrapassado, dada a falta absoluta de espaço naquelle estabelecimento para accommodar maior numero de alumnos. A matricula deverá ser feita rigorosamente pela ordem de merecimento intellectual, respeitadas em absoluto as exigencias regulamentares. Ficam asseguradas para o proximo anno a matricula dos candidatos que não foram agora incluidos inclusive os do 2ª época dos collegios militares, desde que satisfaçam então as exigencias regulamentares. Os alumnos saidos do 5º anno dos collegios militares e não matriculados na Escola Militar, ou cujas matriculas tenham sido tornadas sem effeito em virtude desta resolução, deverão voltar áquelles collegios para terminar o curso.

PERNAMBUCO

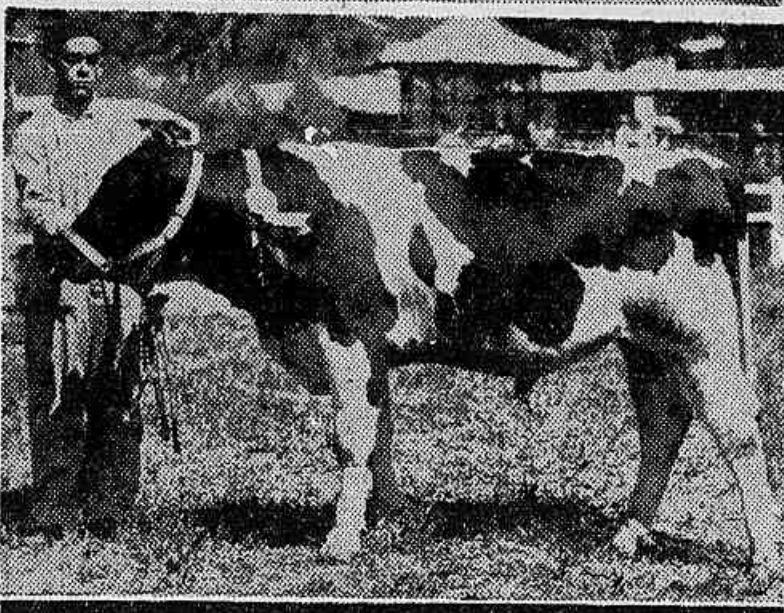
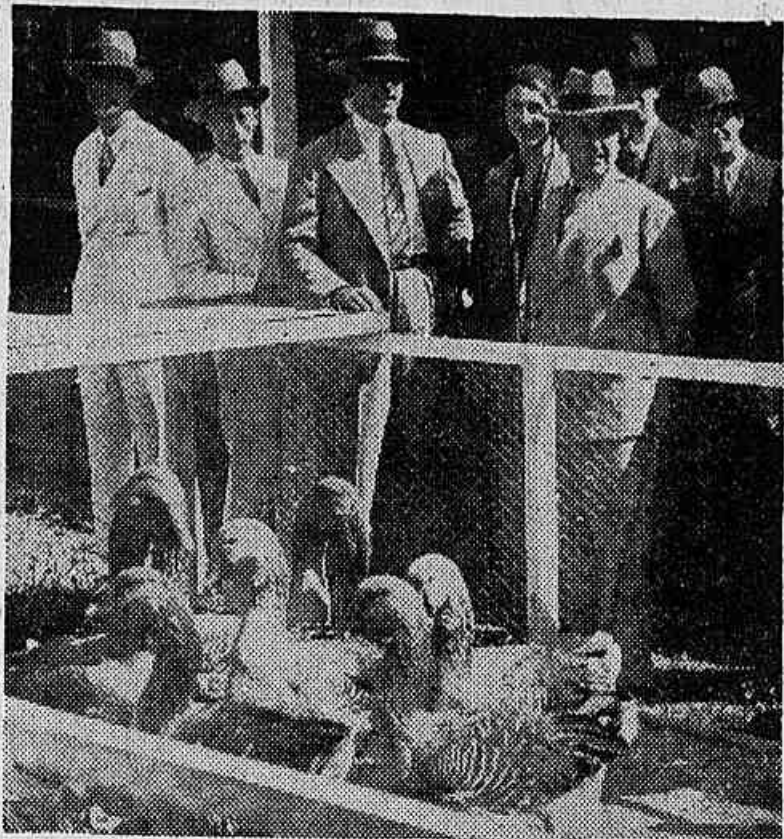
PRESO O AUTOR DO DESFALQUE NA COMPANHIA SINGER

Foi preso em Barreiros o individuo Romarino Santos, caixa, em Recife, da Companhia Singer, na occasião em que fugia levando 46:000$000 daquella empresa, para se estabelecer á margem do São Francisco como commerciante de pelles.

PRISÃO DE COMMUNISTAS

Os communistas autores da aggressão ao chefe de Segurança Social arrombaram o xadrez da Secretaria de Segurança. Dois conseguiram fugir, tendo sido capturados outros dois quando tambem tentavam fugir, tendo estes sido transferidos para a Casa de Detenção. Foi aberto rigoroso inquerito sobre o facto.

FOI INAUGURADA, DOMINGO, A 2ª EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS

O certame, que teve grande concurrencia, foi presidido pelo chefe do governo — Os animaes premiados

O sr. Getulio Vargas, ao lado do prefeito de Petropolis, dr. Yeddo Fiuza, examinando a linda collecção de 376 aves. Vê-se tambem o touro hollandez, que teve o titulo "campeão", e de propriedade da Granja Santa Maria, dos srs. Francisco Lampreia e conde de São Mamede

Inaugurou-se, domingo, com a presença do chefe da Nação, a 2ª Exposição Pecuaria de Petropolis. Promovido pela Associação dos Criadores de Petropolis, o certame que vem de se inaugurar na aprazivel cidade serrana cresce de importancia, deante do interesse que logrou despertar entre os criadores dos municipios vizinhos ao de Petropolis, interesse que fez com que maior se tornasse a concurrencia de expositores, em relação á verificada por occasião da primeira exposição.

O sr. Getulio Vargas bem como todo os que compareceram ao acto inaugural do certame, e ali estavam os vultos mais representativos da administração publica, os principaes criadores do Estado do Rio, não regatearam applausos á iniciativa da Associação dos Criadores de Petropolis, incentivando-a, animando-a, para que maiores frutos venha ainda a produzir futuramente.

Fôra marcada a inauguração para as 11 horas. Entretanto, em virtude do atrazo em que chegou o sr. Getulio Vargas, só uma hora mais tarde foi que se verificou a ceremonia.

Já então se viam entre os presentes, além de numerosas outras pessoas de destaque, os srs. Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio; Mario Carneiro, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura, sr. Yeddo Fiuza prefeito de Petropolis; o representante do ministro do Trabalho; dr. Pericles Silveira, secretario do ministro da Agricultura; coronel Marques, commandante do 1º B. C.; dr. Torres Filho, director do Fomento Agricola e presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; dr. Raphael Pardellas, director da Industria Pastoril; embaixador Morgan; major Juarez Tavora; conde de São Mamede; dr. Ottoni Soares de Freitas, assistente technico do ministro da Agricultura; dr. tSanley Gomes, chefe de policia fluminense.

O chefe da Nação, que se fazia acompanhar de sua exma. esposa, foi recebido, á entrada do recinto, pelos srs. Raul Braga de Azevedo, A. de Souza Faria Castro e Luis Snell, da commissão promotora, em companhia dos quaes se encaminhou para o local onde s. ex. era aguardado pelas demais autoridades.

Iniciu-se após a visita aos animaes expostos. A secção de bovinos, onde se viam 170 animaes de diversas raças, mereceu a attenção demorada do chefe do Governo Provisorio, que examinou cada producto, admirando-lhe as linhas. A secção de equinos foi a que recebeu a seguir a visita de s. ex., depois a de suinos e assim, successivamente, as de aves e as de roedores.

Percorrendo todas aquellas secções, não como simples curioso mas como conhecedor interessado do assumpto, o sr. Getulio Vargas mostrava-se de quando em quando empenhado em conhecer detalhes sobre determinado animal exposto, sendo promptamente attendido pelos technicos que acompanhavam s. ex.

OS PREMIOS

O principal premio da exposição era o que deveria caber ao touro "Campeão". Constava o premio de um touro North Devon, offerecido pelo sr. Luiz Prestes. Obteve-o o touro hollandez, da Granja de Santa Maria, de propriedade dos srs. Francisco Lampreia e conde de São Mamede.

O titulo de "Campeã" coube á vacca Schuytz, de propriedade do sr. Raul Braga Azevedo. Outros bovinos obtiveram ainda premios diversos.

Das aves obtiveram as principaes collocações as expostas pelos srs. Eduardo Duvivier, Luiz Snell, Armenio Rocha Miranda, conde de S. Mamede, Armando de Faria Castro e muitos outros, num total de oitenta primeiros premios.

Na secção de roedores, os specimens expostos pelo sr. E. Duvivier e sra. Adelia Delgado de Carvalho, foram os que melhor impressão causaram. Dentre os suinos os que obtiveram os dois primeiros logares foram os animaes "Duroc Jersey" e "Polland Chiné", de propriedade da Granja Progresso, da firma Daudt & Freitas.

O expositor que maiores premios obteve foi o conde de S. Mamede, que recebeu linda taça de prata, offerta da commissão promotora do certame.

UM CHURRASCO

Terminada a visita a todas as secções, foi servido aos presentes, em um recanto da área da exposição, um churrasco e uma mesa de doces e bebidas.

Após a refeição, permaneceram todos os presentes em animada palestra, que se prolongou até cerca das 15 horas, quando o chefe do governo deixou Petropolis, de regresso á cidade.

Os pagamentos na Escola de Medicina

Solicitam-nos pedir a attenção do ministro da Fazenda para a demora nos pagamentos dos funccionarios da Escola de Medicina que, desde janeiro, não recebem seus vencimentos.

A demora, como se póde verificar, está trazendo graves prejuizos para os medicos, e funccionarios da Escola, sem haver razoavel justificativa para o retardado andamento do processo no Thesouro.

Centenario de Goethe

FALARA', HOJE, NA PRO-ARTE, O SR. RENATO ALMEIDA

Na séde da Pró-Arte, á Avenida Rio Branco, edificio da Associação dos Empregados no Commercio, o escriptor sr. Renato Almeida realizará, hoje, ás 20 1|2 horas, a sua annunciada conferencia sobre o "Fausto", com a qual essa sociedade encerrará as commemorações que promoveu, para celebrar o centenario da morte de Goethe.

Amanhã, a Pro-Arte reune, em almoço intimo, com a presença do sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha, os que participaram das commemorações goetheanas.

O desnaturamento da gazolina com alcool

O ministro da Fazenda, attendendo ao pedido da commissão de alcool-motor, resolveu prorogar por mais 90 dias, o prazo para desnaturamento da gazolina, com alcool, de accordo com a circular anteriormente expedida.

A PRETENSÃO DOS ALUMNOS DA 3ª SÉRIE DA FACULDADE DE DIREITO

Parece definir-se satisfactoriamente a formatura dessa turma no proximo anno lectivo

A commissão de terceirannistas que esteve na redacção d'O JORNAL

Os actuaes terceirannistas da Faculdade de Direito pleiteam, como é já do dominio publico, a terminação do curso em 1933, mediante a accommodação das materias constitutivas deste e do proximo anno lectivo, de sorte a ficar perfeitamente possivel a medida por que se vêm batendo.

Apoiam-se os alumnos do terceiro anno nos precedentes abertos á turma que concluiu o curso em março do corrente anno, e aos actuaes quartannistas, que se formarão em novembro vindouro.

UMA COMMISSÃO DE ESTUDANTES NA REDACÇÃO D'"O JORNAL"

Esteve hontem, em visita á nossa redacção, uma commissão dos actuaes terceirannistas, que nos veiu falar acerca das demarches que vêm fazendo no sentido da concretização da medida que pleiteam.

Disseram-nos os estudantes que foram ao sr. Francisco Campos, cuja resposta, dada á exposição que procederam, junto a s. ex., é de molde a não deixar duvidas acerca da resolução em que está o ministro da Educação de resolver satisfactoriamente o caso dos actuaes alumnos do terceiro anno da Faculdade de Direito.

O PARECER DO REITOR DA UNIVERSIDADE DE MINAS

Os academicos de todo o Brasil movimentam-se igualmente, em cada Estado, no sentido de corroborar a acção dos collegas do Rio de Janeiro, que visa obter a formatura em 1933, para os terceirannistas de todas as Faculdades de Direito do paiz.

O sr. Lucio José dos Santos, reitor da Universidade de Minas, solicitado em sua opinião sobre a pretensão dos estudantes juridicos das terceiras séries, assim se manifestou:

"Examinando o caso, pareceu-me que, em vista da situação em que ficarão no quarto anno do curso de direito, os actuaes alumnos do terceiro anno, como consequencia da adaptação á reforma, é justo o que pretendem esses alumnos, pois essa situação não differe da que tornou possivel aos alumnos do terceiro anno, em 1931, o concluirem o curso em 1933.

Reitoria da Universidade de Minas, em Bello Horizonte, 4 de abril de 1932. — (a) Lucio José dos Santos."

A OPINIÃO DO DIRECTOR DA FACULDADE DE MINAS

Igualmente se manifestou sobre o mesmo assumpto o sr. Francisco Brant, director da Faculdade de Direito de Minas:

"Nada tenho que oppôr á pretensão dos alumnos do terceiro anno do curso de bacharelado, ultima turma do decreto anterior á reforma elaborada pelo eminente ministro da Educação, professor Francisco Campos.

Nenhum inconveniente haveria em se mudar o numero das cadeiras que estão sendo frequentadas no corrente anno lectivo, ficando as demais do quarto anno e do quinto, para serem cursadas conjuntamente em 1933. — (a) Francisco Brant."

A revisão do contrato da E. F. Bragança

O ministro da Viação recommendou ao inspector federal das Estradas que mande elaborar a minuta de revisão do contrato da Estrada de Ferro de Bragança nos moldes da da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a reunião de assembléa geral desta sociedade, 2.ª convocação, para tratar dos assumptos seguintes:

a) Tomar conhecimento do pedido de renuncia do 1.º vice-presidente e do orador e deliberar sobre a sua aceitação.

b) Resolver sobre a situação de empate verificada na eleição de um dos membros da Commissão de Cirurgia que não foi levada opportunamente a novo escrutinio.

Caso ainda não haja numero, realizar-se-á, ás 20 1|2 horas a reunião semanal ordinaria.

Maior que o flagello das seccas

E' a falta de dinheiro, para os poucos que se deixam embair pelos cantos das sereias e não preferem a "CASA GUIMARÃES", porque aos clientes da popular agencia da Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março jamais escasseiam as sortes grandes e os melhores premios das bôas loterias.

Ainda no transcurso da ultima semana sairam da conhecida "Esquina da Sorte" mais Rs. .... 355:673$300. Haverá para hoje: 100:000$000 por 30$000, fracção 3$000 e mais 50:000$000 da Capital Federal por 5$000, fracção 1$000.

Todos os pedidos do interior são attendidos e despachados no mesmo dia do recebimento bem como as listas remettidas logo após as respectivas extracções.

Para pedidos ou quaesquer informações queiram dirigir-se á "CASA GUIMARÃES", LTDA. — CAIXA POSTAL 1273. — RIO DE JANEIRO

ASSIM FALOU SEM, O FAMOSO CARICATURISTA INTERNACIONAL...

Uma impressão do Rio nocturno

Uma opinião como a de Sem, o famoso humorista parisiense sobre qualquer assumpto, é sempre interessante.

Alliás occorre o mesmo com qualquer figura que haja conseguido um renome internacio-

immensa. Lembra Londres, Paris, Berlim...

Mas, meus olhos já estão muito acostumados com taes grandiosidades.

O sumptuoso tem a desvantagem da semelhança demasiada.

nal comparavel ao do rei da "charge".

E quando o ponto de vista expressado se refere áquillo que constitue a materia da sua especialização já então o caso se torna infinitamente mais curioso.

Agora o que delicia é a incomparavel paysagem do Rio.

E' a mais bella cidade do mundo, com a sua formidavel natureza.

Estou encantadissimo.

O Rio é uma cidade typica, até

Ora, Sem, que tem passado a sua vida entre Paris, Londres e Nova York, desceu agora á America do Sul e tendo estado em Buenos Aires durante uma semana, chegou sabbado ultimo ao Rio, a bordo do "Giulio Cesare".

Como não poderia deixar de acontecer, os nossos activos chronistas da vida do porto, logo se apressaram em colher-lhe as impressões.

E o notavel caricaturista, homem familiarizado com as urgencias da imprensa, pois que elle mesmo faz parte desta familia enorme de caçadores de novidades, não quiz á maneira de tantos outros guardar apenas para o seu uso a opinião que já tem das duas maiores cidades desta parte da America.

E foi logo dizendo:

—"Buenos Aires? Uma capital

mesmo nas suas construcções. São incontaveis os motivos que saltam aos olhos do artista."

E em seguida, o rei da "charge" fez uma "blague" sobre qualquer coisa que lhe disseram em Paris a proposito do Brasil, o que deu margem a que elle se referisse tambem ao panorama nocturno da cidade, apreciado da amurada do "Atlantique" quando ainda rumava para o Prata.

Sem ficou deslumbrado com a illuminação do Rio.

Paris, perto da terra carioca á noite é uma lamparina de azeite junto a um holophote!

Ahi está uma comparação enternecedora para o carioca que ama a sua cidade.

E mais ainda para a Light, esta grande companhia que transforma o Rio nocturno em uma "feerie" sem parallelo.

Tal opinião é tanto mais valiosa porque é o proprio Sem quem de inicio se confessa fatigado de sumptuosidades.

A illuminação do Rio, entretanto é de tal monta que o humorista abriu uma excepção na sua sensibilidade, e confessa que não tem palavras que possam traduzir a sua admiração pelo que viu.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despachou hontem com o chefe do Governo Provisorio o ministro Francisco Campos.

Em audiencia foram recebidos os srs. Paulo Gomide, coronel Newton Braga e o director das Empresas Westrerey Bothers.

MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro indeferiu o pedido de Pedro Tostes, no sentido de ser aproveitado no logar de inspector de Caixas de Aposentadoria e Pensões.

— Foi mandado regressar ao exercicio de suas funcções, o fiscal de nacionalização do trabalho no Districto Federal, Olegario Marianno que, desde a data de sua posse, fôra posto á disposição do gabinete.

— Igual despacho foi dado no processo em que declarava servindo no Departamento Nacional do Commercio o inspector de immigração Germano Luiz Cantuario Guimarães.

— O ministro deferiu o pedido de reconhecimento do Syndicato dos Chauffeurs de Curityba.

— Ao seu collega da Fazenda, solicitou o ministro o levantamento da fiança prestada por Francisco Xavier Ramos Tozer a favor do corrector Bento Dias Pereira.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O ministro deu hontem no Itamaraty a sua primeira audiencia diplomatica semanal deste anno, tendo comparecido os srs.: monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; sir, William Seeds, embaixador britannico; cav. Vittorio Cerruti, embaixador da Italia; dr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico; dr. Albert Kammerer, embaixador de França; dr. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Argentina, e o sr. Fernand Peltzer, embaixador da Belgica.

— Esteve hontem no Itamaraty o dr. J. B. Hubrecht, ministro dos Paizes Baixos, que foi apresentar as suas despedidas por ter de partir hoje para o seu paiz pelo "Orania", em viagem de breve licença, e apresentou ao ministro o sr. conde d'Assembourg, secretario da legação hollandeza que na ausencia do respectivo ministro exercerá as funcções de encarregado de Negocios, interino.

— Esteve hontem no Itamaraty e foi recebido pelo dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, em audiencia préviamente marcada, o sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha.

— Esteve hontem no Itamaraty e conferenciou com o sr. Afranio de Mello Franco, o ministro da Marinha.

— Esteve tambem no Itamaraty e foi recebido pelo ministro, o sr. Alvaro de Carvalho.

MINISTERIO DA FAZENDA

Transferencia de fiança indeferida — Pelo ministro da Fazenda foi indeferido o pedido de transferencia do ex-collector do Porto Acre, Flavio de Sá Ribeiro, para garantir a de escrivão da Collectoria de Manacapuru, Codajás e Coary, para a qual foi nomeado.

— **Accumulação de fiel de armazens** — Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto do inspector da Alfandega de Maceió, designando o fiel Jorge de Moura Cavalcanti, para accumular nos dois armazens da mesma aduana, visto ter sido aproveitado o fiel de um desses armazens.

— **Aposentadorias** — Foram mandados á inspecção de saude, para effeitos de aposentadoria, o auxiliar de escripta, Henrique Pereira Baptista, os conferentes Horacio Ramos Machado Junior e Manoel Alves da Silva, da Alfandega desta capital.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi autorizada, em caracter provisorio até a approvação do novo regulamento, a matricula, no Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, dos candidatos que tenham idade comprehendida entre 17 e 35 annos.

— Foi resolvido que os contingentes especiaes podem engajar e reengajar reservistas até o numero completo do effectivo fixado nos quadros de instrucção para o corrente anno.

— No intuito de diminuir certos embaraços na escripturação dos corpos de tropa, foi estabelecido que a numeração das praças será mudada, biennalmente, no primeiro dia da incorporação, em cada zona de recrutamento, seguindo-se, quanto ao mais, o que está estabelecido no Boletim do Exercito n. 307, de 21-10-913.

— Foram approvadas as tabellas de drogas e medicamentos, apparelhos e utensilios de pharmacia, accessorios e pensos, substancias chimicas e reactivos, e bem assim o formulario e instrucções para a distribuição dos referidos artigos pelas pharmacias militares.

— Foi providenciado sobre o pagamento de 59:191$166, a que fez jus o capitão José Bibiano Chaves.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. José Americo determinou á Inspectoria das Estradas que proponha, com urgencia, o que convier para a restauração da Estrada de Ferro Tocantins e o seu prolongamento até Porto Mauá.

— O ministro autorizou o frete gratuito, durante este anno, na Estrada de Ferro Bragança, para o transporte de aterro e a construcção do ramal do cáes do porto de Belém, por conta do Estado do Pará, bem como a demolição da antiga estação de Belém.

— Ao Ministerio da Viação foram solicitadas providencias no sentido de ser entregue á Fiscalização do porto de Cabedello, a draga "Parahyba", cujo estado de funccionamento será examinado por um engenheiro designado pelo Departamento de Portos e Navegação.

CENTRAL DO BRASIL

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos Ministerios, 68 passagens, na importancia total de 3:098$700.

Inspecção — O dr. Luciano Véras, director em inspecção a linha do Centro, tem percorrido os ramaes de Montes Claros, Diamantina, indo até Pirapora, de onde regressou hontem, indo para Santa Barbara.

Segurança da linha — Tendo a secção technica (3ª divisão) posto duvida sobre a locação da ponte de Retiro, e por isso mesmo, não trafegada, a administração da estrada determinou um estudo, para o seu reforço, afim de que a mesma possa ser utilizada.

Construcção — A administração da Central cogita de construir nos terrenos do Horto Florestal, em Bello Horizonte, uma Villa Operaria, para seus empregados. Estão sendo estudados os meios de construcção dos predios e a melhor forma de realizar essa medida.

Accidente — Na estação de Portella, da Linha Auxiliar, descarrilou um dos carros que eram comboiados pela locomotiva 1.802, interrompendo as linhas cerca de duas horas.

RENDAS PUBLICAS

Estrada de Ferro Central do Brasil — Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 18 de abril de 1932, 693:103$500 (arrecadação de dois dias); idem, em 18 de abril de 1931, 511:427$200. Differença para mais em 18 de abril de 1932, 181:676$300.

A PEDIDOS

Politica de Minas

NAO ASSIGNEI NADA!

DECLARAÇÃO

Tendo sido publicado no "Lavoura e Commercio" um telegramma dirigido ao benemerito sr. presidente Olegario Maciel, telegramma de solidariedade ao actual prefeito de Uberaba, com espanto vi o meu nome entre os signatarios.

E' falso! Eu não assignei nada!

Chamo a attenção do illustre sr. delegado para esse caso policial de falsificação de firma!

Em politica, estive, estou e estarei sempre com o meu partido, que é o chefiado pelo eminente sr. dr. José Ferreira.

(a) JOÃO ANTONIO DA ROCHA, fazendeiro

(Do "Jornal do Commercio", de Uberaba.)

AS FINANÇAS DO ESPIRITO SANTO

O CAPITAO BLEY DISPÕE DE UMA VERBA QUE LHE NÃO PERTENCE

VICTORIA (Abril) — Fazenda — Decreto n. 2.030 — Reduz representação da interventoria e dá outras providencias — I interventor federal no Estado do Espirito Santo, usando de attribuições que lhe são por lei conferidas, decreta:

Art. 1º — Fica reduzida de 24:000$ (vinte quatro contos de reis) a 13:000$ (treze contos de reis) a verba constante do titulo II, paragrapho 1º, letra "b" do orçamento em vigor (representação do interventor).

Art. 2º — O saldo de 11:000$ (onze contos de reis) restante dessa reducção, deverá ser applicado:

a) 5:000$ com o serviço de escotismo escolar.

b) 6:000$ para subvenção da Escola de Commercio a ser criada nesta capital.

Art. 3º — A Secretaria da Fazenda providenciará quanto ás necessarias operações de credito.

Art. 4º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Victoria, 15 de fevereiro de 1932 — João Punaro Bley — João Luiz de Albuquerque Tovar."

O leitor comprehendeu?

E' que o sr. interventor Bley vae deixar o cargo para matricular-se na E. do E. M. ou por força de circumstancias, alheias á sua vontade, e, mão como é, não quer que o seu successor perceba os mesmos cinco contos mensaes que s. s. vem recebendo ha mais de anno...

No começo de sua gestão, o sr. João Bley deliberou ficar somente com o soldo de capitão, mais tarde passou a perceber apenas dois contos de reis mensaes, a titulo de representação. Finalmente, em virtude de suggestão, como declarou numa das suas entrevistas, resolveu perceber cinco contos, isto é, os vencimenots integraes do presidente anterior. Agora, num rasgo de "generosidade", manda dar outra applicação ao que lhe não pertence...

O interventor capichaba, não sendo perpetuo, não pode dispor da verba destinada á representação do cargo. Essa verba, é logico, compete a quem estiver no exercicio da funcção e, assim sendo, não é justo que s. s. disponha della a seu talante.

Por ventura pode o sr. Bley dar a alguem aquillo que lhe não pertence, como por exemplo a verba destinada á gratificação do interventor? Certo que não. Hoje é o sr. Bley que está no exercicio do cargo; amanhã, poderá ser o sr. Bly, Blo ou Blu... Por que o sr. interventor não reduziu 12 contos e sim os onze que constam do decreto numero 2.030?

Por que já guardou um conto de reis, referente á metade da representação de janeiro p. p., não é? Esse conto é que s. ex. deveria ter dado a quem quizesse, mas não os 11 a se vencerem, dos quaes s. ex. não pode dispor, é claro. Dá a cada uma escola o que não é delle, guardando, entretanto, a sua parte... O sr. Bley devia conhecer este preceito: "Alterum non leadere".

(Transcripto do "Diario" de domingo 17-4-1932).

POLITICA MINEIRA

Tudo indica que estão elaborando em grande erro psychologico os politicos que fizeram a frente unica mineira, com a mudança de nome do velho e tradicional Partido Republicano Mineiro. Com a fusão celebrada entre os chefes da L. M., de existencia problematica, e do P. R. M., partido que representa as tradições de Minas e por isso mesmo a unica organização partidaria que os mineiros apoiam e prestigiam, — vamos assistir, dentro de alguns mezes, um dos factos mais interessantes até hoje verificados nos annaes da nossa historia politica. Presenciaremos o desfraldar da mesma bandeira que os chefes de hoje estão enrolando para substituil-a por outra de côres ainda desconhecidas. A personalidades invulgares, como o sr. Arthur Bernardes, não deve ter passado despercebido o murmurio surdo da opinião publica contra tal resolução; e que um partido que orientou e fez a grandeza de Minas de ha quarenta annos a esta parte, se amalgamise com outro que tem, em sua fé de officio, apenas uma camisa amarella.

Eu, que millito fóra da politica, que vivo apenas observando como mineiro orgulhoso de sua terra, não posso comprehender que se esqueça de um momento para outro tantos annos de trabalho fecundo, tantas lutas e victorias brilhantes e se realize uma fusão, que nem legionarios nem perremistas sinceros aceitam de bom grado. Razoavel seria então que todos viessem novamente se abrigar sob a mesma bandeira, dentro do mesmo partido — do P. R. M. — "verdadeira escola de caracter", como muito bem disse o eminente Antonio Carlos, em notavel discurso.

E' certo que o sr. Arthur Bernardes, que é o expoente maximo da politica das Alterosas, deu sua valiosa solidariedade e o seu apoio a essa união, apenas para que Minas retomasse o logar de destaque e de prestigio que sempre desfrutou na federação, e que, a divisão tinha feito perder. Mas, não posso crer que s. ex. seja favoravel ao desapparecimento do gremio partidario que sempre foi o grande factor da prosperidade e de respeito ao nosso Estado, o que deu os maiores estadistas a Republica. Não ha pois motivo para que se enrole definitivamente a gloriosa bandeira e que em seu logar se levante outra, mesmo se affirmando que os porta-bandeiras são os mesmos. Se assim não fôr mais cêdo que se pensa verificar-se-á o erro em que estão elaborando. Basta olhar para o passado dias sómente. Quando se criou a legião toda gente dizia que o P. R. M. tinha desapparecido, fundido na nova agremiação, e que tinha em seu seio todos os elementos componentes do antigo partido. Os clarins levavam aos quatro ventos a victoria final da joven agremiação.

Mas, — coisa interessante — como um éco, vindo de todos rincões de Minas chegaram os protestos do povo em um gesto simples de indifferença e de desconfiança. E aos poucos todos aquelles que primeiro se atiraram na liça, foram voltando, como o filho prodigo, ao velho acampamento e lutaram como bravos em prol da primitiva bandeira. Por que? Porque verificaram que o verdadeiro povo estava com o velho partido; conservador, o mineiro não quiz trocar suas tradições de quarenta annos por uma camisa colorida, mesmo bordada em puro. O grito de alarme não partiu, como se ha de suppôr, da elite; esta apenas foi seu reflexo, foi caudatoria; foi elle, o povo, que fulminou a incipiente sociedade, com a arma politica mais poderosa, a unica que Machiavel temia e que sabia efficaz — o ridiculo. Baptisem, pois, o novo partido, mas baptisem com as tres letras tradicionaes.

A novidade nem sempre agrada, mesmo áquelles que vivem a procura de novas sensações, como o personagem da historia do pisca-pisca, toda ungida de pureza e de castidade, que me affirmaram, teria um illustre professor da Faculdade de Medicina contado, em defesa desta these, a um grupo de amigos, no banquete do sr. Carlos Chagas.

B. H., 15-4-932.

Capistranus.

PREFEITURA

Quando serão pagos os juros vencidos em 1 de outubro de 1931 pelas apolices municipaes de £ 20?

Menos fitas, e vá cuspindo o dinheirinho, sr. Manoel Miranda. Em vez de oculos azues, use oculos pretos, para vêr as coisas com as côres com que ellas estão.

E o interventor Pedro Ernesto, tão cheio de prosopopéa, não se move?

Curiosidade de muitos

Portadores

ESCAPHANDROS

Vendem-se, completos, quasi novos, para grandes profundidades. Preço: 6:000$. Mais informações com V. Diamantaras, rua Aristides Lobo, 134 A, sob. — Rio.

EFFEITOS DA REVOLUÇÃO NA TERRA DO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

Na Republica Velha: empreiteiro estadual da celebre estrada de ouro de Mattosinhos, vereador á Camara Municipal de Parahyba do Sul, mentor politico-administrativo do prefeito Visconti, deposto pela Revolução, amigo enthusiasta de Miranda Rosa e detentor de todas as posições politicas municipaes.

Na Republica Nova: representante fluminense no Conselho Nacional do Café e membro da commissão de revisão de contratos estaduaes.

Epilogo: aggride, em termos de baixo calão, o prefeito Virgilio Rodrigues, no edificio da Prefeitura, durante o expediente, por não querer pagar impostos devidos, e tudo isso apura um inquerito regular, mas... nada acontece ao felizardo politico-empreiteiro.

Consegue a nomeação de correligionarios seus, como os srs. José Leal, Nicolino Visconti, Vicente Bertone, Victorino Martins, Moraes Vizeu e Nestor Fernandes para, respectivamente, os cargos de delegado, supplente, sub-delegados dos 1º, 2º, 4º e 6º districtos, e estes desenvolvem a sua actividade policial fazendo o descredito da administração, segundo plano habil... sem serem incommodados.

Não contente de montar sua policia politica, nomeia, pelo Conselho do Café, para empregos especialmente creados, entre outros, os srs. sub-delegado de policia Vicente Bertone, Victorino Martins e Nestor Fernandes, etc... fazendo, assim, politicagem administrativa conjugada com policia politica, e tudo corre ás mil maravilhas.

Por tudo isso, vive feliz, com 5 contos por mez, o felizardo revolucionario historico de 25 de outubro de 1930. E viva a pandega! Salve, beiradistas, que é delles o reino do céo...

COFRE DA PREFEITURA

MARINHA

AOS MEUS AMIGOS

Fui hontem julgado, em ultima instancia, no processo que, por ordem do sr. almirante Conrado Heck, vinha sendo contra mim movido pela Justiça Militar, ha um anno e quatro mezes.

O Supremo Tribunal Militar me absolveu "por unanimidade", confirmando assim a absolvição anterior, tambem "unanime", em Conselho de Justiça ! !

A victoria no S. T. M. foi de tal modo completa que a propria Procuradoria Geral da Justiça Militar, isto é, o proprio orgão official de accusação, pediu a minha absolvição, não só sob o ponto de vista "juridico" como sob o "moral" ! !

As allegações de defesa serão brevemente dadas á publicidade, pelos meus advogados, acompanhadas de toda a necessaria documentação.

Carlos Penna Botto.

PORQUE SERA'?

Antes de 1919, era conhecido aqui, ali e em Porto Alegre um cidadão loterico chamado Vicente da Silva Ilha, muito entendido em questões de planos e sorteios. O mundo andou, virou, mexeu, e o cidadão teve necessidade de mudar de nome. No "Diario Official" de 19 de março de 1919 ha referencias a respeito. Convem consultar. E emquanto não se consulta, pergunto:

— Porque será que Vicente da Silva Ilha passou a assignar-se Vicente Ilha Brasil?

João Perú.

FAZENDINHA

Vende-se a Fazendinha das Laranjeiras, com 52 alqueires e uma quarta (geometricos) com optimo pasto, excellente lavoura de café, boa matta, duas confortaveis casas de morada, diversas casas para colonos, agua encanada, clima igual ao de Petropolis, situada a mais de 300 metros de altitude, a 6 kilometros da Estação de Cavarú — Linha Auxiliar — Estado do Rio. Preço: 100 contos de réis. Facilita-se parte do pagamento.

Ver e tratar com o proprietario sr. Adolpho Aquino, na referida fazenda.

Avisos e Declarações

Associação Beneficente dos Empregados da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

De ordem do sr. presidente e de accordo com o resolvido na ultima assembléa geral, convido os srs. socios em atrazo a virem quitar-se até o dia 15 de junho proximo afim de não serem eliminados.

Secretaria, 15 de abril de 1932.

José E. Vianna, secretario.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Na séde desta Companhia, á rua da Quitanda n. 143, terreo, acham-se á disposição dos srs. accionistas o balanço e demais documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1932.

A Directoria

ANACLETO GUIMARÃES

Precisa-se falar para negocio sua patente. Deixe endereço á rua Regente Feijó 100 (quitanda)

EDITAES

JUIZO DA QUARTA PRETORIA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL

De primeira praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens moveis penhorados na acção executiva movida pelo dr. Edgar de Vasconcellos Abrantes contra Carl Hajalmar Hedquist, na forma abaixo:

O Doutor OSWALDO FARIA LIMOEIRO, Segundo Supplente em exercicio do Juiz da Quarta Pretoria Civel do Districto Federal,

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 10 dias, virem ou delle conhecimento tiverem, que, no dia dezenove (19) do corrente mez, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, após á audiencia do costume, que se realizará ás treze horas, o porteiro dos auditorios deste Juizo levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer acima da avaliação de oito contos de réis (Rs. 8:000$000), os bens moveis penhorados nos autos da acção executiva movida pelo dr. Edgar de Vasconcellos Abrantes contra Carl Hajalmar Hedquist, os quaes se encontram sob a guarda do proprio executado como depositario particular, á rua João Luiz Alves n. 166, e constam do laudo de avaliação do teôr seguintes: "Nós abaixo assignados, avaliadores privativos das pretorias do Districto Federal, em cumprimento ao respeitavel mandado do exmo. sr. dr. Juiz da 4ª Pretoria Civel, dirigimo-nos á Avenida João Luiz Alves 166, onde procedemos a avaliação dos bens penhorados a Carl Hajalmar Hedquist, na acção executiva que lhe move dr. Edgar de Vasconcellos Abrantes, cujos bens são os seguintes: — Sala de jantar em estylo allemão com relevos de côr escura composta de mesa elastica feitio redondo com tres taboas, um etagere com tres gavetas e duas partes de abrir, uma crystalleira com duas partes de abrir toda de madeira, oito cadeiras com assento de couro com relevos, taxeadas, duas ditas de braços com assento de couro, taxeadas, um sofá todo de madeira com tampo de abrir e relevos de côr escura, que avaliamos em Rs. 2:000$000. Um piano Ronisch de n. 66.946 (sessenta e seis mil novecentos e quarenta e seis) Rs. 3:000$000. — Sala de visitas composta de sofá, duas poltronas e duas cadeiras estofadas em panno marron Rs. 700$000. — Dormitorio de canella preta tendo duas camas para solteiro, enxergão de arame, guarda vestidos em tres corpos com tres partes, uma penteadeira grande, espelho, duas gavetas, dois tampos de vidro, dois pequenos abat-jours feitio de vela; uma mesa de cabeceira com tampo de vidro, um puff estofado côr de rosa, guarda vestidos, duas meias partes, uma commoda com duas meias partes de abrir, uma mesa de cabeceira com tampo de vidro Rs. 2:300$000. — Todos os moveis acima referidos estão em optimo estado de conservação. — Importa a presente avaliação em Rs. 8:000$000 (oito contos de réis). — Rio, 26 de janeiro de 1932. — Enéas Soares do Couto. Manoel Reis. (Estava devidamente sellado)". — Vão os bens acima descriptos a esta primeira praça pelo preço de oito contos de réis (Rs. 8:000$000) em quanto importa a alludida avaliação. Quem, portanto, os mesmos bens pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local designados para a praça, que será feita mediante pagamento á vista, ou fiança idonea por tres dias. E para constar, foram passados estes outros de igual teôr que serão publicados e affixados na fórma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatro de abril de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Waldemiro Miranda, escrevente juramentado, dactylographei. E eu, Candido Pessôa, escrivão, subscrevo. — Oswaldo Faria Limoeiro. — (Estava devidamente sellado). Está conforme. — Pelo Escrivão Waldemiro Miranda.

Estado do Rio de Janeiro

CONSELHO CONSULTIVO

UM RESUMO DA SESSÃO DE HONTEM

A sessão de hontem deste Conselho foi presidida pelo sr. Raul Fernandes, vice-presidente, visto não ter comparecido, por se achar ausente desta Capital, o sr. Miguel Couto.

O expediente careceu de importancia. Dos assumptos estudados foram approvados: o parecer favoravel do sr. Vicente de Moraes sobre a suggestão do Conselho Nacional do Café, relativa á isenção de impostos dos cafés escolha despachados para aquelle Conselho, tendo votado contra, apenas o sr. Cesar Tinoco e, bem assim, por unanimidade de votos o parecer favoravel do sr. Arnaldo Tavares, sobre a pretensão da Faculdade de Direito do Estado do Rio Janeiro, relativa á isenção de impostos e taxas estaduaes e municipaes. Os demais assumptos constantes da pauta foram adiados, excepto o regulamento da Directoria Geral de Saude Publica, que foi devolvido ao interventor afim de ser remettido ao Conselho de Saude Publica, recentemente creado. Nada mais tendo sido tratado, o presidente marcou a sessão immediata para o dia 29 do corrente, ás 14 horas.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Melchiades Pincanço, promotor publico de Nictheroy, requereu ao dr. Affonso Rozendo, juiz criminal dessa cidade, fosse expedido um officio ao chefe de policia do Estado do Rio solicitando-lhe providencias no sentido de ser aberto inquerito para apurar responsabilidades na fuga do sentenciado Manoel Paulino da Silva, vulgo "Oliveira", ha dias occorrida, conforme noticiámos.

Na Instrucção Publica

O director da Justiça Publica, em circular dirigida aos inspectores regionaes do ensino, recommendou-lhes informassem, com urgencia, quaes as providencias que tomaram no sentido de serem entregues as casas occupadas pelas diversas escolas extinctas na zona rural dos municipios de cada uma das regiões, afim de ser estabelecido nas respectivas localidades o ensino religioso subvencionado, bem como o destino dado ao material e mobiliario escolar.

—— Foram assignados actos designando a adjunta effectiva de 2ª classe, de Iguassu', Helena Alaude Fróes da Cruz, para servir na escola mixta de Charitas, em Nictheroy, e a adjunta de 1ª classe do mesmo municipio, Carmen dos Santos Lourival, para servir na escola mixta de Barreira, na mesma cidade.

Factos Policiaes

OCCURRENCIAS POLICIAES DE DOMINGO

TENTATIVAS DE SUICIDIO — AGGRESSÕES — ACCIDENTES — UM SUICIDIO

Nas delegacias de policia, districtaes e nos Postos de Assistencia Publica, Central e do Meyer, foram registadas, domingo, as seguintes occurrencias policiaes:

O LOUCO APEDREJOU A PATRULHA, E FOI BALEADO NA COXA ESQUERDA

Na noite de domingo, quando a patrulha de cavallaria policiava as immediações da Lagôa Rodrigo de Freitas foi ali recebida a pedradas por um individuo que não se intimidou com os disparos que os policiaes fizeram no sentido de fasel-o debandar. O desconhecido era um demente, e foi attingido na coxa esquerda por um projectil, porém sem gravidade tendo depois de recebidos soccorros, sido enviado ao Hospicio Nacional de Alienados. Os soldados que fizeram disparos foram: Antonio da Costa Quarto e Mario da Silva, respectivamente, ns. 110 do 9º batalhão de cavallaria, e 123, do 3º batalhão da mesma arma, da Policia Militar.

TENTOU SUICIDAR-SE EM TURY-ASSÚ

Na estação de Tury-Assú, tentou suicidar-se desfechando um tiro no ouvido, o operario Galdino Santos Vieira, brasileiro, casado, de 36 annos de idade, morador á rua Maria Teixeira n. 22.

Foi internado, em estado grave, no H. de P. Soccorro, tendo a policia districtal apurado que o tresloucado operario deixára a declaração de que attentava contra a vida "por desgostos intimos".

SUICIDOU-SE, INGERINDO CREOLINA

Nair Sant'Anna, brasileira, de 18 annos, solteira, moradora á rua Turqueza, 17, estação de Sapê, suicidou-se, ingerindo grande quantidade de creolina. Não deixou nenhuma declaração dos motivos de sua resolução mortal. O corpo da infeliz joven foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 19º districto.

VICTIMAS DE AGGRESSÕES, MEDICADAS PELA ASSISTENCIA

Foram soccorridas pela Assistencia, as seguintes pessoas victimas de aggressões:

— José Vieira, brasileiro, casado, de 49 annos de idade, operario, morador á rua General Argolo n. 168, aggredido a páo á rua de S. Januario, recebendo ferimentos na cabeça.

— Julia Bernardes, brasileira, domestica, de 31 annos de idade, domiciliada á rua Sacadura Cabral n. 195, victima de aggressão a ponta-pés, na residencia, soffrendo contusões generalizadas.

— Beatriz Vieira de Souza, brasileira, viuva, de 32 annos de idade, residente no morro da Favella, aggredida a páo, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

— José da Silva Andrade, brasileiro, de 39 annos de idade, "chauffeur", morador á rua Laura de Araujo n. 11, aggredido a estoque á rua Visconde de Itauna n. 453, recebendo um ferimento nas costas.

— Euridice Ferreira, brasileira, domestica, de 28 annos de idade, residente á ilha dos Velhacos, aggredida a páo, á rua Gratidão, soffrendo contusões generalizadas.

Todos os casos de aggressão foram registados nas delegacias districtaes, respectivas.

UM MARITIMO VICTIMA DE AUTO, A' PRAÇA PARIS

Quando transitava á tarde pela Praça Paris, foi colhido por um auto, soffrendo contusões generalizadas, o maritimo Miguel Corrêa Gualterio, brasileiro, de 58 annos, solteiro, morador á rua Senador Pompeu, n. 133. Medicado no Posto Central, retirou-se.

AUTUADOS POR LUTAREM NA VIA-PUBLICA

A' Avenida Suburbana, discutiram e aggrediram-se mutuamente, os "chauffeurs" Francisco Aragão Braz, José Pinheiro e o ajudante do "chauffeur", Nelson Gonçalves Pinheiro, tendo todos tres sido autuados na delegacia do 20º districto policial.

POR CAUSA DO "JOGO DO BICHO"

Eurico Ambrosio, brasileiro, de 40 annos de idade, funccionario da Limpeza Publica, e José Augusto, brasileiro, de 36 annos, empenharam-se em luta corporal e foram presos e autuados na delegacia do 24º districto. Ao que a autoridade apurou, o movel da luta foi o "jogo do bicho".

Um ladrão espancado na Policia Central

FOI INSTAURADO INQUERITO NA 4ª DELEGACIA AUXILIAR

Communicam-nos do gabinete do chefe de Policia:

"Com referencia a uma publicação do "Diario de Noticias", de 10 do corrente, versando em torno de declarações feitas pelo delinquente Eurico Maggi, que ter sido seviciado na 4ª delegacia auxiliar, este gabinete pode informar, de accôrdo com um communicado daquella delegacia, que o que foi publicado não corresponde á verdade. O que se deu foi isto:

Ao ser lavrado, a 5 do corrente, na 4ª delegacia auxiliar, um flagrante contra Eurico Maggi, accusou este o investigador 153, Alberto de Freitas Santos, de tel-o solto, mediante a entrega de 30$000. Por este motivo, foram tomadas as declarações de ambos e aberto inquerito a respeito."

Principio de incendio na Instrucção Publica de Nictheroy

Hontem, pela manhã, a Companhia de Bombeiros de Nictheroy, foi chamada para acudir a um principio de incendio manifestado numa das salas da ala esquerda do edificio occupado pelas Secretarias do Estado do Rio, onde está localizada a Directoria de Instrucção Publica.

Comparecendo ao local e encontrando o predio fechado, os bombeiros arrombaram a porta principal.

Foi quando se certificaram de que o fogo irrompia de uma das secretarias ali existentes.

O facto causou certa estranheza e não encontrou explicação até agora, por isso que a repartição se achava fechada desde sabbado, á tarde.

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, esteve no local, determinando a abertura de rigoroso inquerito.

UM LADRÃO PERIGOSO OPÉRA NO 15º DISTRICTO POLICIAL

A' maneira do que fizera ha dias, á rua Derby Club, o assaltante amordaçou uma joven á rua Arthur Menezes

A Avenida da rua Arthur Menezes, e a menor Maria do Carmo, que foi amordaçada pelo ladrão mysterioso

As autoridades policiaes do 15º districto, desde tempos, como periodicamente vimos noticiando, têm recebido queixas de roubos praticados com desassombro e violencia naquella jurisdicção por um individuo de côr preta, de compleição robusta, e que não hesita, conforme os queixosos, em martyrizar de algum modo e insultar as suas victimas. Está ainda na lembrança do leitor o assalto, em pleno dia, á residencia do sr. Deusdedit de Menezes, á rua Derby Club n. 177, onde o perigoso ladrão amordaçou a sta. Heloysa, filha daquelle senhor. E, hontem, novo, igualmente audacioso assalto chegou ao conhecimento da policia districtal, como tendo occorrido á rua Arthur Menezes, 25, casa 2, onde reside com sua esposa e um filho o sr. Waldemiro Espiridião, funccionario do Moinho Inglez. A sra. Amelia Espiridião saiu de casa hontem pelas 8 1|2 horas para fazer algumas compras numa quitanda visinha da sua moradia, levando em sua companhia o seu filho, de mezes, e a empregada Maria Pinto.

Deixou em casa, só, a menor Maria do Carmo, de 12 annos de idade, orphã de paes e empregada do casal Espiridião.

Logo em seguida á saida de d. Amelia, a menor Maria do Carmo ouviu passos soando no pavimento superior da casa, e dispunha-se a dirigir-se para aquelle local, quando, deante de si, surgindo do ponto opposto áquelle em que lhe parecera ouvir alguem andando, appareceu um individuo de côr preta, que a amordaçou promptamente.

Amarrada tambem por fios de arame de zinco, e tendo á bocca tiras de panno que quasi lhe impediam respirar, a menor Maria foi arrastada até um quarto da casa e ahi atirada ao chão brutalmente pelo terrivel ladrão, que, aliás, fugiu sem levar a effeito nenhum roubo. Cerca das 9 1|2 horas, regressando d. Amelia e não sendo attendida pela sua joven empregada, deu o alarma. D. Amelia, nervosamente, forçou a porta que cedeu aos seus esforços, e a menor Maria do Carmo veiu a ser encontrada amordaçada, e tendo as mãos atadas pelos fios de arame. Foi chamado um medico, e reclamada a presença da autoridade policial. A menor Maria do Carmo, presa de grande commoção nervosa, reconstituiu o que se passara, e o commissario dr. Ary Leão, do 15º districto, assumiu no local as providencias de sua alçada. Mais tarde, o commissario do districto acompanhou a menor Maria do Carmo á residencia do sr. Deusdedit de Menezes, afim de que pelas referencias das duas victimas do ladrão amordaçador se pudesse concluir tratar-se ou não do mesmo perigoso individuo. E, dessa providencia a autoridade veiu a admittir tratar-se realmente de um mesmo assaltante, pela natureza dos golpes e "processos" por elle utilizados nos dois casos.

Foram tomadas providencias para promover a captura do mysterioso assaltante.

A PRISÃO DE UM "FAKIR"

Numerosas pessoas vinham sendo victimas de um individuo astucioso — Os preços dos seus trabalhos

Ha dias o dr. Frota Aguiar, delegado que dirige a Inspectoria de Entorpecentes e Mystificações, recebeu varias denuncias de que na casa n. 2618, da Avenida Suburbana, um individuo vinha illudindo grande numero de pessoas, que o accreditavam um fakir.

Destacou aquella autoridade,

O "fakir" suburbano Elyseu de Sant'Anna

um investigador da sua delegacia para fazer as syndicancias. Não teve difficuldade o detective em apurar que na casa indicada residia o sargento do exercito, Elyseu Domingos de Sant'Anna. Este, ás vezes fardado, mas quasi sempre com trajes caracteristicos, attendia diariamente numerosa clientela, incumbindo-se de fazer qualquer trabalho, tanto por meio de espiritismo — segundo o seu modo, como fakirismo, "macumba", etc. Tudo dependia do preço que o consulente lhe quizesse pagar.

O detective levou ao conhecimento do seu chefe, o resultado da investigação que fizera.

Combinou então o dr. Frota Aguiar, com os seus auxiliares, Cruz, Oswaldo, Enriquinho, Bianchi, Octavio, Batalha, Andrade, Alipio, Antonio e Altamiro, um meio de colher o fakir suburbano em flagrante.

Assim, domingo, á noite, quando a residencia do fakir, encontrava-se repleta, as autoridades policiaes chegaram lá.

Quando a policia entrou na casa de Elyseu, este auxiliado pela "macumbeira" Georgina Coutinho, attendia duas senhoras, residentes na mesma avenida. Georgina estava em "transe", mas, á voz — "Policia", incontinenti levantou-se da cadeira e deitou a correr, o mesmo fazendo o fakir. Presos foram ambos e levados para a policia Central e autuados no cartorio da 1ª. delegacia auxiliar.

OS PREÇOS DOS TRABALHOS DO FAKIR SUBURBANO

O fakir cobrava pelos seus trabalhos os seguintes preços:

a) **Onomatico** — Baseia-se nas "Influencias visiveis correspondentes ao nome", prenome, etc., da pessoa — e tambem ao nome completo do "local do nascimento". Neste estudo occulto damos a relação entre o nome do consulente e os "mantarans" hindu's, "cujo poder astral é extraordinario". Enviar 10$000.

b) **Kabalistico** — Relaciona-se com os sagrados arcanos correspondentes á evolução psychica do consulente", contendo o seu "genio planitario" e a descripção dos respectivos Arcanos — leitura realmente util para quem deseja conhecer com exactidão e consciencia quaes as "influencias invisiveis" que lhe são inherentes, "et coetera". Enviar 15$000.

c) **Rosa-Cruciano** — Encerra os prognosticos astrologicos e as influencias "etereas do Destino". Demonstra com precisão e clareza os "periodos favoraveis", as "cores e vibrações" propicias, etc. — Remetter 20$000.

d) **Graphologico** — Revela o lado "moral e social do individuo", sua natureza evolucional e sua "natureza occulta. Juntar 25$000.

e) **Chirosophico** — Evidencia as "tendencias atavicas do individuo" e o "caracter formado pelo mysterioso fluido que age no systema nervoso" "et coetera". Enviar 30$000.

f) **Oneiromantico** — Baseia-se nos "Sonhos", nas "Visões" e nos "Presentimentos do consulente". Dividimos este importantissimo estudo de accordo com a "Sciencia dos magos iniciados", em quatro partes: 1) o "Sonho", etc., que se refere ao "Flementum" (todos os assumptos relativamente ao "ar, agua, fogo e terra"); 2) o que se relaciona com "Manas" (todos os assumptos de natureza intellectual, social e material; 3) o que diz respeito á "Anima" (assumptos intimos, amor, familia, artes, sciencias, etc.); 4) o que versa sobre o "Spiritus" (relaciona-se com os sonhos, etc., de natureza religiosa, phylosophica, divina e "occulta"). Cada definição parcial numero 1 ou 2, ou 3 ou 4 custa 15$000; a "Interpretação completa nos quatro estados alludidos" custa 40$000.

Chamamos a attenção dos interessados para o "valor deste trabalho", pois o nosso methodo differe por completo dos vulgares processos conhecidos, porquanto a nossa interpretação obedece rigorosamente aos **conhecimentos iniciaticos**. Fazer o pedido "descrevendo o sonho" (a visão ou o presentimento).

g) **Astro-Kabalistico** — Descreve a existencia da pessôa de um modo geral e contem a parte das "invocações e dos **sellos occultos**", contra as más influencias, etc. Enviar 45$000.

h) **Astrologico completo** — Menciona detalhadamente todo o destino do consulente, não só sob o que se refere á "semente de outras existencias, como o ponto evolucional determinado pela providencia". Descreve o caracter, as inclinaçõeõs predeterminando as particularidades de sua vida. Remetter 30$000.

i) **Progredido** — E' a parte mais difficil da Astrologia e a mais positiva, pois determina mathematicamente os "Annos e os mezes em que succedem os acontecimentos". Para este trabalho a hora do nascimento, ou no ultimo caso, as datas mais importantes do passado do consulente. Cada uma consulta progredida, com direito a uma pergunta, custa 20$000 e com tres perguntas custa 50$000. O Horoscopo completo progredido custa 200$000.

j) As **consultas astrologicas kabalisticas**, etc., de um modo resumido, custam 10$000, dando direito a uma pergunta e, a tres perguntas, custa 20$000.

OBJECTOS APPREHENDIDOS EM CASA DO "FAKIR"

Procedendo uma busca na casa do "fakir" suburbano, apprehendeu o delegado Frota Aguiar os seguintes objectos, que foram levados para a Policia Central:

Um vaso com corpo de metal; uma caixa contendo pós de giz branco; um timpano, um realejo improvisado para tocar como orgão; um gorro vermelho com enfeites dourados; uma faixa vermelha com enfeites côr de ouro; um panno branco bordado com enfeites amarellos; um dito verde e branco com dizeres; um pacote com incenso; um vidro com urina de João Machado Nunes, com a data 31-3-32; uma sacola de panno contendo 9$000 em dinheiro; uma brochura intitulada: Corpo, Alma e Espirito; nove copias com os titulos Psychico Astrologico da Ordem Mystica do Pensamento, determinando preços para as diversas especies de talismãs; um diploma impresso da Nova Luz Associação; dois cadernos com apontamentos; varios exemplares d'"A Mente, muitos impressos de propaganda fakiriana; diversos santos; quatorze talismãs; muitos outros objectos de "bruxaria".

Victimas de um accidente no trabalho

VARIOS OPERARIOS FERIDOS NUMA PEDREIRA EM IRAJA'

Registou-se, hontem, numa pedreira existente em Irajá, um desastre, do qual sairam feridos tres operarios.

O facto póde ser narrado do seguinte modo:

No serviço de transporte de pedras de determinado local para outro, se empenhavam, na aludida pedreira, os operarios Quirino Castro, com 38 annos, casado, residente á rua 4, n. 150; João Justino Sardinha Santos, com 28 annos, casado, residente á rua 11 n. 33, e Salvador Lourenço Corrêa, de 22 annos, casado.

Occorreu, entretanto, devido a um motivo accidental, tombar o vagonette em que era transportada a pedra, de sorte que os tres operarios citados soffreram contusões e escoriações generalizadas.

As autoridades policiaes do 23º districto foram scientificadas do facto, tendo sido providenciados os soccorros da Assistencia Municipal para os feridos.

Ainda o caso dos "guitarristas" presos em Madureira

UMA DILIGENCIA NO CARTORIO DO 23º DISTRICTO

No cartorio da delegacia do 23º districto policial, levou a effeito, hontem, o Gabinete de Identificação uma diligencia em torno, ainda, do caso da prisão dos "guitarristas" Roberto Rodrigues de Souza e Mario Miranda e da apprehensão da "Guitarra", que fôra negociada ao commerciante Amaro Corrêa, que continu'a desapparecido.

Na alludida delegacia, fizeram os "guitarristas" uma demonstração do apparelho, que foi assistida pelo photographo Britto Franklin, do Gabinete.

Tentou suicidar-se ingerindo sal de azedas

Sob os cuidados da senhora Marietta da Silva, reside, á rua São Pedro, n. 306, 2º andar, a menor Jocelina Lucas, de 15 annos. Hontem, porque houvesse aquella menor commettido pequena falta, admoestou-a a sra. Marietta, declarando que ia entregal-a ao juiz de Menores.

Foi o bastante para que Jocelina, trancando-se no banheiro, ingerisse pequena quantidade de sal de azedas.

A policia do 4º districto teve conhecimento do facto e fez soccorrer a victima no posto central da Assistencia Municipal.

Feriu a navalha o antigo desaffecto

A Assistencia Municipal, em o seu posto da praça da Republica, prestou soccorros, hontem, ao operario Adelino Pereira, de 20 annos, solteiro, residente á rua Major Freitas, n. 268, que apresentava um ferimento produzido por navalha no punho esquerdo.

Ao que apuraram as autoridades policiaes do 9º districto, em cuja jurisdicção occorreu o facto, Pereira fôra aggredido, na esquina das ruas Julio do Carmo e Pereira Franco por um seu antigo desaffecto.

Captura de criminosos em Petropolis

A policia já nomeou peritos para procederem a um exame meticuloso na secretaria.

A pedido da 3ª delegacia auxiliar foram capturados pela delegacia da 5ª Região Policial, com séde em Petropolis, os individuos Sebastião José do Alto e Augusto Valerio da Silva, ambos pronunciados como incursos nas penas do art. 11 do decreto n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923 com referencia ao art. 5º do mesmo decreto pelo juiz federal do Estado do Rio, a cujo magistrado foram mandados apresentar.

Serio conflicto na rua Ernesto de Souza

INSTAURADO INQUERITO NA DELEGACIA DO 16º DISTRICTO

A's primeiras horas da manhã de hontem, as autoridades policiaes do 16º districto foram scientificadas de que, na esquina das ruas Ernesto de Souza e Vasconcellos varios individuos estavam empenhados em sério conflicto.

Para o local partiu o commissario de serviço, sr. Waldemar, acompanhado de varios auxiliares seus. Já, entretanto, os promotores da desordem haviam fugido.

Apurou, todavia, aquella autoridade que tomaram parte no conflicto os seguintes individuos: José Bento de Miranda, de 33 annos, portuguez, residente á rua Ernesto de Souza n. 120; Lindolpho Costa Lima, de 24 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua Ferreira Pontes n. 158; Pedro Paulo, brasileiro, solteiro, com 26 annos de idade, residente á rua do Outeiro n. 81, e José Monteiro, de 24 annos, brasileiro e residente á rua Ernesto de Souza n. 125.

Motivos não esclarecidos levaram aquelles individuos a um desentendimento, que deu em resultado o conflicto, do qual sairam feridos todos elles.

No decorrer das diligencias, levadas a effeito hontem mesmo, conseguiu a policia deter José Bento de Miranda e Lindolpho Costa Lima. Os demais continuam foragidos, e a policia diligencia em captural-os.

Pela terceira vez tentou suicidar-se em Nictheroy

Já por duas vezes, João Corrêa, pardo, de 23 annos, solteiro, e morador á rua Mauricio de Abreu, n. 2, no bairro das Neves, em S. Gonçalo, pretendeu suicidar-se. De ambas as vezes, elle não logrou ver realizados os seus tragicos intentos

Hontem, á tardinha, tomou elle um bonde da Cantareira, no largo das Neves, com destino a Nictheroy. Assim que o vehiculo se poz em movimento, o rapaz se precipitou entre o reboque e o carro motor. Parado incontinenti o vehiculo, foi o tresloucado joven retirado e levado para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi medicado.

Tomou conhecimento do facto o sub-delegado do bairro das Neves.

Aggredida a socos pelo amante

Apresentando ferimentos contusos nos labios, foi soccorrida, hontem, no posto central da Assistencia Municipal, Eurydece Ferreira, de 27 annos, residente no morro da Mangueira.

Fôra ella aggredida, a soccos, na propria residencia, por seu amante, Mario Silvo, vulgo "Barulho".

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades policiaes do 18º districto, os quaes instauraram inquerito a respeito.

Theatro e Musica

"O ROSARIO"

A maravilhosa peça que André Bisson extrahiu do romance de Florence Barclay sóbe á scena hoje no Trianon

O Trianon estréa, hoje, uma peça de excepcional valor artistico: "O Rosario", de A. Bisson, traduzida

Aurora Aboim, que viverá a personagem de Jane Campbell

por Alberto de Queiroz. Resumir essa maravilhosa historia de amor, seria superfluo. Os milhares de leitores e de leitoras do celebre romance "O Rosario", de Florence Barclay, de onde a comedia foi tirada, serão os espectadores certos do Trianon. Bastará dizer-lhes que a peça anima, dando-lhe uma humanidade impressionante, os personagens inesqueciveis do livro primoroso. Charles Méré, o eminente critico francez, em "Excelsior", assim se manifestou sobre "Le Rosaire": "Esta peça, tirada de um romance inglez mundialmente conhecido, encerra todas as condições de agrado. Nos theatros de "boulevards" teria feito longa carreira. No Odeon, fará o encanto das familias. "O Rosario" é, pois, julgada pelo critico como uma peça capaz de agradar ao publico frivolo do "boulevard", que vê no theatro apenas os momentos de prazer, e ao publico mais severo do Odeon que procura na obra theatral a fonte de educação e maiores objectivos estheticos.

André Antoine, o grande mestre do theatro francez em sua columna de "L'Information" dizia, ao dia seguinte da "première" de "Le Rosaire": "Se ainda existe um publico de familias, a peça hontem representada no Odeon, fará linda carreira". Essa linda carreira foi alcançada pela peça de Bisson no segundo theatro subvencionado pelo governo francez. Aqui no Rio e especialmente no Trianon, o theatro da elite carioca, "O Rosario" alcançará o mesmo exito, póde-se de antemão affirmar, exactamente porque o seu publico é aquelle publico de familias, a que fazia allusão em sua critica o eminente André Antoine.

"Le Rosaire", creada em Paris em 1925, foi entre nós representada pela primeira vez no original em 1928 com Germaine Dermoz e Aimé Clarion nos dois principaes papeis.

No Trianon, Aurora Aboim e Teixeira Pinto, dois artistas de reconhecida capacidade crearão, na versão portugueza esses personagens, de difficil composição e do uma transcendencia artistica in-

Teixeira Pinto, que será fiel interprete de Gerald Dalmain

vulgar: Jane Campbell e Gerald Dalmain.

Esses papeis poderão marcar uma etapa ascensional em suas carreiras. Placido Ferreira, Antonio Ramos, Olavo de Barros, Herminia Reis, Julieta de Almeida, Barbosa Junior, Djalma Sarmento, E. Arouca, Annita Spá e Margot Louro intervêm em "O Rosario", desempenhando papeis muito interessantes. A famosa canção "The Rosary" será cantada por Aurora Aboim.

A ensceнação da comedia é de Olavo de Barros e a scenographia, toda nova e de accordo com as indicações do autor, é de Jayme Silva.

"O Rosario", será representada, hoje, ás 20 e 22 horas.

S. B. A. T.

Na proxima quinta-feira, 21 do corrente, ás 17 horas, haverá sessão administrativa da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, podendo tambem os socios em geral nella tomar parte, de accordo com os estatutos.

FESTIVAL DE CARIDADE

Na quinta-feira, 28 do corrente, realizar-se-á no Cinema Helios, gentilmente cedido pelos seus proprietarios, um festival de caridade em favor das criancinhas pobres do bairro.

Consta do programma um film de grande emoção, além de outros numeros interessantes para completar o espectaculo.

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

CONHECIMENTOS COMPLETOS DE CAFÉS BAIXOS APPREHENDIDOS NO REGULADOR DE CRUZEIRO

Numero saccos	Numero do despacho	Data	Procedencia	Remettente	Consignatario	N. da guia quantitativa	Termo de apprehensão Numero	Termo de apprehensão Data
100	66	18-12-31	Alfenas	José Miguel	A ordem	16.978	18	11-3-32
165	190	14-12-31	Machado	José Miguel	A ordem	92.651	24	11-3-32
59	194	14-12-31	Machado	José Miguel	A ordem	92.655	29	11-3-32
70	203	19-12-31	Machado	José Miguel	A ordem	93.664	30	11-3-32
165	32	5- 2-32	Varginha	Apolinº. Neves	A ordem	93.126	32	11-3-32
165	35	6- 2-32	Varginha	Apolinº. Neves	A ordem	93.128	33	11-3-32
120	34	6- 2-32	Varginha	Apolinº. Neves	A ordem	93.129	34	11-3-32
107	33	5- 2-32	Varginha	P. A. Neves	A ordem	93.127	35	11-3-32
125	28	4- 2-32	Varginha	Apolinº. Neves	A ordem	93.122	36	11-3-32
165	29	4- 2-32	Varginha	Apolinº. Neves	A ordem	93.123	38	11-3-32
165	31	5- 2-32	Varginha	Apolinº. Neves	A ordem	93.125	39	11-3-32
125	30	5- 2-32	Varginha	Apolinº. Neves	A ordem	93.124	41	11-3-32
100	27	2- 2-32	Varginha	Apolinº. Neves	A ordem	93.120	44	11-3-32
100	26	2- 2-32	Varginha	Apolinº. Neves	A ordem	93.121	46	11-3-32
102	64	10-12-31	Alfenas	José Miguel	A ordem	16.976	51	11-3-32
117	196	15-12-31	Machado	Raposo & Cia.	A ordem	92.657	53	11-3-32
48	17	2- 1-32	Tuyuty	Pedro Ferreira	A ordem	19.518	57	11-3-32
165	200	19-12-31	Machado	Raposo & Cia.	A ordem	92.661	58	11-3-32
55	15	2- 1-32	Tuyuty	Pedro Ferreira	A ordem	19.516	61	11-3-32
55	13	2- 1-32	Tuyuty	Pedro Ferreira	A ordem	19.514	65	11-3-32
55	12	2- 1-32	Tuyuty	Pedro Ferreira	A ordem	19.513	67	11-3-32
55	9	2- 1-32	Tuyuty	Pedro Ferreira	A ordem	19.510	69	11-3-32
141	340	19-12-31	Varginha	Geraldo Souza	A ordem	18.991	72	11-3-32
165	341	19-12-31	Varginha	Geraldo Souza	A ordem	18.992	76	11-3-32
64	61	3-11-31	Arcado	José J. Ferreira	A ordem	17.081	85	11-3-32
75	66	15-12-31	Movimento	Rogerio Moura	A ordem	19.613	88	11-3-32
125	343	19-12-31	Varginha	Geraldo Souza	A ordem	18.994	91	11-3-32
53	338	19-12-31	Varginha	Geraldo Souza	A ordem	18.989	93	11-3-32
125	342	19-12-31	Varginha	Geraldo Souza	A ordem	18.993	95	11-3-32
46	65	11-12-31	Alfenas	José Miguel	A ordem	16.977	108	26-3-32
3.207 saccas.								

São Paulo, 6 de abril de 1932. (A.) — A. Stockler de Queiroz, Delegado do Instituto Mineiro.

MUSICA

O RECITAL DE STERLINA GOMES

E' finalmente no proximo sabbado que se realizará, no Theatro Municipal João Caetano (Nictheroy) o recital da folklorista gaucha senhorita Sterlina Gomes. A hora de arte é em homenagem ao interventor fluminense, sendo a segunda parte do programma dedicado ao prefeito e ao chefe de policia do vizinho Estado.

A recitalista terá o concurso da senhorita Neiva Gomes Rocha e do maestro H. Vogeler que fará os acompanhamentos.

O CÔRO "MADRIGAL" DE HAMBURGO E O SEU NOVO PROGRAMMA

Os cantores allemães que formam o Côro "Madrigal" de Hamburgo foram recebidos pela critica e pelo publico do Rio com os maiores e melhores applausos como, aliás, vem acontecendo por toda a parte onde realizam suas apreciadas audições. São oito vozes canóras, de rigorosa afinação, suavidade e limpidez que interpretam com alma e segurança desde o trecho lyrico mais difficil até á canção popular mais simples, sempre, porém, com grande elevação artistica. Muda hoje o Côro de programma, delles constando algumas das suas execuções mais applaudidas de uma belleza ideal.

Este segundo programma será executado somente hoje e repetido amanhã.

Quinta-feira, ás 21 horas, em unica audição, a preços populares, a titulo de propaganda artistica, será realizado o primeiro programma.

Sexta-feira, o "Madrigal" irá para o Theatro Central, de Juiz de Fóra, e sabbado reapparecerá no Theatro Casino para executar um programma completamente novo, que será o terceiro da presente temporada.

As audições têm inicio ás 21 horas.

No Instituto Nacional de Musica, terão inicio no dia 20 do corrente, ás 17 horas, no "Salão Leopoldo Miguez", os cursos gratuitos de Extensão Universitaria — "Iniciação musical" e "Historia da musica" — a cargo dos professores Lorenzo Fernandez, Lopes Gonçalves e Andrade Muricy; pelo que são convidados o corpo docente e discente do estabelecimento para assistir á inauguração de tão bella iniciativa do dr. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro e Guilherme Fontainha, director do referido Instituto.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O Rosario", novella em 4 quadros, original de André Bisson, traducção de Alberto de Queiroz — A's 20 e 22 horas.

Recreio — "Prato do dia", revista de Floriano Faissal e Alfredo Breda. A's 15, 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"MELODIA CUBANA" E' O TITULO DE "CUBAN LOVE SONG"

Já se sabe o titulo em portuguez de "Cuban Love Song", o film da Metro G. Mayer, que juntou Lawrence Tibbett, Lupe Velez, Ernest

Lawrence Tibbett, a primeira figura de "Melodia Cubana" (Cuban Love Song)

Torrence, Luiza Fazenda, Karen Morley e Jimmy Durante, o novo comico da Metro.

"Melodia Cubana" é o titulo de "Cuban Love Song". Um titulo que lembra logo a "rumba" e lembra o luar da terra do "Vendedor de mani".

E' um film com Lawrence Tibbett, com Lupe Velez, com Jimmy Durante.

"Melodia Cubana" será o film da inauguração do Alhambra, ao que se affirma.

A METRO G. MAYER VAE APRESENTAR "VOANDO ALTO"

A Metro G. Mayer apresentará, já nesta proxima segunda-feira, no Palacio Theatro, o film "Voando Alto". E' um espectaculo sumptuoso e engraçado, é, afinal, hora e meia de aventuras malucas dentro de uma escola de aviação futurista. "Voando Alto" é a maior opportunidade até hoje dada a Charlotte Greenwood. Ella e Bert Lahr,

Charlotte Greenwood, é a primeira figura de "Voando alto"

um artista excentrico, fazem coisas incriveis nesse film em que a Metro G. Mayer collocou, ainda, Kathryn Crawford, Pató Brien e 120 "girls".

UMA ALEGRE FANTASIA

A Paramount apresenta em "Pr'a que casar?", que brevemente havemos de ver, um "cast" em que logo se destacam as estrellas Kay Francis e Lilyan Tashman.

O principal papel romantico está a cargo de Joel Mc Crea, o companheiro de Constance Bennett em tantos dos seus films.

Dois comicos, Eugene Pallette e George Barbier, têm, nas suas diabruras humoristicas, a collaboração de Lucille Webster.

O argumento é de Zoe Akins, autora de "Sarah e seu Filho", "Esposa de Ninguem, etc. e a sequencia cinematographica foi escripta por ella propria.

"MULHER PAGÃ", O PRIMEIRO FILM DE MAIO, NO ELDORADO

O mez de maio será iniciado, pelo Eldorado, com "Mulher Pagã". Trata-se de "Pagan Lady", que a principio foi annunciado como "A Peccadora", mas que agora foi chrismado de "Mulher Pagã", titulo muito mais adequado ao trabalho de Evelyn Brent, nesse romance da Columbia Pictures, apresentado pela United Artists.

No mesmo "cast" ha ainda Conrad Nagel, Charles Bickford, Roland Young, William Farnum e Lucille Gleason.

FOX MOVIMENTONE NEWS

Mais um volume do Fox Movietone News, o n. 14, acha-se em projecção em nossas télas.

Apresenta-nos agora o Fox Movietone News mais um detalhe interessante e inedito sobre a guerra entre a China e o Japão. E' o exodo da população civil, aquelles infelizes "não combatentes" que procuram abrigo longe do troar ameaçador dos canhões nipponicos que bombardeiam Shangai. Mas não é só: assistimos as grandes corridas em Auteuil em homenagem ao presidente Doumer; um concerto executado em honra a Wagner, por musicistas celebres, uma enorme orchestra de senhoras, em Nova York; o effeito causado por um furacão ao sul dos Estados Unidos; Montmartre, eternamente bohemia, diverte-se no Moulin de La Gallette, e por fim o ex-rei da Hespanha assiste festejos catholicos em companhia da rainha e familia na Cathedral de Paris.

OS MARIDOS FIZERAM GREVE CONTRA O POBRE WILLIAM POWELL!

William Powell, esse homem calmo, refinado, vae reapparecer em

William Powell e Doris Kenyon, em "Convenções humanas"

"Convenções humanas", um film que a Warner First National vae apresentar já a 25 do corrente, no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica.

Nesse film, que é drama e faz rir, William Powell é o homem contra o qual, naquella cidadezinha apartada e tranquilla, os maridos resolvem, um dia, fazer grève, e o excluem do seu club. E, francamente, não fosse o consolo que as mulheres lhe davam, elle teria mesmo desistido de viver ali. Mas se qualquer um de nós não renunciaria a mulheres como Marian Marsh e Doris Kennyon, muito menos elle, William Poweel.

O BROADWAY APRESENTARA', MESMO EM MAIO, EDDIE CANTOR

Podemos hoje, finalmente, assegurar aos leitores desta secção, que em maio, o Broadway servirá ao seu publico o espectaculoso film da United Artists, "O Homem do Outro Mundo".

Este é o promettido trabalho de Eddie Cantor e Charlotte Grenwood.

"A DAMA DE MONTE CARLO" COM LIL DAGOVER

Já a 9 de maio proximo, a Warner First National vae apresentar no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, um film que, além de uma historia das mais interessantes, tem a arte de Lil Dagover.

Warner William e Lil Dagover, em "A dama de Monte Carlo", da "Warner-First National", breve no Odeon

Esse film é um grande drama, uma historia vibrante e dolorosa de amor e honra. Com ella dois homens celebres: Walter Huston e Warren William. Os tres e mais outras celebridades estarão no Odeon, já no dia 9 do proximo mez, em "A dama de Monte Carlo" (The Woman from Monte-Carlos), da Warner First National.

MAIS DUAS PROMESSAS DA FOX

Para o proximo mez de maio, commemorativo do anniversario da Fox, mais dois films estão promettidos.

Assim teremos em data de 2, no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, "Passaporte amarello". Este film é um romance de mulher, contado por Elissa Landi, que nesta producção tem a cooperação de Lionel Barrymore.

Raoul Walsh dirige este drama.

A seguir, em 9, nos cinemas Broadway e Eldorado, a Fox Movietone, pela mão de Frank Borzage, vae revelar a continuação artistica — James Dunn e Sally Eilers, os emulos de Gaynor e Farrell, que estreiam no film "Depois do casamento" (Bad Girl).

Baseado na novella de Vina del Mar, esta pellicula dirigida por Frank Borzage será sem duvida um dos acontecimentos desta temporada.

BREVE NO PATHE'-PALACIO, O FILM "ATRAVEZ O BRASIL"

"Através o Brasil" assim se intitula o film em que vemos logares só desbravados pelo serviço de Inspecção de Fronteiras, chefiado pelo general Rondon.

Este film vos ensinará a conhecer o nosso Brasil, levando o espectador de deslumbramento em deslumbramento. E assim, na téla do Pathé-Palacio, que o vae exhibir, podemos realizar essa magnifica viagem "Através o Brasil".

Veremos Tapajoz e podemos admirar os progressos da Fordlandia, o Araguaya, rio fertil em diamantes e patria dos Carajás.

Transporemos o Rio Negro, o Pico da Pedra Cucuhy, lá nos limites do Brasil com a Venezuela, de onde se descortina um panorama soberbo e inedito e jamais photographado. Iremos ao Solimões, ao historico Porto de Tabatinga ao Acre, ao decantado Rio Ronuro, onde se perdeu o mallogrado Fawcett, ás margens do Rio Guaporé. Apreciaremos tambem a encantada Villa Bella, hoje cidade de Matto Grosso, com as suas curiosas ruinas e todo o seu cortejo de imprevistos, dando a cada momento as impressões mais variadas.

NOVIDADES DE TECHNICA

Só vendo "O monstro e o medico" é que se pode comprehender por que motivo a sua filmagem por tanto excedeu o tempo que os studios normalmente consomem para as suas producções.

Tantas são as novidades da sua technica, que não estamos longe de dizer que foram os estudos e ensaios de antes da filmagem que obrigaram o director Roubem Mamoulian a exceder-se no tempo que lhe foi determinado para a entrega do film.

E' justo, ao mesmo tempo, dizer que o Mamoulian, o director, foi servido pela Paramount com elementos os mais adequados ao desempenho do entrecho de Stevenson e destacar a cooperação dos interpretes: Frederic March, Miriam Hopkins, Rose Hobart, etc.

UM THEMA DRAMATICO INVULGAR

Um larapio vulgar, sem relevo no seu proprio mundo, um pensionista já conhecido em tantas cadeias do Estado, nem por isso deixou o seu coração de alar-se a um supremo sacrificio, quando um sentimento puro lhe poz em vibração o coração. Falar seria para elle a liberdade, o silencio seria a morte criminosa no patibulo, mas, sellados por um amor sublime que lhe divinizou a alma, os seus labios não se moveram.

Eis a situação que torna emocionante "Silencio", o drama da Paramount que vamos ver na proxima semana, o que forneceu a Clive Brook o melhor dos seus trabalhos.

Louis Gasnier e Max Marcin, o proprio autor do drama, dirigiram o film cujo "cast" comprehende, além de Clive Brook, Marjorie Rambeaux, Peggy Shannon John Wray e Willard Robertson.

DUGLAS FAIRBANKS JUNIOR VAE VOLTAR EM "CAVALHEIRO POR UM DIA!"

O triumpho de Douglas Junior foi rapido. Seu nome cresceu em "A patrulha da madrugada" e firmou-se com "Chance!" Agora, a Warner First National o vae mostrar em seu segundo film, depois que alcançou a categoria de "star": "Cavalheiro por um dia" (Union Depot). Entre os principaes artistas que o ajudam nesse novo film da Warner-First National, podemos citar: Joan Blondell, Guy Kibbee, George Rosener, que, além de actor, é escriptor e director, Alan Hale, David Landau, Polly Walters, Ruth Hall e Adrienne Dore, Lillian Bond, Junior Coghlan, Frank Mac Hugh e George Mac Farlane. O Gloria, da Companhia Brasil Cinematographica, já a 2 do proximo mez começará a exhibir esse espectaculo.

"A LESTE DE BORNEO", MUITO BREVE

Será muito breve a estréa do film da Universal, "A Leste de Borneo", que é um espectaculo fóra do commum, o qual tem como scenario as densas mattas da ilha de Borneo.

Charles Bickford e Rose Hobart terão os papeis principaes neste film dirigido por George Melford que o Pathe Palacio vae exhibir.

NINGUEM PODERIA CULPAR AQUELLA MULHER

No "front" a luta era terrivel. Allemães contra francezes, inglezes e americanos cediam palmo a palmo o terreno que tinham levado quatro annos a conquistar. O desanimo, o cansaço, o abatimento destruiam a moral das tropas que não pensavam senão na paz. Dentro das fronteiras, não era menor o desalento. O fantasma negro da fome pairava sobre todos os lares.

Nesse transe tremendo, uma mulher cedeu á tentação. Em troca do alimento deu a sua honra de esposa. Mas haveria alguem que pudesse condemnal-a

Eis um dos themas da "Guerra, flagello de Deus", a producção allemã que Pabst dirigiu.

PARA UMA MULHER, NEM SEMPRE O DINHEIRO E' TUDO

Será realmente a mulher tão dominada pela idéa do interesse pecuniario que seja capaz de a elle subordinar tudo?

"Innocencia que accusa", o film que o Broadway vae exhibir durante a semana proxima, diz que não. Esse drama conta-nos a historia de uma pequena que, posta entre o amor de um medico pobre e a fortuna que lhe offerecia um magnata do crime, escolheu a primeira alternativa, mesmo depois do millionario ameaçar-lhe a vida caso ella não cedesse.

Os interpretes dessa obra são Leo Carrillo, Lola Lane e Lloyd Hughes.

A V Exposição Canina Internacional de S. Paulo

SERA' REALIZADA NOS DIAS 23 E 24 DO CORRENTE

O Brasil Kennel Club vae realizar, nos proximos dias 24 e 25 do corrente mez, a quinta Exposição Canina Internacional de S. Paulo.

A commissão que está organizando esse certame pretende transformal-o em uma competição tão brilhante como as que se realizam, frequentemente, na Europa, com grande exito mundano.

Está preparada a apresentação de varias raças e especimes curiosos, e os premios aos vencedores são verdadeiramente tentadores.

O certame realizar-se-á na séde do Club Athletico Paulistano, sendo feitas as inscripções na séde da Sociedade Rural Brasileira, á rua Libero Badaró, 45, até o dia 22, do corrente.

Commercio e Finanças

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 18 de abril.

Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	77. 0. 0	77.10. 0
Novo Funding, 1914	61. 0. 0	61.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	17.10. 0	17.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	20. 0. 0	20.10. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103. 0. 0	103. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24. 0. 0	24. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	1. 6. 6	1. 6. 6
Bank of London and South America, Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	11.37	11.37
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	8. 5. 0	9. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.15. 0	0.15. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb. 1933	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 9. 0	2. 8. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1. 5. 0	1. 3. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 5. 0	1. 5. 0
S. Paulo Railway, Co., Ltd.	105. 0. 0	104. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	78. 0. 0	78. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	102.17. 6	102.17. 6
Consols, 2 ½ %	60.12. 6	60.12. 6

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

COMPANHIA AMERICA FABRIL

No dia 22 do mez de março findo, foi realizada a assembléa geral extraordinaria desta companhia, na qual os accionistas approvaram a reforma dos artigos 3º, 11º e 13º dos estatutos, o primeiro prorogando por mais 40 annos o prazo de duração da companhia e outros deliberando sobre a administração, ficando a directoria composta de tres membros.

No mesmo dia e uma hora depois realizou-se a assembléa geral ordinaria, na qual os accionistas approvaram o relatorio, contas e actos da directoria e o parecer do Conselho Fiscal. Procedida a eleição para a directoria e Conselho Fiscal foi verificado este resultado:

Directores: Presidente, Antonio Ribeiro Seabra; gerente, dr. Carlos Teilles da Rocha Faria, e technico, Lindsay Anderson. Membros do Conselho Fiscal: dr. Guilherme Guinle, conde Antonio Dias Garcia e Stanley Edward Hiamo; e supplentes, Antonio Joaquim Ferreira Braga, Francisco Pereira dos Santos e Joaquim Gomes de Castro.

"NOVO MUNDO"

Companhia de Seguros Terrestres, Maritimos e de Garantia de Aluguels

No dia 31 de março proximo findo realizou-se a assembléa geral ordinaria da companhia supra. Os accionistas approvaram o relatorio e contas da directoria e o parecer do Conselho Fiscal. Para membros effectivos deste poder foram eleitos: Joaquim dos Santos Guimarães, Antonio Rodrigues Lage e Juvenal Barros.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CORCOVADO

Realizou-se do dia 28 de março proximo findo a assembléa geral ordinaria desta companhia. Os accionistas approvaram o relatorio, o balanço e as contas da directoria e o parecer do Conselho Fiscal. Na segunda parte da ordem do dia foram eleitos os directores e membros do Conselho Fiscal seguintes: para director-presidente, Manoel Lopes Fortuna Junior; director-secretario, dr. Bruno José Gonçalves; director-technico, dr. Carlos Eurico Gomes; para membros effectivos do Conselho Fiscal, José Antonio de Souza, conde Dias Garcia, dr. Gualter José Ferreira; para supplentes do mesmo Conselho: Sotto Mayor & C., Affonso Vizeu, Jacob Nielsen.

S. A. COMPANHIA SEGURANÇA INDUSTRIAL

Em assembléa geral ordinaria, desta companhia, realizada no dia 31 de março proximo findo, foram approvados o relatorio da directoria, o balanço geral e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1931 e foram eleitos membros effectivos do Conselho Fiscal: Francisco Rios, Souza Machado & C. e Ferreira Souto & C. Supplentes: Cervejaria Brahma, Companhia Taubaté Industrial e Industrias Reunidas F. Matarazzo.

COMPANHIA RADIO INTERNACIONAL DO BRASIL

Está marcada para o dia 4 de maio a assembléa geral ordinaria.

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES

De dia 20 do corrente em deante será pago o 34º dividendo referente ao 2º semestre de 1931.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS
Em 18 de abril

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou, sabbado, apenas estavel, com baixa parcial de 3 pontos.

Vendas em opção, 5.000 saccas.

— O mercado de café a termo, abriu estavel, com alta parcial de 2 a 7 pontos.

— O mercado de café, ás 13,0 horas, mantinha-se estavel, com alta de 4 a 5 pontos.

— O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu paralysado.

— O mercado de café fechou estavel, ás 12 horas (chamada principal), com alta de 1 a 1|2 pfg. Sem vendas.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta de 1|4 a 1 2|4 francos.

— O mercado de café fechou apenas estavel, com alta de 3|4 a 3 francos.

Vendas em opção, 4.000 saccas.

LONDRES — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

CAMBIO

O mercado monetario abriu, hontem, sem alteração digna de nota, correndo os negocios em escala reduzida.

No inicio de suas operações o Banco do Brasil affixou taxas um pouco mais accessiveis, isto é, sacava a 4 41|128, (£ 55$551) e comprava coberturas a 4 101|256, (£ 54$630), situação em que ficou o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro fechamento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se com taxas menos accessiveis.

O Banco do Brasil passou a sacar a 4 39|128, (£ 55$753) e a comprar a 4 3|8, (£ 54$836).

Assim, permaneceu e fechou o mercado, inalterado e destituido de interesse.

ELIMINAÇÃO DE CAFÉS BAIXOS

Communicam-nos do Conselho Nacional do Café:

"QUANTIDADE TOTAL DO CAFE' ELIMINADO ATE' O DIA 16 DE ABRIL DE 1932

	Saccas
Santos	3.164.317
Rio	939.712
S. Paulo	341.840
Victoria	261.032
Campo Limpo (Estado de S. Paulo)	35.449
Nictheroy	4.545
Entre-Rios	1.033
Juiz de Fóra	643
Angra dos Reis	162
Diversos	282
Total	4.749.015

(Quatro milhões, setecentos e quarenta e nove mil e quinze saccas de café)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 16 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.25	6.28
Para julho	6.22	6.35
Para setembro	6.17	6.17
Para dezembro	6.13	6.13

NOVA YORK, 18 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.27	6.25
Para julho	6.25	6.22
Para setembro	6.17	6.17
Para dezembro	6.20	6.13

NOVA YORK, 18 de abril.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.30	6.25
Para julho	6.26	6.22
Para setembro	6.21	6.17
Para dezembro	6.17	6.13

NOVA YORK, 16 de abril.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	9 ⅝	9 ⅝
N. 7	7 ⅞	7 ⅞
Do Rio:		
N. 6	8 ¼	8 ¼
N. 7	7 ¾	7 ¾

HAMBURGO, 18 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	n/c.	30
Para dezembro	n/c.	31

HAMBURGO, 18 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.

(Continúa na 13ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

Registro da semana

A semana que findou foi movimentada e elegantissima. Tivemos uma serie de festas encantadoras: recepções, bailes, concertos, corridas. Dava francamente a impressão de já estarmos em pleno inverno. Além disto, para augmentar o encantamento dessa illusão, tivemos alguns dias de temperatura deliciosa. E que é, afinal, o inverno carioca senão isso?

⁂

Primeiro foi a recepção de anniversario da srta. Maria Luiza Motta. O palacete da rua D. Marianna encheu-se de gente elegante e illustre. E d. Titi Motta — essa moça illustre e singular, que, depois de ter frequentado a Sorbonne e os mais altos institutos culturaes da Europa, anda no Rio, modesta e simples, como se fosse uma das nossas mais curiosas expressões culturaes — d. Titi Motta recebeu no seu palacete de Botafogo as homenagens do que ha de representativo, como elegancia e intelligencia, na nossa sociedade. A srta. Olga Praguer cantou canções brasileiras. A illustre sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça disse um dos seus mais bellos poemas. Houve, ainda, um concerto de piano. E a festa — festa de espiritualidade e alegria — pôs uma emoção boa em todos os espiritos.

⁂

No sabbado, o Praia Club realizou uma festa encantadora: um jantar-dansante nos salões do Copacabana Palace. Compareceu o primeiro "team" da elegancia da Cil. E foi um encantamento.

⁂

O anniversario da illustre sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, no ultimo domingo, foi um amavel pretexto para que o palacete da rua Marquez de Abrantes se enchesse de tudo o que o Rio possue de fino, de elegante, de intelligente. Toda gente queria levar suas homenagens a d. Anna Amelia, que é um dos orgulhos grandes da sociedade brasileira, pela sua intelligencia e pela sua distincção. A illustre poetisa de "Alma" recebeu assim um mundo de homenagens brilhantissimas, e os seus salões, abrindo-se para a alegria de uma festa de pura espiritualidade, rutilaram com o encanto e a elegancia que sempre marcaram as recepções da sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

⁂

Domingo, a tarde pertenceu ao Jockey Club. As corridas estiveram movimentadas. Um authentico meeting de elegancia.

PEREGRINO.

Elegancias

Os salões aristocraticos da admiravel vivenda de sir Henry Lynch vão abrir-se, proximamente, para uma linda festa, com a qual se commemorará o anniversario da senhorita Stella Lynch, que, por essa occasião será apresentada á nossa alta sociedade, fazendo a sua entrada official nos nossos salões.

Letras e Artes

Será hoje, ás 20,30 horas, o encerramento da Exposição Goetheana, na Pró-Arte (edificio da Associação dos Empregados no Commercio).

O sr. Renato Almeida fará uma conferencia sobre o "Fausto", de Goethe.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Lucy Cardoso; o sr. Ignacio Bittencourt; o dr. Cesar Crissiuma Paranhos.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do capitão Vicente Spena.

Em regosijo á data, á noite, em sua residencia, o anniversariante offerecerá um chá ás pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje a normalista Nadyr Pinho Alves do Valle, filha do dr. Optaciano Alves do Valle, advogado no fôro desta capital.

Contratos de nupcias

Foi pedida em casameneto pelo sr. João Reis a senhorita Carminda Saboia, filha do sr. Vicente Saboia.

Para celebrar o acontecimento o sr. Vicente Saboia offereceu uma festa.

Nupcias

Consorciam-se, amanhã, ás 18,30 horas, na matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, a senhorita Lydia Hammes, filha do casal Maria-João Pedro Hammes, com o 1º tenente José Guiomard Santos.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do casal Kacyr Bogado-Aurea Bogado com o nascimento no dia 15 do corrente de sua primogenita que na pia baptismal receberá o nome de Aucyr.

Festas

Têm sido muito concorridas e devidamente apreciadas as reuniões nocturnas no "Salão Indiano", do Beira-Mar Casino, onde as Hermanas Mary-Bertha, têm sobremodo offerecido ao fino ambiente do Casino da praça Paris, numeros de puro "bataclan", merecendo desta arte os applausos unanimes da élite da cidade.

A par de magnificas orchestras, o interior do "Salão Indiano" acha-se enriquecido com uma decoração digna de menção cujo motivo é um orgulho para o carioca, cujas noitadas têm sido a das mais movimentadas e elegantes.

— Sabbado proximo, dia 23 do corrente, a directoria do Club de Regatas do Flamengo marcou a sua ceia-dansante para inicio da estação social da presente temporada. Tocará a "Pan America-Jazz", estando o serviço de "buffet" a cargo da Confeitaria Paschoal. Reservam-se mesas na thesouraria do club.

Enfermos

Na Casa de Saude Santo Antonio, foi submettido, ha dias, a delicada operação de appendicite, o dr. Luiz Capriglione, clinico nesta capital.

O dr. Capriglione, que se acha quasi restabelecido, foi operado, com pleno exito, pelos drs. João Tolomei e José Bellesa, assistidos pelo dr. Joaquim Ferreira.

— Deixou a Casa de Saude São Sebastião, onde se achava sob os cuidados do professesor Rocha Vaz a sra. Alegria Elbas Nery, esposa do dr. João Nery.

Fallecimentos

Falleceu, em Guapay, o sr. Antonio Freire de Azevedo, funccionario da Prefeitura de Nictheroy, que ali se encontrava trabalhando na construcção da nova linha adductora para o abastecimento d'agua á capital fluminense.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

87ª Extracção de 1932 — 252ª DO PLANO 40 | PREMIO MAIOR 20:000$000 | Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 18 de Abril de 1932

Numeros	Premios
847	200$
455	100$
1684	100$
1689	200$
1751	20$
1752	20$
1753	20$
1754	20$
1755	20$
1756	20$
1757 Ap.	100$
1757	20$
1758	**1:000$**
1758	20$
1759 Ap.	100$
1759	20$
1760	20$
1979	100$
3595	100$
5507	100$
5509	100$
6534	100$
8048	100$
9280 Ap.	400$
9281 (Capital Federal)	**20:000$**
9281	50$
9282 Ap.	400$
9282	50$
9283	50$
9284	50$
9285	50$
9286	50$
9287	50$
9288	50$
9289	50$

Numeros	Premios
9290	50$
10161	100$
11907	500$
11944	200$
12856	100$
13308	100$
13795	200$
14424	100$
15121	20$
15122	20$
15123	20$
15124	20$
15125 Ap.	100$
15125	20$
15126	**1:000$**
15126	20$
15127 Ap.	100$
15127	20$
15128	20$
15129	20$
15130	20$
15131	100$
16117	100$
17250	200$
18409	100$
19346	100$
19692	100$
20066	100$
20287	100$
20547	100$
21487	100$
22670	100$
22861	100$
23158	100$
23990	100$
26404	500$
26716	200$
27472	100$

Numeros	Premios
28174	200$
30280	500$
32975	200$
35681	100$
36149	200$
37047	100$
37141	30$
37142	30$
37143	30$
37144	30$
37145 Ap.	200$
37145	30$
37146 (Minas)	**2:000$**
37146	30$
37147 Ap.	200$
37147	30$
37148	30$
37149	30$
37150	30$
39986	100$
40152	100$
40444	100$
41146	200$
41528	200$
41706	100$
41789	100$
45121	20$
45122	20$
45123	20$
45124	20$
45125	20$
45126	20$
45127 Ap.	100$
45127	20$
45128	**1:000$**
45128	20$

Numeros	Premios
45129 Ap.	100$
45129	20$
45130	20$
45734	100$
46435	100$
47190	100$
50302	100$
50736	200$
51760	500$
52123	100$
54691	30$
54692 Ap.	200$
54692	30$
54693 (S. Paulo)	**2:000$**
54693	30$
54694 Ap.	200$
54694	30$
54695	30$
54696	30$
54697	30$
54698	30$
54699	30$
54700	30$
55892	200$
56076	100$
56995	100$
57564	100$
58213	500$
58936	100$
58961	200$
60206	100$
62398	100$
62939	100$
62953	100$
64279	100$
65057	100$
65481	100$

Numeros	Premios
66747	100$
67424	100$
67886	100$
68950	100$
69618	100$
71411	200$
75197	100$
78058	100$
78201	40$
78202 Ap.	300$
78202	40$
78203 (Capital Federal)	**5:000$**
78203	40$
78204 Ap.	300$
78204	40$
78205	40$
78206	40$
78207	40$
78208	40$
78209	40$
78210	40$
78221	20$
78222	20$
78223	20$
78224	20$
78225 Ap.	100$
78225	20$
78226	**1:000$**
78226	20$
78227 Ap.	100$
78227	20$
78228	20$
78229	20$
78230	20$
78744	100$
79702	100$

800 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 81 têm 4$000

E mais 7.200 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000 Exceptuando-se os terminados em 81

O Ajudante do Fiscal do Governo: Dr. Octaviano du Pin Galvão — O Director Assistente: Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão: Firmino de Cantuaria

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE ABRIL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	21	21	B. Aires
	BAEPENDY	—	22	B. Aires
Havre	GROIX	23	23	B. Aires
Marselha	CAMPANA	25	25	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	B. Aires
Genova	MONTE PASCHOAL	27	27	B. Aires
Liverpool	DARRO	28	28	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	29	29	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	
	Mez de Maio			
Cardiff	UBA'	1	—	
Southampton	ARLANZA	2	2	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	2	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	2	2	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	2	2	B. Aires
Stockholmo	P. CHRISTOPHERS	2	2	B. Aires
Hamburgo	GRAL. OSORIO	2	2	B. Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	2	2	B. Aires
Stockholmo	VALPARAISO	2	2	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	DESNA	19	19	Liverpool
B. Aires	ORANIA	19	19	Amsterdam
	IGUASSU'	—	20	Gdynia
Rosario	ALWAKI	—	21	Hamburgo
B. Aires	GENERAL ARTIGAS	21	21	Hamburgo
B. Aires	SANTAREM	24	—	
B. Aires	K. MARGARITA	24	—	Finlandia
B. Aires	L'ATLANTIC	26	26	Bordéos
B. Aires	AVILA STAR	26	26	Londres
B. Aires	PRINCIPESSA M.	27	27	Genova
B. Aires	LA CORUNA	28	28	Hamburgo
B. Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
B. Aires	BELVEDERE	29	29	Trieste
B. Aires	GUARUJA'	29	29	Genova
B. Aires	DUILIO	30	30	Genova
	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
	Mez de Maio			
B. Aires	ALCANTARA	1	1	Southampt.
B. Aires	SIERRA CORDOBA	3	3	Bremen
B. Aires	LIMA	3	3	Finlandia
B. Aires	CAP ARCONA	4	4	Hamburgo
B. Aires	WATERLAND	—	5	Amsterdam
Rosario	A. CHARLOTTE	5	6	Antuerpia
B. Aires	CAMPANA	10	10	Marselha
B. Aires	HIGH. MONARCH	10	10	Londres

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	JABOATÃO	18	—	
	ATALAIA	20	—	
N. York	EASTERN PRINCE	21	21	B. Aires
N. Orleans	LORRAINE CROSS	27	27	B. Aires
	Mez de Maio			
N. Orleans	CABEDELLO	3	—	
N. York	SOUTH. PRINCE	5	5	B. Aires
Philadelphia	LAGES	6	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	NORTHER. PRINCE	23	23	N. York
	PHOENICIA	—	23	Houston
	ARACAJU'	—	28	N. Orleans
B. Aires	WESTERN WORLD	28	28	N. York
	LOSADA	—	30	P. Pacifico
	Mez de Maio			
B. Aires	EASTERN PRINCE	7	7	N. York
B. Aires	LEICANGER	9	9	Vaucouner

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	POCONE'	21	—	
Manáos	TOCANTINS	25	—	
Recife	ARAÇATUBA	25	—	
Tutoya	UNA	26	—	
Belém	JOÃO ALFREDO	28	—	
	ETHA	—	19	S. Francisco
	ARATIMBÓ	—	19	P. Alegre
	ITANAGÉ	—	19	P. Alegre
	ASSÚ	—	20	P. Alegre
	PARÁ	—	20	P. Alegre
	ITAQUERA	—	21	P. Alegre
	MANTIQUEIRA	—	21	P. Alegre
	ITAPOAN	—	22	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	S. Francisco
	ITABERÁ	—	24	P. Alegre
	ITAMARACÁ	—	27	Antonina
	LAGUNA	—	27	S. Francisco
	CTE. ALCIDIO	—	27	P. Alegre
	ARAÇATUBA	—	29	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ARARANGUÁ	19	—	
P. Alegre	CTE. ALCIDIO	19	—	
P. Alegre	ARARAQUARA	24	—	
S. Francisco	CARL HOEPCKE	26	—	
S. Francisco	ANNA	27	—	
	ASP. NASCIMENTO	—	19	Penedo
	ITAGIBA	—	19	Cabedello
	TUTOYA	—	19	Camocim
	CTE. RIPPER	—	20	Manáos
	JOAZEIRO	—	20	Manáos
	S. MATHEUS	—	20	S. Matheus
	ITAPÉ	—	20	Belém
	CELESTE	—	21	Regencia
	ARARANGUÁ	—	21	Recife
	ROD. ALVES	—	22	Belém
	CAMPOS SALLES	—	24	Manáos
	MARIA LUIZA	—	25	Maceió
	ARARAQUARA	—	26	Recife
	ALICE	—	28	P. da Areia
	ODETTE	—	28	Recife
	POCONÉ	—	29	Belém
	GURUPY	—	29	Pará

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	18	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	—	19	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	20	21	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	21	21	
Recife	CONDOR	21	21	Natal
Natal	CONDOR	21	22	
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
B. Aires	PANAIR	21	22	E. Unidos
Natal	CONDOR	22	—	
	CONDOR	—	22	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
Europa	AEROPOSTALE	23	23	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	23	23	S. P.-Goyaz
Recife	CONDOR	24	—	
P. Alegre	CONDOR	24	26	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	24	—	
B. Aires	CONDOR	25	—	
S. Paulo	A. MILITAR	26	26	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	27	28	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	28	28	Natal
Natal	CONDOR	28	28	
S. Paulo	A. MILITAR	28	28	S. Paulo
	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile, Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 13 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 18

De Londres — o paquete inglez **Highland Monarch.**

De Genova — o paquete italiano **Duilio.**

De Recife — o paquete nacional **Aratimbó.**

SAIDAS

Para Buenos Aires — o paquete inglez **Highland Monarch.**

Para Buenos Aires — o paquete italiano **Duilio.**

Para Iguape — o paquete nacional **Iraty.**

Para Santos — o paquete nacional **Gurupy.**

Para Maceió — o paquete nacional **Sergipe.**

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE

Itapé, para Bahia, Recife, Areia Branca, Ceará e Maranhão, recebendo impressos até 12 horas, objectos para registar até 18 horas de 19, cartas para o interior até 12 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 13 horas.

Uruguay, para Montevidéo e Bahia, recebendo impressos até 5 horas, objectos para registar até 18 horas de 19 e cartas para o exterior até 6 horas.

AMANHÃ

Araranguá, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 20, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Eastern Prince, p. Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 10 horas, objectos para registar até 18 horas de 20, cartas para o interior até 10 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 11 horas e cartas para o exterior até 11 horas

NO DIA 22

Rodrigues Alves, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 21, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Baependy, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 10 horas, objectos para registar até 18 horas de 21, cartas para o interior até 10 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 11 horas e cartas para o exterior até 11 horas.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Está convocada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 2ª Vara Civel — Queiroz Salles & Cia.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Elepio de Oliveira, Adauto Padreroso e Antonio Furtado Fontes.

José Carvalho e Luiz Romero.

TERCEIRA VARA

José Alves de Mello, Lauro Giovani Baptista de Angelo, Antonio Prudente de Jesus e Claudiano dos Santos Neves.

QUARTA VARA

Antonio Vidal Castelfes e Nache Jargum Decche.

QUINTA VARA

Eframim Meyer Migre e João Luiz da Costa.

SETIMA VARA

José Joaquim Marçal e Manoel Firmino Moreira.

OITAVA VARA

Sebastião Conceição, Rodolpho Meirelles, Annibal Costa Ramagens, Pedro Alves Rodrigues, Auvido Meyer, Arão Moraes de Almeida e Alexandre de Souza.

Um appello dos escreventes ao governo

A LEI DE ACCIDENTES NO TRABALHO VAE SER MODIFICADA

O ministro Salgado Filho, empenhado como está em dotar o paiz de leis que regulem e acautelem os direitos dos operarios, tem actualmente trabalhado com afinco em accelerar o mais possivel a confecção de tres decretos, afim de que, muito em breve, sejam convertidos em leis os varios problemas que s. ex. tem em vista fazer para proteger a classe dos humildes.

Assim é que o titular da pasta do Trabalho nomeou uma commissão para proceder a estudos, no sentido de ser modificada a lei de accidentes no trabalho, pois esta ha muito que vem sendo burlada pelos patrões, com grande prejuizo para as victimas.

A medida, portanto, de s. ex. merece os maiores encomios, uma vez que assegure os direitos de quem os tem.

Accresce, porém, salientar, desde que o governo está empenhado em modificar a lei, o facto que occorre com os escreventes de cartorio de accidentes no trabalho.

Quando foi creada a Vara, o governo de então equiparou-a ás varas criminaes, e por consequencia o escrivão e os officiaes de justiça tiveram os seus vencimentos de accordo com os seus collegas do crime. E assim foram nomeados. Mas acontece que a lei que creou o juizo, se esqueceu do quadro de escreventes. Tratando-se de uma Vara movimentada, é logico que o escrivão sózinho não podia dar conta de innumeros processos e não tendo tambem recursos para pagar do seu bolso os auxiliares, foi forçado a recorrer ao governo, sendo nomeados cinco escreventes.

Era natural que estes tivessem, portanto, os seus ordenados equiparados aos demais escreventes do crime.

Mas tal não aconteceu. Ficaram com 400$ mensaes em vez de 580$, quanto percebem os escreventes do crime, e no anno passado, ainda foram diminuidos para 300$000.

Estando presentemente o governo empenhado em proteger, em uma nova legislação, as victimas de accidentes, é justo tambem que o chefe do governo provisorio procure melhorar a sorte destes auxiliares: attendendo que os mesmos, reformada a lei, terão que trabalhar muito mais e com os mesmos insignificantes vencimentos.

Essa injustiça elles soffrem ha annos, e poderá, com um pouco de boa vontade, ser solucionada; motivo pelo qual fazem o presente appello á douta commissão encarregada de elobarar a nova lei de accidentes, certos de que serão attendidos na justissima pretensão, pois tambem são victimas... do esquecimento governamental.

JURY

O CASO DA VERBA PARA O JANTAR DOS JURADOS ESTA' RESOLVIDO — AS DECLARAÇÕES DO JUIZ MAGARINOS TORRES

A's 12 horas, com a presença legal de jurados, foi aberta a sessão do Tribunal do Jury. Com a palavra, o presidente disse o seguinte:

"Antes de iniciar os trabalhos e como satisfação aos srs. jurados e ao publico, devo declarar que é absolutamente inveridica a noticia propalada sobre a possibilidade de ser o Tribunal do Jury, sob minha direcção, alimentado a expensas de qualquer particular, interessado ou não no processo.

Seria preciso não ter noção da dignidade da Justiça para admittir tal offerecimento que, ou sob o aspecto de suborno ou sob o de caridade, offenderia os julgadores e cobriria de ridiculo o Tribunal. As funcções publicas podem-se exercer com sacrificio material, mas não comportam nenhuma humilhação.

O caso, entretanto, já está administrativamente resolvido com a autorização dada pelo ministro da Justiça. Não haverá mais adiamentos por falta de verba, porque esta será supprimida, em breve, pela rectificação, que está sendo elaborada, do orçamento geral; e desde já, usarei do saldo que tenho. E' este o sentido do officio, o segundo, que recebi directamente do Ministerio da Justiça."

Assim sendo, é inutil accrescentar que o pedido feito ha dias pelo dr. Clovis Dunschee de Abranches, não será aceito, pois para o jantar dos jurados, quando for necessario, existe ainda um saldo que o juiz pode lançar mão.

As palavras do illustre magistrado causaram boa impressão no Jury. E se s. ex., quer nos parecer, se tivesse ha mais tempo lançado mão deste recurso, "do saldo", não se adiaria dois julgamentos, como foram, devido á falta de recursos para o tão debatido jantar...

Não tendo comparecido o advogado do réo Manoel de Lima, foi transferido o plenario, a requerimento do accusado.

VARAS CRIMINAES

SEXTA

Foram impronunciados

O juiz Magarinos Torres impronunciou, hontem, Benedicto Lira e João Sardo Filho, thesoureiro e secretario, respectivamente, do conselho fiscal da Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito.

Os accusados foram denunciados por terem prestado informações inveridicas a respeito de um pedido de emprestimo feito por um associado, resultando um prejuizo áquella associação no valor de 500$000.

Um "registo de nascimento" complicado — Impronunciados os accusados

Por despacho de hontem, o juiz Magarinos Torres, da 6ª Vara Criminal, impronunciou Herminio Peleterio Cordo e João Nizzo, que foram accusados do seguinte facto: o primeiro, no dia 17 de julho do anno passado, compareceu ao cartorio do Registo Civil da 5ª Pretoria Civel e fez a declaração do nascimento de Ilda como sua filha legitima e de d. Adelaide da Conceição Borges, quando a menor é filha de Zoraide Nizzo e neta do segundo accusado, que roubou a criança, servindo ainda de testemunha no registo.

OITAVA

Denuncia offerecida

O promotor em exercicio na 8ª Vara Criminal, offereceu hontem denuncia contra Manoel Ayres Ribeiro da Costa e João Teixeira, ambos pelo crime de seducção, previsto no art. 267 do Codigo Penal.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias decretadas — Ignacio de Castro — O juiz da 1ª. Vara Civel, attendendo ao requerimento de Souza Pinho & Cia., credores de 1:244$000, decretou em sentença de hontem, a fallencia de Ignacio de Castro, negociante estabelecido á rua Sapopemba n. 297. O termo legal foi fixado a partir do dia 27 de fevereiro, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 5 de julho para a assembléa de credores.

Augusto José Almeida — Ainda pelo juiz da 1ª. Vara Civel foi decretada, hontem, a fallencia de Augusto José Almeida, firma estabelecida á Estrada Real de Santa Cruz, 472, em Campo Grande, cujo pedido de fallencia fôra formulado pelos credores de ..... 2:102$400, por duplicata, Zenha, Ramos & Cia. Ltda. O termo legal foi fixado a partir de 10 de dezembro, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e designado o dia 4 de julho, para a assembléa de credores.

Fallencias — Miguel C. Monteiro — Camillo Mourão & Cia. e outros requereram a destituição dos syndicos Nunes Martins & Cia.

Pinto Gonçalves & Cia. — Diga o liquidatario onde estão depositadas as importancias pertencentes á Massa.

A. R. Vieira & Cia. — Diga o fallido sobre a prestação de contas do ex-liquidatario Joaquim Antonio Penalva Santos.

João Carvalho — Julgados provados os embargos de 3ºs. oppostos por João Borges Filho

Concordata — Joaquim Dias Ribeiro — Cumpram-se as exigencias do Curador, juntando-se provas da propriedade dos bens dados em garantia.

SEGUNDA

Fallencias — S. Ramy — Nomeado syndico o dr. Augusto Cezar Boisson e marcada a assembléa para o dia 30 do corrente.

Armando Gonzaga — Reformado o despacho que destituiu o liquidatario.

João Dollanite & Cia. — Ao Curador das Massas.

TERCEIRA

Fallencias — C. Cunha — Designado o dia 28 do corrente para a assembléa.

Cia. Industrial Silveira Machado — Autorizado a venda dos bens manufacturados, requerida pelo syndico.

Pinheiro Sobrinho & Cia. — Em prova a impugnação ao credito de Illidio Augusto Barrinhos.

C. Bachur & Cia. — Diga o syndico qual o valor da causa a que se refere o contracto.

QUARTA

Fallencias — Achur & Osman — Nomeados syndicos os credores Odorico de Oliveira & Filho.

A. M. Alves — Rectifique-se o processo da reivindicação da Sociedade Van Berkel Ltda., indo em seguida ao Curador para dizer sobre o merito da reclamação.

A. M. Bittencourt & Cia. — Sellados e preparados á conclusão os autos de habilitação de Cohn Hall, Marx & Company.

G. Pratti & Cia. — Proceda o liquidatario a venda das apolices.

QUINTA

Fallencias — Souza & Augusto — Expeça-se mandato de citação.

Maffeo & Cia. — Remetta-se á 4ª. Delegacia Auxiliar Esmael Ferreira Dias — Nomeado syndico o credor Dias & Irmão.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Diga Manoel Barreiros Cavanellas sobre a impugnação á sua reivindicação.

Touring Club do Brasil

REUNIÃO DO COMITE' DE IMPRENSA

Sob a presidencia do sr. H. Moses, reune-se hoje, ás 17 horas, no salão do Touring Club do Brasil, o comité de imprensa dessa agremiação.

Nessa reunião será feita, em definitivo, a escolha dos representantes da imprensa que vão tomar parte, a convite do Touring Club do Brasil, no grande cruzeiro turistico a realizar-se, em junho proximo, a bordo do paquete "Almirante Jaceguay".

Da secretaria do Touring Club pedemnos avisar que os jornalistas que não comparecerem á ceremonia e não enviarem ao Touring Club qualquer declaração por escripto serão, "ipso facto", considerados não candidatos á viagem.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

FABRICO DE AGUARDENTE

D. Messias — Bahia — Escreve-nos:

"Sendo constante leitor de vossas valiosas instrucções sobre "A Vida dos Campos", solicito-vos, por obsequio, orientar-me algo, com relação á fabricação de aguardente de canna de assucar."

Resposta — O trabalho que abaixo lhe indico para a fermentação do caldo de canna é pratico de resultados magnificos. Quanto á distillação estou certo que o consulente a conhece, além de dispor praticos de valor para esse trabalho. O problema é a da fermentação e assim não oiça as cantilenas que lhe vão contar, deixando-se para os proprios autores, que não sabem melhorar o que aprenderam, procuram no seu empirismo os meios de manter o atrazo da industria. Recommendo-lhe muita hygiene, o primeiro e o maior segredo da distillaria.

Trabalho de fermentação para caldo de canna

Inicio do trabalho:

N. 1 — Toma-se 25 litros de caldo de canna a 8º Beaumé, ajuntam-se 25 grammas de acido sulfurico, commercial, e leva-se ao fogo, deixando-o em ebulição, durante 15 minutos.

Retira-se depois do fogo e põe-se em um recipiente de madeira, cobrindo-o com um panno limpo, lavado, fervido.

24 ou 30 horas depois, está o fermento prompto, para inicio da fermentação da uzina.

O caldo das tinas deve ter 8º Beaumé.

N. 2 — Quando a tina n. 1 tiver com metade da garapa, derrama-se o conteudo do recipiente de madeira, o fermento, nesta, e, havendo inicio da fermentação, acaba-se de enchel-a com garapa nova, sempre a 8º Beaumé.

a) — Depois de iniciada a fermentação da tina n. 1, estando em completa ebulição, fermentação, corta-se esta, passa-se o mosto, liquido, em fermentação da tina n. 1, para a tina n. 2, enchendo-se ambas, em seguida, com garapa nova, fresca, a 8º Be.

b) — Estando a tina n. 2 em fermentação, procede-se como na tina n. 1, passa-se metade para a tina n. 3, e, assim, continuadamente.

N. 3 — Não sendo, porém, o trabalho continuo, faz-se este da seguinte maneira:

a) — Põe-se em um barril de 150 litros 100 litros de garapa cru'a, fresca, e, 50 litros de mosto da ultima tina que estiver fermentando.

b) — No dia seguinte, este liquido que estará fermentado, servirá de base para a primeira tina.

c) — O trabalho terá a marcha acima descripta no n. 2, letra a), aguardando-se de novo os 50 litros da ultima tina em fermentação, a qual juntar-se-á nova quantidade de garapa cru'a, fresca.

N. 4 — Perdendo, porém, o fermento, voltará a proceder como ficou dito no n. 1.

a) — Em cada tina será adiccionada 350 grammas de acido sulfurico, commercial.

b) — Para a applicação do acido sulfurico, dissolva-se em um balde as 350 grammas de acido sulfurico, de caldo da tina que se vae trabalhar, quando esta tiver cheia, e, depois de mexer bastante, derrama-se nesta tina, mexendo o conteudo da tina com o rodo.

c) — Assim fará com todas, excepção sempre da primeira, quando iniciar a fermentação nas condições da n. 1.

Em todas estas operações será observada a maxima hygiene, limpeza. Os vasilhames devem ser lavados muito bem, deixando a pratica erronea de não pôr o pé da fermentação fóra, guardando-o para apressar a fermentação.

As tinas ou côchos devem ser lavados com muita agua limpa, e vassoura de piassava, que é para eliminar qualquer particula adherida ás paredes.

Outra pratica que é necessario abandonar, desejando corrigir os fabricantes de apparelhos, é o comprimento da serpentina para esfriar os vapores alcoolicos, porque quanto mais quente entrarem no deposito da aguardente, tanto menor será o rendimento da producção.

L. P.

O JORNAL NOS SPORTS

PARA OS CAMPEONATOS DA NATAÇÃO METROPOLITANA

AS ELIMINATORIAS DE ANTE-HONTEM, NA PISCINA DO FLUMINENSE F. C.

Alguns dos classificados para os campeonatos de 100 metros, nado livre, para moças e homens, a decidirem-se no concurso de domingo proximo

Conforme estava marcado, a Federação Brasileira do Remo levou a effeito, ante-hontem, á tarde, na piscina do Fluminense F. Club, as eliminatorios para seleccionar os concurrentes ás provas do concurso aquatico, domingo proximo, cujas inscripções excederam ao numero de raias.

Dado o interesse que está despertando esse certame, que é o mais importante do anno, por ser o dos campeonatos da natação metropolitana, o pavilhão aquatico tricolor apanhou uma boa assistencia.

Das provas, cujas eliminatorias foram levadas a effeito, damos abaixo os respectivos resultados:

1ª prova — Nado de costas — 100 metros — Campeonato — Classificados: 1ª eliminatoria — 1º, Jorge Frias de Paulo, C. R. G.; 2º, Oswaldo Bornini, S. C. F.; 3º, Alencar de Carvalho, C. R. I. Tempo, 1'23" 3|5.

2ª eliminatoria — 1º, Maurity Sousa, C. R. G.; 2º, Oriente Ferreira, C. R. V. G.; 3º, Daniel Barata, C. R. I. Tempo, 1,23" 2|5.

2ª prova — Braçada classica — 100 metros — Campeonato — Classificados: 1ª eliminatoria — 1º, Armelindo S. Coutinho, C. R. G.; 2º, Guenther Dogs, F. F. C.; 3º, Oscar Dowes, C. R. I. Tempo, 1'30" 3|5.

2ª eliminatoria — 1º, Antonio Laviola, C. N. R.; 2º, Lino Rodrigues, C. R. F.; 3º, Sylvio Campos Rios, C. R. G. Tempo, 1'26" 3|5.

3ª prova — Nado livre — 100 metros — Campeonato — Classificados: 1ª eliminatoria — 1º, Elie Bassoul, C. R. F.; 2º, Murillo Lopes, C. I. R.; 3º, Ary Asevedo, G. R. G. Tempo, 1'8".

2ª eliminatoria — 1º, João Pedro, C. R. I.; 2º, Acyr Pires Ayres, F. F. C.; 3º, Israel N. Guarahyba, C. R. F. Tempo, 1'8" 2|5.

16ª prova — Nado de costas — 200 metros — Campeonato — Classificados: 1ª eliminatoria — 1º, Oswaldo Bornimi, S. C. F.; 2º, Jorge F. Paula, C. R. G.; 3º, Darcy S. Mendonça, F. F. C. Tempo, 3'8" e 2|5.

2ª eliminatoria — 1º, Eduardo Moniz, F. F. C.; 2º, Alencar de Carvalho, C. R. I.; 3º, Geraldo B. Menezes, G. R. G. Tempo, 3'4".

As demais provas, por falta de concurrentes, não necessitaram de disputa, fazendo-se as annotações dos nadadores presentes, ficando assim classificados nas seguintes provas:

4ª prova — 1.500 metros — Nado livre — Campeonato — Foram classificados para a final: Adherbal de Almeida Senna, do C. R. F.; Tito Mello, do F. F. C.; Antonio Jacobina Filho, do C. R. G.; Flavio Lindaren, do C. R. F.; Helio Salles, do F. F. C.; Gastão Pereira, do G. R. G. e Antonio Belisario Tavora, do C. R. G.

5ª prova — Senhoras e senhoritas — 100 metros — Nado livre — Foram classificadas: Helenita Cunha, do F. F. C.; Thore Milburne, do C. R. I.; Edith F. Huggins, do C. R. G. e Maria Laura Pereira, do G. R. G.

8ª prova — 100 metros — Nado livre — Juniors — Foram classificados: José Simões de Barros, do G. N. R.; Anthero Wanderley, do C. R. G.; Luis Teixeira, do C. R. G.; Caetano de Domenica, do C. R. I.; Avá da Silva Bessa, do F. F. C. e Romeu da Silva, do C.R.G.

12ª prova — 100 metros — Costas — Senhoras e senhoritas — Foram classificadas: Azalina Leal, do F. F. C.; Isabel Calvert, do C. R. I.; Grete Hillefeld, do C. R. I. e Maria Elza, do C. R. I.

13ª prova — Campeonato — 400 metros — Nado livre — Foram classificados: Elie Bassoul, do C. R. F.; José Luiz Vieira de Castro, do F. F. C.; Antonio Belisario Tavora, do C. R. G.; Gastão Pereira, do G. R. G.; Armando Silva Filho, do C. R. I.; Helio Martins, do F. F. C. e Mario Tomazine, do C. R. G.

14ª prova — Braçada classica — 100 metros — Novissimos — Foram classificados: Severo Vieira, do C. N. R.; Affonso Maggioli, do C. R. G.; José Vintem, do C. R. V. G.; Henrique Frischgell, do C. R. G.; Oscar Dawis, do C. R. I. e Carlos dos Santos, do C. R. V. G.

15ª prova — Turma mixta — 3x100 — Principiantes — Foram classificadas as turmas do Fluminense, C. R. Flamengo, C. R. Boqueirão, Fluminense F. C., C. R. Guanabara e G. R. Gragoatá.

17ª prova — Braçada classica — 200 metros — Campeonato — Foram classificados: Lino Rodrigues, do C. R. F.; Donilio Vasconcellos, do C. R. B.; Nelson Mallemont, do C. R. G.; Mathias Schmidt, do G. R. G.; Gastão Figueiredo, do C. R. I.; Julio Avelães, do F. F. C.; Sylvio Campos Reis, do G. R. G. e Carlos Nunes, do C. R. I.

O "TORNEIO INITIUM" DE FOOTBALL TEVE POR VENCEDOR O C. R. VASCO DA GAMA

Coube ao Botafogo F. C. a conquista do titulo de vice-campeão — Como se desenrolou o movimentado certame

Lidima tradição do football metropolitano, o torneio initium esteve este anno a ponto de não ser realizado.

Encerrado o periodo de "boycot" dos "fundadores" a alguns dos denominados pequenos clubs, tão grandes em seus ideaes quanto os que mais o sejam o certame de que a Associação dos Chronistas Desportivos se honra de ter sido a criadora, realizou-se na tarde de domingo ultimo, no stadium de S. Januario.

Não morreu deste modo a festa tradicional de abertura da "season", na qual o publico passa em revista relativa os quadros que disputarão o titulo maximo do football carioca.

Sem ter o vulto das competições antecedentes, a assistencia foi todavia numerosa, depois das provas iniciaes.

A competição foi prolongada. Iniciado o torneio ás 13 horas, somente após ás 18 horas foi elle decidido. As 11 partidas decorreram portanto num lapso de tempo maior de cinco horas. Das partidas, algumas deixaram a desejar, falhas que foram de movimentação e belleza de lances.

Outras tiveram, entretanto, esse caracteristico, podendo-se mesmo citar como tal os encontros que se feriram entre o Brasil e o Carioca, o Flamengo e o America e o Vasco e S. Christovão. Houve como succede em todos os torneios, muitas surpresas, dada a eliminação de equipes tidas como favoritas.

O C. R. Vasco da Gama, que tem sido o heroe dos "initium" da Amea, levantou-o uma vez mais, tornando-se tetra-campeão.

Actuando apenas tres vezes, como um dos "bi", os cruzmaltinos, que não alinharam todas as suas principaes figuras, triumpharam em todos.

A sua primeira victoria foi nebulosa, em virtude de uma marcação infeliz do arbitro, não assignalando um corner de Domingos e que decidiria a luta em desprestigio dos vascainos; as duas outras, todavia foram nitidas.

Desse modo não pode ser diminuido o feito do grande club.

O Botafogo foi o vice-campeão, o que realizou pela primeira vez. O club de Nilo jogou quatro matches, ganhando tres e perdendo o final para o campeão.

Sob a direcção do certame, somente bem é possivel dizer. Não houve demoras e irregularidades. Como lacunas, apenas ligeiros senões no registro dos tempos regulamentares. Quanto á parte disciplinar, a despeito de ligeiras arranhaduras, tambem agradou.

UM FAVORITO ELIMINADO NO PRIMEIRO JOGO

A's 13 horas em ponto foi iniciada a primeira partida da tarde. Sob as ordens do juiz João Luiz Ferreira entraram em campo os quadros do Andarahy e Bomsuccesso este apontado como um dos favoritos do certamen. Foi uma luta interessante. O Andarahy procurou conseguir corners e o rubro anil tratou de obter goals. Resultado: Andarahy 4 corners contra nihil.

O CAMPEÃO DA CIDADE PERDEU PARA O FLAMENGO

Veiu o segundo encontro America x Flamengo e outro "bamba" foi posto á margem. O America atacou muito exigindo trabalho da defesa rubro-negra. Nos dez minutos finaes Adelino shoota sobre Hildegardo logrando o corner que deu a victoria ao seu quadro.

O juiz foi o sr. Oswaldo Travassos Braga.

SAIRAM OS TRICOLORES

Botafogo e Fluminense foram os adversarios do terceiro jogo. Embora sendo de justiça salientar que o Botafogo actuou bem mais efficientemente que o tricolor, a sua victoria foi verificada por um corner inexplicavelmente feito por Edelberto ao tentar passar uma bola a Velloso. Foi uma partida um tanto monotona.

Juiz — Luiz Neves.

OS "CARIOCAS" VENCERAM OS "BRASILEIROS"

Brasil e Carioca foram os contendores da quarta partida da tarde. De inicio o Carioca obteve a vantagem de um corner concedido por Bianco. Não desanimaram os da "chacrinha" e em pouco Armando com um forte shoot desfez a vantagem do Carioca. Na segunda phase Aymoré defendeu de socco uma avançada do Carioca e Manoelzinho que corria em direcção ao goal marcou o ponto que garantiu a victoria do club da Gavea.

NO MELHOR JOGO DA TARDE, O VASCO TRIUMPHOU

A quinta partida reuniu o Vasco e o São Christovão. Foi um match cavado, animado e interessante. O tempo regulamentar findou com e score igual um corner para cada lado. Houve a primeira prorogação e o score foi mantido. No tempo da segunda prorogação foi que Paschoal recebendo um centro de Odyr marcou o tento da victoria do seu team.

O juiz foi o sr. Manoel Dias André, que andou ás tontas, deixando de marcar um corner a favor do S. Christovão.

O BANGU' PERDEU PARA O OLARIA

O Olaria estreou bem entre os da divisão principal, vencendo o seu adversario o Bangu' na sexta prova da tarde. O Olaria concedeu dois corners e o Bangu' um mas este de penalty de Zé Maria e obteve por intermedio de Moacyr o goal garantidor da victoria.

Terminada esta sexta preliminar estavam eliminados do Torneio: — Bomsuccesso, America, Fluminense, Brasil, São Christovão e Bangú e classificados para as demais provas os tres effectivos: Andarahy, Carioca e Olaria e os tres fundadores: Flamengo, Botafogo e Vasco.

ELIMINADO O ANDARAHY

Os vencedores dos dois primeiros jogos Flamengo e Andarahy disputaram a setima partida, da qual saiu victorioso o rubro-negro por um goal e um corner a zero. O goal foi producto de um penalty de Aragão que Nelson bateu bem.

Juiz — Manoel Silva.

O BOTAFOGO POZ A' MARGEM O CARIOCA

O Botafogo, vencedor do terceiro e o Carioca, vencedor do quarto jogo bateram-se no oitavo match. O jogo transcorreu sem qualquer vantagem até quasi o final quando Princeza defendeu e ficou com a bola do que se aproveitou Alvaro para entrando de peito marcar legitimamente o ponto da victoria do Botafogo.

O arbitro, sr. João Luiz Ferreira, do Flamengo, muito acertadamente registrou o ponto.

Estrugiram vaias de varias partes do stadium notadamente da bancada casvaina, e o Carioca, sob applausos, passou a jogar violentamente.

Uma occurrencia triste, a registrar no torneio.

DERROTANDO O FLAMENGO, O VASCO COLLOCOU-SE PARA A FINAL

A seguir, jogaram Vasco e Flamengo a 9ª partida, sob a arbitragem do sr. Leonardo Teixeira, que deixou de marcar um hands-penalty de Italia, quando o Vasco vencia por um goal.

Dois minutos depois de iniciado o jogo, Paschoal, de escapada, fez o primeiro ponto do seu quadro. No segundo tempo, 84 marcou mais um goal para o Vasco; Luciano concedeu um corner e Marques outro.

Resultado: Vasco, 2 goals e 1 corner, contra 1 corner.

A TERCEIRA VICTORIA DO "GLORIOSO"

A 10ª e penultima partida do certame interessante, idealizado pela Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, foi disputada pelo Botafogo, vencedor do Fluminense e do Carioca, e o Olaria, vencedor do Bangu'.

O "Glorioso", por ter vencido o Carioca, foi recebido, por determinada parte da assistencia, sob vaias, e Nilo, o consagrado Nilo, foi vaiado varias vezes, quando enviava tiros a goal. Esse o aspecto triste do torneio, felizmente o unico que tivemos a registar. O Botafogo venceu por um goal a zero. Um lindo goal de Nilo, no ultimo minuto do tempo regulamentar.

O VASCO CAMPEÃO E O BOTAFOGO VICE

A 11ª e ultima partida do torneio foi disputada entre o Botafogo e o Vasco os alvi-negros das zonas sul e norte. Venceu o Vasco, confirmando a sua potencialidade nos jogos nocturnos. E' que o tempo regulamentar findou sem abertura do score. Accesos os reflectores e posta em campo a bola branca, na prorogação, o Vasco ataca e, numa embolada no goal de Victor, a pelota vae ao fundo da cidadella botafoguense, registando-se, assim, o triumpho do Vasco.

A RENDA DO "INITIUM"

O "Initium" rendeu a somma de 28:536$000. Essa quantia, deduzidas as despesas, será dividida entre a Amea, a Associação de Chronistas Desportivos e os clubs da divisão secundaria, em partes iguaes.

OS TEAMS

Foram os seguintes os teams disputantes:

Vasco da Gama (campeão) — Marques; Domingos e Italia; Gringo, Mamão e Lino; Paschoal, 84, Orlando, Bahia e Odyr.

Botafogo (vice-campeão) — Vicitor; Hermes e Rodrigues; Canalle, Martim e Affonso; Alvaro, Almir, Carlos, Nilo e Celso.

Flamengo — Fernando; Segreto e Bibi; Darcy, Almeida e Luciano; Helio, Adelino, Eloy, Nelson e Cassio. Vicentino, no 2º jogo, entrou no logar de Eloy.

Olaria — Amaury; Nicanor e Alfredo; Theodomiro, Moacyr e Claudionor; Horacio, Dodô, Vieira (depois Corrêa), Hermes (depois Jorge) e Pierre.

Andarahy — Irineu; Juvenal e Dondon; Ferro, Arnô e Julio; Chagas, Astor, Bahiano, Palmier e Popó.

Carioca — Princeza; Ethero e Luiz (depois Tuica); Batistaca, China e Alcides; Manoelzinho, Anthero, Hernandez (depois Raphael), Gentil e Jarbas.

S. Christovão — Joãozinho; Zé Luiz (cap.) e Ernesto; Agricola, Jucá e Francisco; A. Lopes, Arthur, Virgolino, Ito e Carreiro.

Bomsuccesso — Durval; Cozinheiro e Heitor; Loló, Otto e Claudio; Carlos, Francisco, Gradim, Leonidas e Miro.

America — Sylvio; Lazaro e Hildegardo (cap.); Hermogenes, Almeida e Walter; Allemão, Mario Pinto, Orlando, Miro e Telê.

Fluminense — Velloso; Edelberto e Albino (cap.); Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Amaury, Cicero e Dartagnan.

Brasil — Aymoré; Rodrigues e Bianco; Neves, Paulino e Paulo; Ripper, Armando, Martins, Modesto e Orlando.

Bangu' — Antoninho; Mario e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Médio; Plinio, Sobral, Ambrelino, Buza e Dininho.

Campeonato Carioca de Football de 1932

COMO FICOU ORGANIZADA A TABELLA

Foi approvada a tabella de campeonato carioca de football para o corrente anno, que terá inicio no proximo dia 24. Publicamos apenas as jogos do turno, porque os do returno ainda não têm as datas designadas, e serão na mesma ordem do turno, invertida a collocação dos clubs para a questão do campo.

E' a seguinte, a tabella:

TURNO

Abril 24 — Vasco x S. Christovão, Botafogo x Brasil, Andarahy versus America, Flamengo x Olaria, Bomsuccesso x Carioca, Fluminense x Bangú.

Maio 1 — S. Christovão x Flamengo, Bangú x Vasco, America versus Bomsuccesso, Carioca x Andarahy, Olaria x Botafogo.

Maio 8 — Brasil x Vasco, Bomsuccesso x Fluminense, Carioca versus Olaria, Bangú x S. Christovão, Flamengo x Andarahy.

Maio 15 — S. Christovão x America, Botafogo x Bangú, Olaria versus Bomsuccesso, Fluminense versus Carioca, Andarahy x Brasil.

Maio 22 — Flamengo x Botafogo, Vasco x Bomsuccesso, Brasil versus Fluminense, America x Bangú, Carioca x S. Christovão.

Maio 29 — Botafogo x Fluminense, Vasco x Andarahy, Bomsuccesso x Brasil, America x Olaria, Bangú x Flamengo.

Junho 5 — Fluminense x Vasco, S. Christovão x Botafogo, Brasil versus America, Andarahy x Olaria, Carioca x Flamengo.

Junho 12 — Flamengo x America, Olaria x Vasco, Andarahy x Bangú, Botafogo x Carioca, S. Christovão versus Bomsuccesso.

Junho 19 — America x Botafogo, Fluminense x S. Christovão, Bomsuccesso x Andarahy, Carioca versus Bangú, Brasil x Olaria.

Junho 26 — Andarahy x Fluminense, Brasil x Flamengo, Vasco versus Carioca, Olaria x S. Christovão, Bangú x Bomsuccesso.

Julho 3 — America x Vasco, Flamengo x Fluminense, Bangú versus Brasil, S. Christovão x Andarahy, Botafogo x Bomsuccesso.

Julho 10 — Vasco x Botafogo, Fluminense x America, Bomsuccesso x Flamengo, Carioca x Brasil, Bangú x Olaria.

Julho 17 — Flamengo x Vasco, Andarahy x Botafogo, America versus Carioca, Olaria x Fluminense e Brasil x S. Christovão.

A corrida rustica do Vasco

Foi disputada domingo ultimo a corrida rustica do Vasco da Gama, sendo o percurso — S. Januario-Praça Onze de Junho, ida e volta. Tomaram parte athletas cruzmaltinos e de outros clubs. Os 24 concurrentes completaram o percurso. Mario Alvim foi o vencedor da prova no tempo de 45 minutos. Adalberto Cardoso foi 2º; Porto Maria, 3º e Lorenzo 4º.

No Mundo das Redeas

O TURF NESTA CAPITAL E NOS ESTADOS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

PILOTADA POR J. SALFATE, YAYA' VENCEU FACILMENTE O "CLASSICO CRITERIUM"

Foi avultada a assistencia que compareceu ante-hontem ao longinquo campo de corridas da Gavea, onde o Jockey Club levou a effeito mais uma reunião da presente temporada official.

O programma dessa festa, comquanto não fosse dos melhores, possuia, no emtanto, algumas carreiras interessantes, das quaes se destacava o "Classico Criterium", cuja disputa estava sendo aguardada com grande curiosidade nas rodas turfistas, pois, marcava a estréa de doze potrinhos nacionaes da nova geração dos 2 annos.

Confirmando os magnificos exercicios privados que fornecera durante a semana, a potranca Yayá, dirigida pelo bridão chileno J. Salfate, não encontrou difficuldades em derrotar os seus adversarios, transpondo o disco com a differença de um corpo sobre Yamagata, que a secundou. Em terceiro, a um corpo e meio deste, chegou Legiovel, que deixou bôa impressão.

Na segunda eliminatoria destinada aos animaes francezes recentemente importados, saiu victorioso, como era esperado, o patro Kelani, O filho de Bruleur e Kitty Tehin, que está aos cuidados do treinador Fructuoso Pedro Paes, foi pilotado pelo habil "freno" uruguayo S. Batista.

A não ser pequenos delictos de raia, perfeitamente justificaveis e que não alteraram o resultado final das provas, durante o desenrolar dos sete pareos não nos foi dado vislumbrar qualquer "performance" menos licita.

Os profissionaes ganhadores foram: J. Salfate (2), com Dolly e Yayá; S. Batista (1), com Kelani; I. de Souza (1), com Hepacaré; R. Sepulveda (2), com Tritonia e Xipotuba e J. Canales (1), com Plume Dorée.

Reflectindo o enthusiasmo reinante, pela casa de "poules" transitou a compensadora importancia de 321:820$000.

O "starter" agiu com precisão e o "meeting", que terminou com insignificante atrazo, teve o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

1º pareo — "Umbu" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

DOLLY, fem., alazã, 3 annos, França, por Amadou e Couquéte, do sr. L. de P. Machado, treinador José Lourenço, jockey J. Salfate, 53 ks. . . 1º
Lazreg, C. Gomez, 53|54 ks. . . 2º
Lambary, W. Cunha, 56(53 ks. 3º

Correram mais: Invernal e Ganadera.

Tempo, 102".

Ganho facil por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: de Dolly, 31$700; dupla (14), com Lazreg, 22$900.

Placés: do 1º, 15$300 e do 2º, 13$200.

Movimento do pareo, 19:990$000.

2º pareo — "Importaçãão" (2ª prova) — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000

KELANI, masc., castanho, 3 annos, França, por Bruleur e Kitty Tehin, do sr. Luiz A. de Castro, treinador F. P. Pais, jockey S. Batista, 50 ks. 1º
Lolita, R. Sepulveda, 52 ks. . 2º
Marlena, I. de Souza, 52 ks. . . 3º

Correram mais: Clever Boy, Le Poupon, Pantomine e Matinée.

Tempo, 93 3|5.

Ganho facil por um corpo e meio; do 2º ao 3º, varios corpos.

Rateios: de Kelani, 16$000; dupla (14), com Lolita, 40$000.

Placés: do 1º, 14$400 e do 2º, 18$500.

Movimeneto do pareo, 21:520$000.

3º pareo — "Pirata" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

HEPACARE', masc., alazão, 5 annos, S. Paulo, por Esterhazy e Didia, dos srs. Day & Randell, treinador Christiano Torres Filho, jockeey I. de Souza, 55 ks. 1º
Carinhosa, A. Feijó, 54 ks. . . 2º
Umbu', J. Canales, 50 ks. . . . 3º

Correram mais: Verdun, Andes, Garibaldi e Cartier.

Não correram: Milano e Enitram.

Tempo, 101 2|5.

Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: de Hepacaré, 61$000; dupla (24), com Carinhosa, 51$400.

Placés: do 1º, 31$100 e do 2º, 35$000.

Movimento do pareo, 43:160$000.

4º pareo — "Gravatá" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000

TRITONIA, fem., castanha, 3 annos, Inglaterra, por Diomedes e Monbretia, do sr. Carlos M. Figueiredo, treinador Horacio Perazzo, jockey R. Sepulveda, 51|52 ks. 1º
Berthe, I. de Souza, 53 ks. . . 2º
Delva, J. Salfate, 52 ks. 3º

Correu mais Póde Ser.

Não correram: Kodack e Myrthée.

Tempo, 113 1|5.

Ganho firme por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: de Tritonia, 16$600; dupla (12), con Berthe, 23$900.

Placés: não houve.

Movimento do pareo, 46:800$000.

5º pareo — "Classico Criterium" — 800 metros — 10:000$ e 2:000$000

YAYA', fem., castanha, 2 annos, S. Paulo, por Tomy e Porangaba, do sr. L. de P. Machado, treinador Gustavo Roxo, jockey J. Salfate 51|52 ks. 1º
Yamagata, I. de Souza, 53 ks. 2º
Legiovel, L. Ferreira, 53 ks. . 3º

Correram mais: Yolanda, You You, Kruppe, Sharkee, Visette, Yonne, Yapon e Chilon.

Não correu Yankee.

Teempo, 48 1|5.

Ganho facil por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: de Yayá, 22$900; dupla (11), com Yamagata, 53$500.

Placés: do 1º, 16$800; do 2º, réis 17$200 e do 3º, 30$600.

Movimento do pareo, 51:910$000.

6º pareo — "Delva" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000

PLUME DORÉE, fem., castanha, 4 annos, Argentina, por Dorado e Plumista, do sr. F. E. Paula Machado, treinador José Lourenço, jockey J. Canales, 52 ks. 1º
Azulado, C. Gomez, 56 ks. . . 2º
Valentão, S. Batista, 54 ks. . . 3º

Correram mais: Acuerdo, Mondego e Universo.

Não correram: Ramuntcho e Galrino.

Tempo, 101".

Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: de Plume Dorée, 30$400; dupla (13), com Azulado, 41$200.

Placés: do 1º, 16$200 e do 2º, 16$200.

Movimento do pareo, 61:420$000.

7º pareo — "Valentão" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000

XIPOTUBA, fem., castanha, 3 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Mangerona, do sr. Carlos Guinle, treinador Americo de Azevedo, jockey R. Sepulveda, 56 ks. 1º
Iberico, R. de Freitas, 54 ks. 2º
Romance, S. Batista, 51 ks. . 3º

Correram mais: Hermes, Kermesse e Palospavos.

Tempo, 113 4|5.

Ganho firme por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: de Xipotuba, 39$700; dupla (25), com Iberico, 63$500.

Placés: do 1º, 17$500 e do 2º, 21$300.

Movimento do pareo, 67:020$000.

Pista de grama, pesada.

Movimento geral de apostas, 321:820$000.

Resultado de Porto Alegre

Foi o seguinte o resultado da corrida realizada ante-hontem em Porto Alegre pela Protectora do Turf:

1º pareo — Margarida e Juno (Annullado).
2º pareo — Impossivel e Kamarada.
3º pareo — Taquara e São Sapê.
4º pareo — Escudo e Galeno.
5º pareo — Fama e Full Hand.
6º pareo — São Carlos e Sorriso.
7º pareo — Rouxinol e Halo.
8º pareo — Martin Chico e Nocturno.

Resultado dos concursos do Jockey Club

Os concursos de sabbado e domingo, no Jockey Club, tiveram os seguintes resultados:

Sabbado — Simples — Liquido, 2:712$; vencedor, 1, com 5 pontos. Duplo — Liquido, 3:048$; vencedor 1, com 12 pontos. Betting — Liquido 10:248$; vencedores 10; rateio, 1:024$000.

Domingo — Simples — Liquido 3:792$; vencedores 2, com 6 pontos; rateio, 1:896$. Duplo — Liquido, 3:768$; vencedor 1, com 13 pontos. Betting — Liquido, 14:680$; vencedores, 33; rateio, 444$000.

Está quasi ultimada a fusão do Jockey com o Derby

Segundo a noticia vehiculada hontem, num vespertino desta capital, é provavel que até o dia 15 de maio proximo, já esteja completamente liquidada a questão da fusão do Derby com o Jockey Club, de onde surgirá, como é do dominio publico, uma nova sociedade turfista, com a denominação de Jockey Club Brasileiro.

Prende-se esta nota, ao facto de ter sido entregue ao notario, para ser lavrada nos livros officiaes, a minuta redigida.

Mudou de treinador

Foi transferido hontem para uma das cocheiras do treinador Americo de Azevedo, o cavallo Sastre, que se encontrava aos cuidados de Aggeu de Souza.

Vão para a reproducção

Deverão seguir hoje para São Paulo, onde ingressarão no Haras S. José, para servirem como reproductoras, as eguas Dolly e Uraca.

Chegaram de S. Paulo

Chegaram hontem, de S. Paulo, os animaes Kobelik e Bromuro.

Kobelik se encontra alistado no "Classico Outomno", a ser disputado domingo, e Bromuro ficou aos cuidados do treinador Juan Mocegue.

Uma noticia sem fundamento

Tendo alguns collegas noticiado que a directoria do Jockey Club pretendia antecipar a reunião de sabbado proximo para o dia 21, quinta-feira, que provavelmente será feriado nacional, procuramos saber o que havia de verdadeiro sobre o caso.

Para isto, dirigimo-nos á séde da veterana sociedade, onde o chefe da secretaria nos informou não ter fundamento tal boato.

Passaram aos cuidados de Gabriel Reis

Foram transferidos hontem para as cocheiras do velho treinador Gabriel Reis, os animaes Timoneiro, Oapycaba, Ibar e Clóra, que pertencem ao sr. Antonio Dantas.

Esses parelheiros estavam aos cuidados de Raul Ferreira.

Os jogos do proximo domingo e os juizes hontem escalados para arbitral-os

Terá inicio domingo a disputa do campeonato carioca de football com a realização de seis jogos, para os quaes o Conselho Technico de Juizes da Amea escalou os arbitros abaixo designados:

Vasco x S. Christovão

Campo da rua Abilio.
Juizes — Primeiros quadros, Virgilio Fredighi. Segundos quadros, Haroldo Dias da Motta.

Fluminense x Bangú

Campo da rua Alvaro Chaves.
Juizes — Primeiros quadros, Loris Cordovil. Segundos quadros Manoel Silva.

Botafogo x Brasil

Campo da rua General Severiano.
Juizes — Primeiros quadros, Leandro Carnaval. Segundos quadros, Newton Caldas.

Andarahy x America

Campo da rua Barão de S. Francisco Filho.
Juizes — Primeiros quadros, Oswaldo Travassos Braga. Segundos quadros, Abilio de Jesus.

Bomsuccesso x Carioca

Campo da Estrada do Norte.
Juizes — Primeiros quadros, Luiz Neves. Segundos quadros, Nilo Rocha.

Flamengo x Olaria

Campo da rua Paysandú.
Juizes — Primeiros quadros, Oswaldo Kropf de Carnaval. Segundos quadros, Armando Albernaz.

Acção Catholica

O 2º anniversario da morte do cardeal Arcoverde

A CEREMONIA REALIZADA NA CATHEDRAL

Conforme antecipámos e de accordo com as determinações da autoridade ecclesiastica, realizou-se, hontem, dia do 2º anniversario do fallecimento do cardeal Arcoverde, uma solemnidade in memoriam do primeiro purpurado sul-americano.

Para isso, monsenhor Isauro de Araujo, vigario do Espirito Santo, tendo como diacono o padre Gastão Neves, sub-diacono o padre Alberto, e mestre de ceremonias o conego Clodoveu Caynes, celebrou, ás 10,30 horas, no altar-mór daquella Cathedral, missa solemne de requie, assistida por sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme e todo o Cabido Metropolitano.

Ao terminar o Santo Sacrificio do altar, por intenção da alma do cardeal extincto, dirigiu-se sua eminencia d. Sebastião Leme, acompanhado pelos celebrantes e pela côrte cardinalicia, á crypta do Santissimo Sacramento, onde repousam os restos mortaes de d. Joaquim Arcoverde, e, junto ao tumulo, procedeu ao ceremonial da encommendação.

Assistiram a estas solemnidades, além dos numerosos amigos daquelle cardeal, todo o clero secular e regular, ordens terceiras, associações pias, collegios catholicos e seminarios.

Durante a celebração foram entoados canticos sacros, fazendo-se ouvir ao orgão o maestro Ricardo Galli.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao thaumaturgo Santo Antonio, serão celebradas em seu louvor missas dentre outras nas seguintes igrejas:

Convento de Santo Antonio — A's 8 horas, missa com communhão geral; ás 16 horas, canticos, preces e responsorio do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — A's 8 horas, missa com communhão.

Matriz de Cascadura — Missa cantada ás 7 horas e, ás 10, benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa em intenção dos agonizantes e pela conversão dos peccadores.

S. PEDRO GONÇALVES

A Devoção de S. Pedro Gonçalves, que se venera na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 8 horas, a missa compromissal de seu glorioso padroeiro. O acto obedecerá ao ceremonial do costume, officiando o capellão da Irmandade monsenhor J. A. Gonçalves de Rezende.

CONGREGAÇÃO CIVICA DOS CATHOLICOS NO BRASIL

O directorio central da Congregação Civica dos Catholicos no Brasil communica a todos os seus congregados que a séde da antiga matriz se acha funccionando, á avenida Thomé de Souza n. 106, esquina da rua Senhor dos Passos, onde se effectuam, diariamente, das 9 ás 12 e das 13 ás 16 horas, as aulas do curso primario religioso para os alumnos das guardas de honra infantis das matrizes do Santissimo Sacramento e Santo Antonio, havendo tambem todas as noites, instrucção civica para os referidos alumnos.

O departamento civico da Congregação fará realizar, no dia 21 do corrente, a commemoração da morte do grande martyr da Independencia, Tiradentes, com uma sessão civica.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Realizar-se-á, no proximo dia 21, ás 21 horas, no Circulo Catholico, a reunião plenaria da Federação das Congregações Marianas sob a presidencia do revd. padre Luiz Rion, S. J.

Para essa reunião, em que serão tratados assumptos de interesse geral, estão sendo convidados os representantes de todas as congregações do Rio.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes: ás 5.30, 6.00, 6.30, 7.00 e 7.30, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15, na igreja abacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; ás 7.30 e 8 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45, na igreja de São Pedro.

ACTIVIDADES ESCOLARES

REABERTURA DOS CURSOS DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Promovido pelo Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, realizar-se-á, no proximo dia 23, ás 21 horas em ponto, no salão Leopoldo Miguez, um concerto commemorativo pela reabertura dos cursos, cuja solemnidade se fez pela primeira vez.

Nesse concerto tomarão parte alumnos que se distinguiram nos exames de admissão para os cursos superiores. A senhorita Magdala da Gama Oliveira falará em nome do corpo discente.

Para maior esplendor dessa solemnidade foram convidadas todas as altas autoridades da Republica e do ensino, sua eminencia cardeal d. Sebastião Leme, outras personalidades, criticos musicaes, associações musicaes, artistas em geral, director do Instituto Nacional de Musica, corpo docente e discente do mesmo Instituto e todos os directorios academicos da Universidade do Rio de Janeiro.

CURSO DE HABILITAÇÃO AO 4º ANNO

O Collegio Luiza de Castro, sito á rua Barão de Mesquita n. 466, acaba de instituir, annexo aos seus serviços, o curso de habilitação ao 4º anno, mediante cuja frequencia ficarão os alumnos maiores de 18 annos, possibilitados a se matricularem, de accôrdo com o texto de uma lei recente, na quarta série do curso gymnasial, em qualquer estabelecimento.

O curso funccionará das 19.30 ás 22 horas, tendo como professores os srs. Antonio Ferreira, Sylvio Camera, José de Freitas Pinto, José Campos, e a propria directora do collegio, sra. Luiza de Castro.

Acham-se abertas as matriculas, e as aulas já em actividade.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Curso de revisão para guarda-livros praticos

As aulas do curso mensal de revisão, do programma que constitue o art. 55 do decreto n. 20.158, de 30 de junho de 1931, serão iniciadas hoje, terça-feira, ás 20 horas.

Acceitam-se inscripções ainda para esta turma.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas de hoje, 19 do corrente:

1º anno medico — **Anatomia** — Prova escripta ás 9 horas, no Instituto Anatomico. Serão chamados todos os alumnos inscriptos, com exclusão dos que não satisfizeram as exigencias do estagio e não pagaram o sello de 20$000.

2º anno medico (2ª chamada) — **Physiologia** — Prova escripta ás 9 horas, no Laboratorio de Parasitologia. Serão chamados todos os alumnos inscriptos, com exclusão dos que não satisfizeram as exigencias do estagio e não pagaram o sello de 20$000.

Os alumnos que obtiveram média 5 nas provas parciaes realizadas em 1931 e que não compareceram á prova oral dos exames finaes poderão ser dispensados da prova escripta nos exames da época actual, desde que attendam á chamada da prova escripta e façam declaração nesse sentido perante a commissão examinadora.

Aviso — Estão convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, com urgencia, os seguintes alumnos:

1º anno medico — Alberto Fagundes Monteiro, Jayme da Silva Araujo, Rubem Romano Madeira, Luiz de Lacerda Werneck, Angelo Castricto, Michel Kfouri, Urbano Justiniano da Silva, Raymundo Passos de Carvalho, Milton José Lobato, Luthero Sarmanho Vargas, Samuel Scheikmann, Osman Freycinet Pedrosa e Carlos Romeiro Vianna.

3º anno medico — Annibal Carvalho da Silva.

Curso odontologico — Horacio de Azevedo Lemos, Renato von Flankenstein, Custodio Geraldo Ferraz de Barros, Washington Borges e Sylvio Bulkeel de Oliveira.

Curso pharmaceutico — Joaquim Pereira Valverde.

NA ESCOLA SOUZA AGUIAR

A's 20 horas do dia 21, haverá uma commemoração civica da Independencia Mineira, falando a professora Mathilde Bruno, o professor tenente Jayme Ferreira da Silva e o director da Escola, que encerrará a sessão dizendo da attitude da mulher brasileira na Inconfidencia.

Para essa sessão foram convidados todos os professores e funccionarios, alumnos e familias dos alumnos da mesma Escola e da Alvaro Baptista, de accordo com o edital publicado no orgão official da Prefeitura.

Radio Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

PROGRAMMA DE HOJE

A's 8.30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã — Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. — Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas; 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical; 18 horas — Previsão do Tempo; — Das 18 ás 19 horas — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical; 19.30 horas — Programma "Odol"; 19.40 horas — Continuação do Supplemento musical do Jornal da Noite; 21 horas — Quarto de hora do prof. José Oiticica; 21.15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Programma de canções regionaes no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, srta. Francisca Jacobina, srs. Paulo Rodrigues, Jorge de Lima (cantores), Maestro Henrique Vogeler (pianista) e violonistas Raymundo Sá de Pinho e Antonio das Neves, que gentilmente tomam parte neste programma.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

PROGRAMMA DE HOJE

Das 14 ás 15 horas — Discos "Odeon" da casa Edison; Das 18.30 ás 19 horas — Discos seleccionados, intercalados de notas humoristicas e de interesse geral; Das 19.45 ás 20 horas — Transmissão do Radio-Jornal, dos "Diarios Associados"; Das 20 ás 20.30 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; Das 20.30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; Das 21 horas em deante — Transmissão do studio de um programma offerecido pelo sr. Aristides Borges, com o concurso das srtas. Cecy Santos, Clelia Ribeiro, dos srs. Jenjeve Araripe, Gomes Junior e Francisco Chaves.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas: "Radio Jornal", da manhã. Das 13 ás 14 horas: programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 16 ás 17 horas: programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 16 ás 17 horas: programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 17 ás 17.10: "Radio Jornal", da tarde. Das 19 ás 20 horas: programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 20 ás 21 horas: programma de musicas regionaes, com o concurso do trio regional do Radio Club do Brasil composto de Pixinguinha (flauta), Tutti (violão) e Lupercio Miranda (cavaquinho). Das 21 ás 21.30: boletim do Departamento Official de Publicidade. Das 21.30 em deante: concerto instrumental, com o concurso da pianista sra. Maria Angelita, do violinista prof. Fernando Kerrmann e da orchestra do Radio Club do Brasil.

O 5º programma extraordinario do Radio Club do Brasil — Terá logar, na proxima quinta-feira, das 21 ás 24 horas, o 5º programma extraordinario, organizado pelo "speaker" do Radio Club do Brasil, com o intuito de melhorar os programmas populares. Tomarão parte nesse programma os seguintes artistas: Carmen Miranda, Victoria Bridis, Elisa Coelho, Patricio Teixeira, astão Formenti, pianista Henrique Vogeler, Milonguita, Tito Souza, José e Alberto Barros, Chocolat e a orchestra typica do Radio Club do Brasil. Os varios programmas são offerecidos aos ouvintes do Radio Club pelas seguintes firmas da nossa praça: casa Bastos Filhos & C., Perfumaria Moderna, Pasta Dental SS. White, Casa Goulart, Casa Clak, Escola Remintgon e Casa Sem Fio.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, 4 1/4 a 4 15/64; Paris, $605; Portugal, ...; Nova York, 14$950. Banco do Brasil, para saques, 4 41/128 e.... 4 39/128. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado firme. Typo 7, 12$600. Nova York, ás 13,30 horas, mercado estavel, com alta de 4 a 5 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado firme. Nova York, na abertura, baixa de 3 a 5 pontos; Liverpool, baixa de 9 a 10 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado estavel. Cotações: cristaes novos, 36$000 a 37$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 32$ a 33$000; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 29$000.

(Conclusão da 9ª pag.)

Para julho . . . . 31 — n/c.
Para setembro . . . 31 ½ — 30
Para dezembro . . . 32 — 31

HAVRE, 18 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	234	232 ¼
Para julho	230	228 ½
Para setembro	226 ¾	225 ½
Para dezembro	222 ¾	221 ¾

HAVRE, 18 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	234 ¼	232 ¼
Para julho	230 ¼	228 ½
Para setembro	226 ¼	225 ½
Para dezembro	222 ¾	221 ¼

LONDRES, 18 de abril.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 a 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	55.0	55.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	44.0	44.0

SANTOS, 18 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo 4 molle, abriu, calmo, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$925	15$925
Para maio	15$825	15$825
Para junho	15$500	15$500
Para julho	15$400	15$400

Vendas — Saccas
No dia de hoje . . . . —

SANTOS, 18 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, estavel, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$925	15$925
Para maio	15$825	15$825
Para junho	15$500	15$500
Para julho	15$400	15$400

Vendas — Saccas
No dia de hoje . . . . —
No dia anterior . . . . —

SANTOS, 18 de abril.
O mercado de café disponivel fechou calmo, vigorando as seguintes cotações, por 10 kilos:
Typo 4:
No dia de hoje . . . . 15$500
No dia anterior . . . . 15$500
Em igual data de 1931 . . 17$600

Entradas até ás 14 horas: — Saccas
No dia de hoje 39.536
No dia anterior 46.688
Em igual data de 1931 . . 33.655

Embarques:
No dia de hoje 15.413
No dia anterior 20.444
Em igual data de 1931 . . 33.887

Existencia da Associação Commercial para embarques:
No dia de hontem . . . 934.432
No dia anterior 929.072
Em igual data de 1931 . . 1.132.385

Saidas:
Para os Estados Unidos . . 121.428
Para a Europa 5.166
Por cabotagem 194
Total 126.788

Nota — Foram deduzidas do stock 18.763 saccas de café, para serem destruidas.

S. PAULO, 18 de abril.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 49.000 saccas de café, contra 46.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:
No dia de hoje 24.000
No dia anterior 24.000
Em igual data de 1931 . . 21.000
Em S. Paulo:
Pela Sorocabana, etc.:
No dia de hoje 25.000
No dia anterior 22.000
Em igual data de 1931 . . 2.000
Total do Regulador:
No dia de hoje 49.000
No dia anterior 46.000
Em igual data de 1931 . . 23.000

JUNDIAHY, 16 de abril.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 11.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior e 20.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	11.000	19.000	20.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 16 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	.63	0.63
Para julho	0.71	0.71
Para setembro	0.78	0.77
Para dezembro	0.85	0.84

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 18 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.64	0.63
Para julho	0.71	0.71
Para setembro	0.78	0.78
Para dezembro	0.85	0.85

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

LONDRES, 18 de abril.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.04	4.03 ½
Para julho	4.06 ¼	4.05 ¾
Para agosto	4.08 ¼	4.08 ¼
Para outubro	4.09 ¾	4.09 ½

Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros . . . . —

S. PAULO, 18 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . . —

S. PAULO, 18 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . . —
Preços do disponivel:
Branco cristal . . . 38$500 a 39$000
Somenos . . . . . 36$000 a 36$500
Mascavo . . . . . 29$000 a 29$500

PERNAMBUCO, 18 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.
Entradas — Saccos
No dia de hoje 13.000
No dia anterior 8.800
Desde 1.º de setembro:
No dia de hoje 3.935.400
No dia anterior 3.922.400
Existencia:
No dia de hoje 795.600
No dia anterior 784.600
Embarques:
Para o Sul do Brasil . . . 1.000

COTAÇÕES
Usina superior e 1.ª — 15 kilos
Hoje . . . . . n/cot. — n/cot.
Dia anterior . . . n/cot. — n/cot.
Segunda:
Hoje . . . . . n/cot. — n/cot.
Dia anterior . . . n/cot. — n/cot.
Cristaes:
Hoje . . . . . 6$325 a 7$075
Dia anterior . . . 6$325 a 7$075
Demerara:
Hoje . . . . . — 6$000
Dia anterior . . . — 6$000
Terceira sorte:
Hoje . . . . . n/cot. — n/cot.
Dia anterior . . . n/cot. — n/cot.
Somenos:
Hoje . . . . . n/cot. — n/cot.
Dia anterior . . . n/cot. — n/cot.
Brutos seccos:
Hoje . . . . . 3$800 a 4$000
Dia anterior . . . 3$800 a 4$000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 18 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.58	4.62
Para julho	4.55	4.59
Para outubro	4.53	4.57
Para janeiro	4.59	4.63

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Nova York e liquidação de negocios. Baixa de 4 pontos.

LIVERPOOL, 18 de abril.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 7 a 8 e 10 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 10 pontos.
No disponivel americano, baixa de 10 pontos.
No americano a termo, baixa de 7 a 8 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	4.91	5.01
Maceió "Fair"	4.91	5.01
American Fully Middling	4.86	4.96
Opções:		
Para maio	4.54	4.62
Para julho	4.51	4.57
Para outubro	4.50	4.57
Para janeiro	4.55	4.63

LIVERPOOL, 18 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.53	4.62
Para julho	4.49	4.59
Para outubro	4.48	4.57
Para janeiro	4.53	4.63

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a liquidações e noticias de Nova York. Baixa de 9 a 10 pontos.

NOVA YORK, 16 de abril.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia, devido á pressão dos operadores do Hedge. Baixa de 6 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	6.20	6.30
Para maio	6.12	6.19
Para julho	6.31	6.37
Para outubro	6.54	6.62
Para janeiro	6.80	6.87

NOVA YORK, 18 de abril.
Abertura:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Vendem na Wall Street. Baixa de 3 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.08	6.12
Para julho	6.26	6.31
Para outubro	6.51	6.54
Para janeiro	6.76	6.80

S. PAULO, 18 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) . . . . —

S. PAULO, 18 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	48$000
Para maio	n/cot.	47$000
Para junho	n/cot.	46$000
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado estavel.
Vendas (arrobas) . . . . —

PERNAMBUCO, 18 de abril.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.
Entradas — Saccos de 80 ks.
No dia de hoje 400
No dia anterior 400
Desde 1.º de setembro:
No dia de hoje 137.000
No dia anterior 136.600
Existencia:
No dia de hoje 12.600
No dia anterior 12.200
Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	49$000	49$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 16 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para abril	6.88	6.76
Para maio	6.96	6.85
Para junho	7.03	6.94
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	7.15	7.05

JUTA

LONDRES, 18 de abril.
A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D e E cif., Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:
No dia de hoje . . . . £ 18.05.6
Na semana anterior . . £ 17.05.0
Em igual data de 1931 . £ 16.15.0

DUNDEE, 18 de abril.
O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:
No dia de hoje . . 2 sh. e 1 ½ d.
Na semana anterior 2 sh. e 1 ½ d.
Em igual data 1931 2 sh. e 3 d.
O fio de juta de lbs. 7, para trama, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, a:
No dia de hoje . . 2 sh. e 3 d.
Na semana anterior 2 sh. e 3 d.
Em igual data 1931 3 sh. e 4 ¼ d.
A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por fardo, ao preço de:
No dia de hoje . . . . . 2 ¾ d.
Na semana anterior . . . 2 ¾ d.
Em igual data de 1931 . . 2 ⅞ d.

NOVA YORK, 18 de abril.
O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por fardo, em centimos:
No dia de hoje 4.35
Na semana anterior . . . 4.45
Em igual data de 1931 . . 5.55

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 18 de abril

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 ½	3 ½
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 ½	5 ½
Em Londres, 3 mezes	2 3/16	2 ¼
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ¼	1 ¼
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 ⅛	1 ⅛
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	27.06	26.87
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	73.45	73.25
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	48.65	49.00
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.65	76.85
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 18 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.77.37	3.77.00
S/Genova, á vista, por £ L.	73.37	73.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	49.06	49.06
S/Paris, á vista, por £ F.	95.62	95.62
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.90	15.85
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.32	9.30
S/Berna, á vista, por £ F.	19.40	19.37
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.90	26.87

LONDRES, 18 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.79.25	3.77.00
S/Genova, á vista, por £ L.	73.65	73.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	48.65	49.06
S/Paris, á vista, por £ F.	96.12	95.50
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	16.00	15.85
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.35	9.30
S/Berna, á vista, por £ F.	19.50	19.37
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	27.06	26.87

NOVA YORK, 16 de abril.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.77.50	3.76.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.75	3.94.62
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.37	5.14.25
S/Madrid, tel., por P. c.	7.71.00	7.65.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.53.00	40.51.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.47.00	19.46.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.02.00	14.02.00
S/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

NOVA YORK, 18 de abril.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.79.00	3.77.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.75	3.94.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.15.00	5.14.37
S/Madrid, tel., por P. c.	7.71.00	7.71.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.54.00	40.53.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.46.00	19.47.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.03.00	14.02.00
S/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

PARIS, 18 de abril.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	96.15	95.50
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	130.25	130.25
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.34	25.33

BUENOS AIRES, 18 de abril.
Abertura:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	36 13/16	37
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 1/8	37 11/32

MONTEVIDÉO, 18 de abril.
Abertura:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	30 3/16	30 1/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	30 7/16	30 1/2

SANTOS, 18 de abril.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,09.	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 54$630; e dollar, a 14$620.
A's 14,03.	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 54$830; e dollar, a 14$620.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES		Preços para lotes
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz agulha especial	60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz agulha superior	60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz agulha bom	60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz agulha regular	60 kilos	34$000 a 36$000
Arroz japonez especial	60 kilos	39$000 a 40$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	36$000 a 37$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	34$000 a 35$000
Arroz japonez regular	60 kilos	30$000 a 32$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	— —
Sanga	60 kilos	18$000 a 19$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$380 a $400
Amendoim em casca	25 kilos	13$000 a 15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000 a 3$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$000 a 6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$250 a 1$300
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$600 a 1$700
Araruta	Kilo	1$000 a 1$100
Bacalháo especial	58 kilos	200$000 a 230$000
Bacalháo superior	58 kilos	150$000 a 160$000
Bacalháo escamudo	58 kilos	110$000 a 115$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000 a 170$000
Banha de Itajahy	Caixa	163$000 a 170$000
Batatas do interior	Kilo	$440 a $500
Batatas do sul	Kilo	— —
Batatas estrangeiras	Kilo	— —
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	33$000 a 34$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	30$000 a 31$000
Ervilhas	Kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	24$000 a 27$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	17$000 a 18$000
Feijão preto especial	60 kilos	29$000 a 30$000
Feijão preto, bom	60 kilos	23$000 a 24$000
Feijão branco	60 kilos	30$000 a 35$000
Feijão enxofre	60 kilos	50$000 a 55$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	80$000 a 85$000
Feijão mulatinho, novo	60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão amendoim	60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional	60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	— —
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	— —
Grão de bico	Kilo	2$900 a 3$000
Lentilhas	60 kilos	43$000 a 45$000
Linguas defumadas	Uma	2$400 a 2$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$650 a 2$700
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$300 a 2$400
Herva-mate	Kilo	$700 a $800
Manteiga do interior	Kilo	4$500 a 4$800
Manteiga do sul	Kilo	— —
Milho Cattete vermelho	60 kilos	14$000 a 14$500
Milho Cattete amarello	60 kilos	— —
Milho Cattete mesclado	60 kilos	13$000 a 13$500
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	— —
Polvilho do norte	Kilo	$700 a $800
Polvilho do sul	Kilo	$550 a $600
Tapioca	Kilo	$700 a $800
Toucinho mineiro	Kilo	2$200 a 2$300
Toucinho paulista	Kilo	2$700 a 2$800
Toucinho de fumeiro	Kilo	2$100 a 2$300
Xarque, mantas, nacional	Kilo	2$600 a 2$700
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	1$400 a 2$400

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	4 41/128 e	4 39/128
Libra	55$551 e	55$753
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	**A' vista**	
Londres	4 1/4 e	4 15/64
Libra	56$470 e	56$678
Paris	$605	—
Italia	$795	—
Portugal	—	—
Provincias	—	—
Nova York	14$950	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$180	—
Provincias	—	—
Suissa	2$990	—
B. Aires, papel	3$950	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	7$300	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	3$640	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—
Nova York	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 101/256 e	4 3/8
Libra	54$630 e	54$830
Nova York	14$630	—
Paris	$574	—
Allemanha	3$410	—
Italia	$747 e	$748
	A' vista	
Londres	4 41/128 e	4 39/128
Libra	55$520 e	55$770
Nova York	14$700	—
Paris	$580	—
Allemanha	3$470	—
Italia	$756 e	$757
Por cabogramma:		
Londres	4 13/256 e	4 25/128
Libra	56$010 e	56$210
Nova York	14$750	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	55$652,172	56$263,736
Londres	4 5/16 a	4 17/64
Paris	—	$605
Italia	—	$795
Allemanha	—	3$640
Portugal	—	$530
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$160
Hespanha	—	1$180
Suissa	—	2$990
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$475
Nova York	—	14$950
Montevidéo	—	7$300
B. Aires, papel	—	3$950
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	6$210
Japão	—	5$250
Rumania	—	$110
Austria	—	2$300
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 39/128 e	4 41/128
C. Matriz	4 39/128 e	4 41/128

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$670
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$830
Peseta (papel)	—	1$200
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—
Vales-ouro, por 1$000	—	8$164

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 86°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 8$164 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 14$950.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de valores funccionou, hontem, com moderado movimento de negocios, tendo os titulos mais em evidencia ficado com as cotações em declinio.

No federal, regularam mal impressionadas e frouxas as apolices uniformizadas e diversas emissões, nominativas e as ao portador.

Os outros papeis em actividade regularam sem maior interesse, não tendo as cotações soffrido alteração digna de nota.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:
Uniformizadas:
De 500$ . . . . . 1 a 700$000
De 1:000$ . . . . 61 a 800$000
Diversas Emissões:
De 500$, nom. . . 1 a 800$000
De 1:000$, nom. . . 89 a 806$000
De 1:000$, nom. . . 82 a 807$000
De 1:000$, port. . . 75 a 780$000
De 1:000$, port. . . 2 a 782$000
Obgs. do Thesouro, de 1921, 10:000$ . . a 980$000
Obgs. do Thesouro, de 1921, 10:000$ . . a 982$000
Estaduaes:
Obrigs. de Minas, de 200$ . . . 4 a 179$000
Obrigs. de Minas, de 500$ . . . 8 a 451$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ . . 10 a 915$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ . . 5 a 918$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ . . 10 a 920$000
E. de Minas, 7 %, decreto n. 9.625, nom., c/juros . . 5 a 760$000
E. de Minas, 5 %, nom. . . . 2 a 610$000
Est. do Rio, 4 % . . 20 a 92$000
Municipaes:
Emp. de 1931, port. . 200 a 149$500
Emp. de 1931, port. . 700 a 150$000
Emp. de 1931, port. . 100 a 151$000
Emp. de 1931, port. . 40 a 153$000
Emp. de 1931, port. . 16 a 154$000
Dec. 3.264, 7 %, port. . 5 a 157$000
Dec. 2.093, 8 %, port. . 50 a 180$000
ACÇÕES:
Bancos:
Brasil . . . . . 1 a 380$000
Brasil . . . . . 43 a 385$000
Mercantil . . . . 37 a 420$000
Portuguez, port. . . 175 a 52$000
Funccionarios . . . 10 a 49$500
Companhias:
Salinas Perynas . . 30 a 105$000
D. de Santos, port. . 50 a 229$000
DEBENTURES:
Nova America . . . 56 a 998$000
Mercado Municipal . 9 a 215$000
ALVARA':
Apolices:
D. Emissões, nom. de 1:000$ . . . 18 a 807$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	802$000	800$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	810$000	806$000
Idem, idem, port.	781$000	778$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	731$000	—
Obgs. T. Nacional 1921	—	980$000
Idem, idem, 1930	—	994$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	—	1:000$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	153$000	150$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	145$000	—
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	146$000	143$500
De 1920, port.	—	143$000
De 1931, port.	150$000	149$500
Dec. 1.535, 7 %	165$000	163$500
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	180$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 1.993, 7 %	—	—
Dec. 3.264, 7 %	157$000	156$000
Dec. 2.093, 7 %	181$000	180$000
Dec. 2.097, 7 %	—	161$000
Dec. 2.339, 7 %	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	670$000	—
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	1:000$
Bagé	—	—
B. Pirahy, 8 %	—	—
Valença	—	—
Campos, de 200$	—	—
Idem, 1:000$, 8 %	—	—
Uberaba	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	450$000	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	620$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %	570$000	560$000
Idem, idem, nom. 5 %	550$000	—
Idem, idem, port. 7 %	720$000	—
Idem, idem, nom. 7 %	—	730$000
Obgs. Minas, 9 %	922$000	920$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, port. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	93$000	92$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
Acções:		
Bancos:		
Brasil	384$000	380$000
Boavista	—	500$000
Commercio	100$000	90$000
Regional	130$000	—
Func. Publicos	50$000	49$500
Mercantil	—	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	40$000	30$000
Portug. c/ 50 %	—	—
Idem, port.	60$000	55$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	1:350$
Guanabara	—	—
L. S. Americana	—	—
Varejistas	—	—
Garantia	—	90$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	148$000	—
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	305$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	20$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	50$000	35$000
Magéense	—	—
Esperança	—	200$000
Tijuca	—	—
Manufactora	—	60$000
Nova America	—	120$000
Prog. Industrial	85$000	85$000
Petropolitana	—	110$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	105$000	104$000
Victoria e Minas	50$000	18$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	221$000	—
Docas de Santos, port.	230$000	229$000
Brahma	390$000	325$000
Docas da Bahia	11$000	10$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	228$000	100$000
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	40$000	—
Art. Borracha	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	148$000	140$000
Corcovado	—	—
Prog. Industrial	—	167$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Docas da Bahia	105$000	—
Docas de Santos	179$000	178$000
Mestre & Blatgé	—	185$500
Tijuca	135$000	90$000
Vera Cruz	957$000	956$000
Nova America	—	1:040$
White Martins	1:005$	1:000$
Manufactora	170$000	—
Brahma	—	1:005$
Com. & Leers	1:015$	1:005$
Mercado	—	210$000
Bellas Artes	215$000	208$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

RECEITA ARRECADADA
NO DIA 18

Sello . . . . 29:737$970
Em ouro . . . . . . 133:504$017
Em papel . . . . . . 115:320$738
Total . . . . . . 248:824$755
De 1 a 18 de abril . . 1.842:361$440
Em igual periodo de 1931 . . . 3.195:683$896
Differença para menos em 1932 . . 1.353:322$450

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA
Arrecadada de 1 a 16 de abril . . 9.980:552$816
Em 18 de abril . . . 466:715$060
10.447:267$876
Em igual periodo de 1931 . . . 10.639:144$812
Differença para menos em 1932 . . 191:876$936
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 18 de abril . . . 75.140:538$111
Em igual periodo de 1931 . . . 62.813:986$107
Differença para mais em 1932 . . 12.326:552$004

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'
Renda do dia 18 . . . 38:674$600
De 1 a 18 de abril . . 633:618$500
Em igual periodo de 1931 . . . 880:752$000
Differença para menos em 1932 . . 247:133$500

PAUTA SEMANAL DE 18 A 24 DE ABRIL
Café pilado (kilo) . . . . 1$260
Idem torrado, em grão . . . 1$700

CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, bem impressionado e firme, ficando, entretanto, com as cotações inalteradas.

A procura revelou-se pouco activa, sendo, assim, fechados negocios em escala reduzida.

Com effeito, cotou-se o typo 7 á base de 12$600 por 10 kilos, razão em que foram vendidas durante o dia 6.481 saccas, contra 5.647 collocadas no ultimo sabbado.

O movimento estatistico do dia 16 foi o seguinte: entraram 12.736 saccas, sairam 20.996, ficando o stock em 302.839 ditas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 16

Entradas — Saccas
Pela Leopoldina:
Minas Geraes 6.114
Pela Maritima:
Minas Geraes . . 1.272
São Paulo . . . 550 — 1.822
Reguladores:
Reg. Fluminense (Rio) . . 8.117
Reg. Flum. (Nictheroy) . . 500
Reg. do Espirito Santo . . 500
Armazens autorizados:
Ed. Araujo & C. 21
Cerq. Soares & C. . . . 316
Lage Irmãos 346
Total 12.736
Em igual data de 1931 . . 24.004
Desde o dia 1.º 176.521
Média 11.032
Desde 1.º de julho . . . 3.463.696
Média 11.985
Em igual data de 1931 . . 3.390.360

Embarques:
Para a America do Norte . . 11.309
Para a Europa 3.253
Para a America do Sul . . 5.621
Para a Africa 750
Para a Asia 63
Total 20.996
Em igual data de 1931 . . 8.572
Desde o dia 1.º 154.267
Desde 1.º de julho . . . 2.777.648
Em igual data de 1931 . . 3.259.182
Stock 219.201
Menos:
Consumo local do dia 16 . . 500
218.701
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café, em 16 do corrente . . . 765

Existencia:
No mercado 217.936
Em igual data de 1931 . . 302.839
Vendas realizadas:
Em igual data de 1931 . . 5.647
Mercado sustentado.
Pauta semanal (kilo) . . . 1$260
Imposto do Est. do Rio (semanal) . . . 8$246
Imposto mineiro (abril) . . 4$567

NO DIA 18
Vendas — Saccas
Pela manhã 4.601
A' tarde 1.260
Total 6.484
Preços:
Typo 7 . . . . 12$600
Typo 7 em 1931 . . . . 17$800
Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$200
Typo 4	13$800
Typo 5	13$400
Typo 6	13$000
Typo 7	12$630
Typo 8	11$600

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 18 de abril:

Entradas — Saccas
Estado de S. Paulo:
E. F. Central do Brasil . . 1.206
Somma 1.206
Estado de Minas:
E. F. Central do Brasil . . 1.196
E. F. Leopoldina . . . 6.022
Somma 7.218
Est. do Rio de Janeiro:
A. Reg. Rio 3.800
A. Reg. Nictheroy . . . 500
Somma 4.300
Est. do Espirito Santo:
A. G. Belgas 500
Somma 500
Sommas 13.224
Existencia anterior . . . 317.936
331.160

Embarques:
Para a Europa:
Oéste e Norte . . 125
Para a America:
Do Norte 8.983
Do Sul 400
Para a Africa:
Sul e Léste . . . 626
Por cabotagem:
Para o Sul . . . 273
Somma . . . 10.407
Retirado do mercado . . . 139
Consumo local diario (3) . . 1.000 — 11.546
Existencia ás 17 horas . . 319.614

EMBARQUES NO DIA 18

Saccas
Para Nova York:
E. G. Fontes & C. . . . 114
Para Copenhague:
Leon Israel & C. S. A. . 375
Theodor Wille & C. . . 837
Para a Finlandia:
Hard, Rand & C. . . . 1.350
Para o Rio da Prata:
Pinheiro Ladeira & C. . . 406
Para Amsterdam:
Pinto Lopes & C. . . . 125
Theodor Wille & C. . . 500
B. Gonçalves & C. . . . 375
Para Portos do Sul:
Hard, Rand & C. . . . 50
Total 4.026

ASSUCAR

Encontrámos, hontem, o mercado do assucar disponivel em condições estaveis, com preços em attitude de baixa e com a procura retraida para a realização de novos negocios.

O movimento estatistico do ultimo sabbado foi o seguinte: não houve entradas, sairam 6.982 saccos, ficando o stock em 153.536 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 16
Saccos
Entradas . . . . . . —
Saidas 6.988
Stock actual 153.536

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:
Cristaes novos . . . 36$000 a 37$000
Cristaes velhos . . . — —
Cristal amarello . . . 32$000 a 33$000
Mascavinho . . . . — —
Mascavo . . . . . 28$000 a 29$000
Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funcciona por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

O mercado disponivel desse producto permaneceu, ainda hontem, collocado em posição firme, com negocios algo movimentados e com os preços inalterados.

O movimento estatistico do ultimo dia util foi o seguinte: entraram 1.515 fardos, sendo 565 do Rio G. do Norte, 446 de Pernambuco, 275 do Maranhão, 131 do Ceará e 103 da Parahyba; sairam 786, ficando o stock em 12.604 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 16
Fardos
Entradas 1.515
Saidas 786
Stock actual 12.604

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:
Fibra longa — Typo Seridó:
Typo 3 . . . . — 49$000
Typo 4 . . . . — 48$000
Fibra média — Sertões:
Typo 3 . . . . 46$000 a 47$000
Typo 5 . . . . 43$500 a 44$000
Fibra média — Ceará:
Typo 3 . . . . — —
Typo 5 . . . . 43$500 a 44$000
Fibra curta — Mattas:
Typo 3 . . . . 37$500 a 38$000
Typo 5 . . . . 35$500 a 36$000
Fibra curta — Paulista:
Typo 3 . . . . — —
Typo 5 . . . . — —
Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funcciona por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:
Rezes 307
Vitelos 22
Suinos 3
Carneiros . . . . . —
Cabritos . . . . . —
Foram vendidos em Santa Cruz:
Rezes . . . . . . 110 ½
Vitelos 1
Suinos . . . . . . —
Carneiros . . . . . —
Cabritos . . . . . —
Foram remettidos para São Diogo:
Rezes . . . . . . 190 ¾
Vitelos 21
Suinos 3
Carneiros . . . . . —
Cabritos . . . . . —
Foram rejeitados:
Rezes . . . . . . 5 ¾
Vitelos . . . . . . —
Suinos . . . . . . —
Carneiros . . . . . —
Cabritos . . . . . —

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$040	1$120
Vitelo	—	1$300
Porco	—	3$700
Carneiro	—	—
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ
Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:
Rezes 452
Vitelos 41
Suinos 11
Carneiros 7
Cabritos . . . . . —

EM SANTA CRUZ
Existem nos campos de Santa Cruz:
Rezes 1.999
Vitelos 123
Suinos 86
Carneiros . . . . . —
Cabritos . . . . . —

MATANÇA EM MENDES
O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:
Rezes 69
Vitelos . . . . . . 16 ½
Suinos 2
Carneiros 2
Cabritos . . . . . —
Foram vendidos para os suburbios:
Rezes . . . . . . 134 ½
Vitelos 17
Suinos 4
Carneiros . . . . . —
Cabritos . . . . . —
Foram remettidos para o Cáes do Porto:
Rezes . . . . . . —
Vitelos . . . . . . —
Suinos . . . . . . —
Carneiros . . . . . —
Cabritos . . . . . —
Foram rejeitados:
Rezes . . . . . . ½
Vitelos . . . . . . —
Suinos . . . . . . —
Carneiros . . . . . —
Cabritos . . . . . —

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS
Rez . . . . 1$100
Vitelo . . . . . . 1$400
Porco . . . . . . 3$700
Carneiro . . . . . —
Cabrito . . . . . —

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.127

A situação politica

(Conclusão da 4ª pag.)

mittindo-se, inesperadamente, na fórma por que o fez do cargo que occupava no governo Pedro de Toledo, permanecendo em fóco os motivos os quaes desencontrados e que não podem ser ainda registados.

A possibilidade de que a crise se generalize, até o momento continua afastada.

Corre com insistencia, em circulos bem informados, que o nome do major Oswaldo Cordeiro de Faria, actual chefe de policia, está muito cotado para aquelle alto posto. Todavia, damos esta noticia com a necessaria reserva. Ouvimos ainda que o sr. Manoel Carlos, ao deixar a pasta da Justiça, indicou varios nomes para substituil-o, entre estes o do dr. Antonio de Sampaio Doria, sem embargo, este não acceitará, em qualquer hypothese aquelle cargo — segundo informações que obtivemos em fonte bastante autorizada.

A IDA DO SR. OSWALDO ARANHA A S. PAULO

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — No Quartel-General da 2ª Região Militar, não houve hoje qualquer noticia referente ao embarque do ministro Oswaldo Aranha no Rio Grande do Sul — segundo nos informaram ali. Como o general Andrade Neves havia promettido á 2ª Região um radiogramma apenas se désse a partida do ministro da Fazenda, é de se acreditar que s. ex. deixe para amanhã o seu regresso, o que se comprehende, depois do adiamento que o ministro resolveu hontem, á ultima hora.

A COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO SOCIAL NACIONALISTA

BELLO HORIZONTE, 18 (Do correspondente) — A Commissão Executiva do P. R. M. e o Conselho Supremo da Legião Liberal, de commum accordo, tendo em vista o que ficou assentado nas combinações de que resultou o pacto de 19 de fevereiro do corrente anno, indicar para constituir a Commissão Executiva do Partido Social Nacionalista que amanhã será definitivamente constituida, pelos representantes de todos os municipios do Estado, os seguintes nomes: Wenceslão Braz, Arthur Bernardes, Antonio Carlos, Ribeiro Junqueira, Francisco Campos, Gustavo Capanema, Affonso Penna Junior, Djalma Pinheiro Chagas, Christiano Machado, Bias Fortes Filho, Virgilio de Mello Franco, Washington Pires, Theodoro Santiago e Mario Brant.

São nomes esses da mais larga projecção das duas correntes politicas que amanhã se fundem no novo Partido que, pelo relevo pessoal, pela somma de serviços prestados á politica, e á administração de Minas, serão sem duvida, recebidos com a approvação dos applausos dos representantes municipaes.

Terminou a greve dos estudantes de Valença

VALENÇA, 18 (U. T. B.) — Tendo o sr. Fernando de los Rios, ministro da Instrucção, resolvido encaminhar ao Conselho de Instrucção Publica o protesto formulado pelos estudantes de odontologia de Valença contra o funccionamento de uma escola livre, do mesmo ramo, naquella cidade, aquelles estudantes resolveram dar por terminada a grève que haviam declarado em signal de desagrado por este facto.

Novos choques sangrentos entre carlistas e republicanos hespanhoes

MADRID, 18 (H.) — Communicam de Pamplona que, entre republicanos e carlistas, se verificou, ali, á noite, sério conflicto em que houve dois mortos e tres feridos. Um destes acha-se em estado desesperador. A policia effectuára algumas prisões e fechára a séde do centro carlista.

S. PAULO

A REPRESENTAÇÃO PAULISTA NO V CONGRESSO DE ENTOMOLOGIA

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Pelo Governo do Estado foi designado o funccionario Thomaz Borgmeier, assistente da Secção de Entomologia e Parasitologia Agricola do Instituto Biologico, para representante desse Instituto no V Congresso Internacional de Entomologia, que se realizará em Paris e resolver outras questões importantes daquella especialidade nos centros scientificos da Allemanha, Inglaterra e Africa.

DECLARAM-SE EM GREVE OS FUNCCIONARIOS DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os funccionarios do Banco do Estado de São Paulo e agencia de Santos declaram-se hoje em greve pacifica, obtendo desde logo a solidariedade dos seus collegas da matriz que funcciona nesta capital, á rua 15 de Novembro, 33. O motivo determinante dessa attitude é o descontentamento que provocou o novo regulamento do pessoal, posto em vigor ha dias pela directoria do estabelecimento. Antes de se declararem em greve, desejavam os funccionarios uma audiencia dos directores do Banco, no que não foram attendidos. Nessa reunião, os grevistas de agora procurariam demonstrar os erros em que incidira os directores, fazendo vigorar o novo regulamento. Profundamente magoados com o descaso dos seus superiores, foi que deliberaram declarar-se em greve.

A solução do movimento está dependendo agora do resultado das conversações que o comité grevista está mantendo com o sr. Silva Gordo, secretario da Fazenda.

A GREVE DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

Da Associação dos Bancarios de São Paulo, pedem-nos a divulgação da seguinte nota:

"A directoria da Associação dos Bancarios de S. Paulo, orgão syndical, tendo tomado conhecimento dos motivos que levaram os funccionarios do Banco do S. Paulo a se declararem em greve, resolveu, por achar justos esses motivos, hypothecar a sua solidariedade á esse movimento, aguardando a solução promettida pelo secretario da Fazenda para, em assembléa geral, se tanto fôr preciso, tomar as medidas que o caso exige."

Um desastre de graves consequencias na base de Orbetello

UM HYDROAVIÃO CAE AO MAR, VERIFICANDO-SE TRES MORTES

ROMA, 18 (H.) — Os jornaes annunciam que um hydroavião da base de Orbetello pilotado pelo coronel Guascone caiu ao mar em virtude de uma falsa manobra. Entre os tripulantes de bordo o piloto, um engenheiro e um mecanico tiveram morte instantanea. Um tenente-coronel, dois capitães e outro mecanico receberam ferimentos leves.

A causa do desastre não poude ainda ser apurada.

Um plebiscito sobre a lei secca

DOIS SENADORES YANKEES APRESENTAM UMA INDICAÇÃO NAQUELLE SENTIDO

WASHINGTON, 18 (U. T. B.) — O senador John B. Kendrick, veterano membro do Partido Democratico, e seu collega Robert B. Carey, do Partido Republicano, assignaram em conjunto uma indicação favoravel á realização de um plebiscito sobre a applicação da lei da prohibição alcoolica.

E' essa a primeira vez, desde que foi posta em pratica a "Lei secca", que dois senadores de um mesmo Estado, e ambos conhecidos como partidarios da prohibição, concordam em assignar juntos um documento em favor do plebiscito popular sobre essa lei.

Unificação de duas pastas ministeriaes na Polonia

VARSOVIA, 18 (H.) — O novo ministro da Agricultura e das Reformas Agrarias convocou uma conferencia para tratar da unificação das referidas pastas até agora independentes.

A unificação visa a racionalização dos serviços administrativos de ambos os ministerios e effectuar-se-á provavelmente no mez que vem.

Suspende pagamento um banco do consorcio Hugenberg

BERLIM, 18 (H.) — O banco particular Deutsche Kredit Verein, que pertence ao consorcio Hugenberg, suspendeu pagamentos. Ignora-se ainda o montante do passivo.

Os Estados Unidos surdos a qualquer concessão sobre as dividas de guerra

EMQUANTO NÃO FOREM SATISFATORIAMENTE SOLUCIONADAS AS QUESTÕES DAS REPARAÇÕES E DESARMAMENTOS

LONDRES, 18 (A. B.) — O novo embaixador dos Estados Unidos nesta Capital, sr. Andrew Mellon, que, por occasião do discurso official que pronunciou no jantar do "Pilgrims Club", evitou habilmente tocar na questão da culpabilidade do desencadeamento da grande guerra, declarou perante diversos politicos britannicos que será absolutamente inutil que os devedores europeus solicitem, presentemente, do governo norte-americano a revisão de seus debitos, seja em fórma de reducção, seja de cancellamento geral.

Os Estados Unidos permanecerão surdos a qualquer solicitação — continuou o diplomata estadunidense — emquanto não forem satisfatoriamente solucionadas as questões das reparações e desarmamento.

Noticia-se, ao mesmo tempo, que o sr. Henry Stimson, expôz detalhadamente ao sr. André Tardieu, o ponto de vista de seu paiz, promettendo-lhe, não fazer qualquer referencias á conflagração européa, durante a Conferencia do Desarmamento.

O movimento socialista no Japão

SCISÃO NO PARTIDO SOCIAL-DEMOCRATICO E FORMAÇÃO DE NOVO GRUPO POLITICO COM TENDENCIAS AO SOCIALISMO DE ESTADO

TOKIO, 18 (U. T. B.) — Acaba de se dar uma scisão, aliás já de algum tempo esperada, no Partido Social-Democratico, que era até aqui o mais estavel e o mais ligado aos movimentos proletarios.

A facção dissidente vae se organizar novamente em um novo partido, com francas tendencias para o socialismo de Estado.

Tudo indica que essa scisão virá augmentar a onda anti-capitalista que já é notavel no Japão, e concorrerá sobremaneira para augmentar a perda de confiança no partido governamental.

O APOIO COM QUE JA' CONTA O NOVO PARTIDO

LONDRES, 18 (H.) — O correspondente do "Times" em Tokio assignala que o movimento social-democratico acaba de assumir no Japão feição mais concreta. O secretario do partido, sr. Katsimaro Akamatsu, retirara-se do seio do comité executivo central, afim de organizar com a metade dos membros o comité do Partido Nacional-Socialista, que adoptaria os principios do socialismo e do fascismo.

O novo partido já contava com o apoio de um membro da Dieta e das organizações syndicalistas, com os seus 42.000 associados.

A stygmatizada de Lamego

UM JORNAL DE LISBOA PEDE A INTERVENÇÃO DA POLICIA NO CASO

LISBOA, 18 (H.) — Um jornal da tarde, desta capital, dedica hoje um longo artigo á "milagrosa de Lamego" e pede a intervenção immediata da policia, afim de pôr termo ao que qualifica de "farça ignobil, digna da Idade Media".

Não obstante a campanha da imprensa continúa a affluir a Lamego grande numero de peregrinos e de curiosos.

Questão irlandeza

O SR. DE VALERA VAI APRESENTAR AO PARLAMENTO O SEU PROJECTO SOBRE O ASSUMPTO

DUBLIN, 18 (U. T. B.) — Assegura-se que o sr. De Valera apresentará no decorrer da semana entrante, ao Parlamento irlandez, o projecto que supprime o juramento de fidelidade á corôa britannica, continuando em estudos no gabinete o que diz respeito á abolição do pagamento das annuidades territoriaes.

Revisão de fronteiras européas

A QUESTÃO QUE AS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE DA POLONIA AGITAM

VARSOVIA, 18 (H.) — Foi preparado e assignado por mais de 40 federações e sociedades da Polonia, inclusive organizações catholicas, protestantes, judias, escoteiras e de veteranos da Guerra, um memorandum, redigido em inglez, contendo os argumentos pró e contra a revisão das fronteiras européas.

Esse memorandum foi enviado directamente a cada senador e deputado dos Estados Unidos.

Factos Policiaes

O estranho suicidio de uma senhora

SUA FAMILIA NÃO SABE A QUE ATTRIBUIR A TRAGICA RESOLUÇÃO

Hontem, pela manhã, na casa numero 27 da rua Evaristo da Veiga, a sra. Aida Caramuru', de 22 annos de idade e casada com o sr. Heitor Caramuru', empregado no commercio, ingeriu uma forte dóse de lysol.

Transportada, em taxi, para a Assistencia, ao dar entrada na sala de curativo, a joven senhora falleceu.

Avisada do facto a policia do 5º districto, compareceu áquella casa o commissario Savio Maggioli. Esta autoridade ouviu as declarações de todos os moradores da casa, que affirmaram não saber, nem de leve, de qualquer motivo que pudesse levar a sra. Aida a tão tragica resolução.

Aliás, domingo, á noite, ella esteve, até ás 23 horas, em palestra com os companheiros de residencia, demonstrando grande alegria. Depois recolheu-se aos aposentos, com o marido, e este affirma que a esposa se manteve no mesmo estado de espirito, não apparentando qualquer preoccupação. Dahi a surpresa que o colheu, ainda mais porque ella nunca lhe falára em pôr termo á vida.

A policia prosegue investigando sobre o caso.

O corpo de d. Aida foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal, afim de ser autopsiado.

Victima de um ataque de inanição

Em frente ao predio n. 111 da avenida Rio Branco, caiu, hontem, victimado por um ataque de inanição, José da Silva, de 20 annos, desempregado e sem domicilio.

A Assistencia Municipal, solicitada, compareceu e prestou os necessarios soccorros á victima.

A campanha contra o jogo no E. do Rio

Em virtude de uma denuncia, agentes do corpo de Segurança da policia fluminense, varejaram domingo, pela madrugada, o botequim situado á rua Moreira Cezar, á esquina da Travessa Euzebio, — S. Gonçalo, ahi apprehendendo varios petrechos utilizados para a pratica do denominado jogo "31".

Os contraventores haviam saido momentos antes da chegada da policia.

Porque não conseguiu uma collocação

O BARBARO CRIME DE DOMINGO EM NICTHEROY — A PRISÃO DO CRIMINOSO — OS FUNERAES DA VICTIMA

Ha pouco tempo, o hespanhol Angel Arcos Ruido, de 38 annos, solteiro e morador á rua Silva Jardim n. 210, em Nictheroy, pretendeu arranjar uma collocação na ilha do Vianna. Para isso procurou o encarregado das officinas, sr. Clemente Fernandes e solicitou-lhes o emprego.

Não teve sorte o homem. O encarregado explicou-lhe os motivos porque não o podia admittir. E' que a casa não recebia individuos de certas nacionalidades.

Arcos Ruido procurou emprego noutras officinas. Encontrou trabalho, mas, necessitava de 200$000 para se matricular na Capitania do Porto. Recorreu ao consul do seu paiz, que não o poude servir no momento.

Voltou, elle, então, a pleitear a sua admissão nas officinas da Ilha do Vianna, agora, por intermedio do sr. João José de Faria, que era genro do encarregado geral daquella conhecida empresa.

Continuava o impasse. Além de não haver emprego na occasião, ainda subsistia a velha praxe já do conhecimento do candidato ao emprego.

Agastou-se o homem com todos esses contra-tempos e uma idéa sinistra acudiu-lhe, então, ao cerebro: Vingar-se-ia de qualquer maneira.

Domingo, cerca das cinco horas, elle foi para a porta do sr. Clemente Fernandes, residente á rua Barão de Mauá n. 280. Elle sabia que a essa hora o sr. Fernandes costumava sair de casa.

Contrariando esse habito, o encarregado geral dormiu até mais tarde. O seu genro, João José de Faria, como tivesse necessidade de chegar mais cedo á ilha, saiu de casa assim que se levantou.

Ao descer as escadas, encontrou-se elle com Angel Arcos Ruido, que lhe foi logo perguntando pelo sogro.

— O sr. Clemente continua a dormir, respondeu-lhe.

Sem se perturbar, Angel sacou de uma pistola e alvejou o moço:

— Então, irás no logar delle.

Ferido mortalmente, João pretendeu correr. Mas novo disparo, porém, fel-o cair de uma vez em frente ao numero 312 daquella rua.

Praticado o crime, o assassino correu ao posto do Batalhão Naval e ahi se entregou á prisão, entregando a arma.

Levado para a 3ª delegacia auxiliar, foi o criminoso autuado em flagrante, depois de confessar, com todos os detalhes, o crime, tal como vae registado nas linhas acima.

O cadaver de João José de Faria, que tinha apenas 30 annos de idade, era casado ha menos de um anno e residia na companhia de seu sogro, foi removido para o necroterio do cemiterio de Maruhy, de onde foi transportado, depois de autopsiado, para a casa de sua familia, dahi saindo, hontem, o feretro com grande acompanhamento.

Na vespera do crime, a victima combinára uma viagem com o sogro e a sua familia a Portugal, para onde deviam partir no dia 27 de junho.

ASSUME ENORMES PROPORÇÕES O ESCANDALO KREUGER

(Conclusão da 1ª pag.)

dia rehaver as quantias emprestadas.

O PASMO DOS PERITOS

A escripturação geral de Kreuger deixou pasmados os peritos que a examinaram, já pelas incriveis falsificações que nella se encontram, já pelo papel nullo que nella representavam innumeros directores cuja unica funcção era cumprir ordens de Kreuger, sem a menor possibilidade de divergirem de seus dictames. Tudo mostra que a escripta de Kreuger, desde 1925, destinava-se, unicamente a mostrar, de qualquer maneira, que as suas empresas estavam em uma situação muito superior á real. Assim, desde 1928, a Kreuger & Toll emittiu acções e debentures num total acima de 900 milhões de corôas suecas, a Companhia de Phosphoros mais de 400 milhões nas mesmas condições, e a International Match Corporation cerca de 350 milhões.

IVAR, O TERRIVEL

Tudo isso mostra que eram razoaveis os chronistas europeus que, sentindo como Ivar Kreuger influia poderosamente nos negocios europeus, cognominavam-no "Ivar, o Terrivel", equiparando-o ao outro magnata mysterioso "Basil Zakaroff", e accusando-o de planejar a sujeição de toda a economia européa aos interesses de seus consorcios tentaculares.

ASSUME ENORMES PROPORÇÕES O ESCANDALO DAS EMPRESAS DO GRUPO KREUGER & TOLL

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — A Commissão incumbida de proceder ao inquerito sobre a falsificação dos "bonus" do Thesouro Italiano, attribuida a Ivan Kreuger, entregou ás autoridades judiciarias o seu relatorio definitivo.

Desses autos se revela a responsabilidade criminal do accusado, que falsificou com o proprio punho as assignaturas dos srs. Mosconi, director dos Monopolios dos Phosphoros e Boselli.

Os "bonus" falsificados foram na importancia total de 29 milhões de esterlinos e foram impressos na officina lito-typographica da firma Bortzel, da Suecia. Os negativos que serviram para essa falsificação foram encontrados no archivo secreto que pertenceu a Ivan Kreuger.

Do exame minucioso a que procedeu a commissão de inquerito no referido archivo secreto, veiu a lume tambem o nome do gravador que preparou as chapas e o endereço da sua residencia.

As legações da Suecia, em notas enviadas á imprensa mundial, avisam os interessados a não effectuarem nenhuma transacção com as obrigações emittidas pelo grupo Krueger & Toll, que devem ser submettidos a rigorosa exame, afim de ficar apurada sua legitimidade.

A proposito desse acontecimento, o governo italiano communicou officialmente que as propostas apresentadas pelo grupo Kreuger, em 1930, sobre um emprestimo ao Thesouro da Italia, mediante a concessão do monopolio dos phosphoros no reino, foram immediatamente rejeitada pelo governo da Peninsula, de accordo com um documento escripto naquella epoca.

A Agencia Stefani, por sua vez, enviou á imprensa a seguinte nota:

"Varios jornaes estrangeiros publicaram noticias de Stockolmo referentes ao descobrimento, no cofre forte de Kreuger, de obrigações do thesouro italiano, assignadas pelo sr. Giovani Boselli, director dos monopolios do Estado e pelo ministro das finanças. Trata-se de grosseira falsificação, segundo foi reconhecido pelas proprias autoridades de Stockolmo.

UM RECIBO DE AFFONSO XIII E OUTRO DE HITLER ENTRE OS PAPEIS DE KREUGER

STOCKOLMO, 17 (H.) — O jornal "Socialdemokraten" noticia que consta haverem sidos descobertos entre os papeis do Kreuger um recibo de Affonso XIII de 5.000.000 de pesetas e um de Hitler de 100 mil marcos. O referido orgão observa que o "rei dos phosphoros" subvencionava tantos fascistas como os extremistas dissidentes de que é prova o auxilio de 135.000 concedidos ao "Folkets Dagablated" mediante garantia de acções preferenciaes da empresa e hypotheca do immovel. Lange, um dos collaboradores de Kreuger, recentemente preso reconheceu que fôra intermediario na transacção que o grande banqueiro considerava como um emprestimo sem obrigação de reembolso.

Lange accrescentou que Kreuger tinha instrumentos seus em grande numero de paizes e dirigia varias filiaes que na realidade não existiam senão no papel. Citou a proposito a succursal da Hollanda cujas operações figuravam no balanço com o total de centenas de milhões e era dirigida por elle proprio de Stockolmo.

QUAES SERIAM OS OBJECTIVOS DE KREUGER NO CASO DE HITLER

BERLIM, 18 (H.) — A informação divulgada pelo "Socialdemokraten", de Stockolmo, segundo a qual teria sido encontrado, no famoso quarto secreto de Kreuger um recibo de 100 mil marcos assignado por Hitler, vem, ao que parece, confirmar os rumores correntes em meios financeiros bem informados desta capital de que o "Rei dos Phosphoros" concedera largas subvenções ao Partido Nacional Socialista.

A proposito observa-se, nos referidos meios, que, segundo tudo o indica, Kreuger procurava, assim, assegurar as boas graças dos racistas afim de que estes, caso subissem ao poder, não denunciassem o contrato que lhe dava o monopolio dos phosphoros na Allemanha.

SUBORNO DE PERSONALIDADES ESTRANGEIRAS

STOCKOLMO, 18 (H.) — O "Stockolmo Tidninger" dá curso a uma versão segundo a qual as elevadas sommas de que foi desfalcado o activo da empresa Kreuger and Toll teriam sido empregadas pelo "Rei dos Phosphoros" no suborno de personalidades estrangeiras a par de seus manejos illegaes.

CHEGA A PARIS O BANQUEIRO RYDEBECK

PARIS, 18 (H.) — O banqueiro sueco Oscar Rydebeck presidente da Sociedade dos Phosphoros chegou aqui esta manhã procedente de Stockolmo.

O banqueiro, segundo informa o "Journal", hospedou-se em um dos grandes hoteis do centro da cidade e tem se recusado a fazer quaesquer declarações.

Desde sua chegada o sr. Rydebech tem estado em contacto com seus compatriotas familiarizados com os negocios de Kreuger devendo tambem avistar-se com altas personalidades bancarias.

Dada a liquidação imprevista das sociedades que eram presididas pelo "rei dos phosphoros", liga-se importancia particular ás negociações do presidente da Sociedade dos Phosphoros.

O Soviet só paga encommendas em rublos

POR ISSO UMA GRANDE FIRMA DE DETROIT NÃO FARA' MAIS NEGOCIOS COM MOSCOU

NOVA YORK, 18 (H.) — Uma grande casa americana de Detroit, especialista em construcções e installação de machinismos industriaes e que foi a que mais contribuiu para a execução do plano quinquennal russo, annuncia que resolveu cessar por completo os seus negocios com o governo de Moscou porque os Soviets querem pagar as suas encommendas em rublos, moeda esta que não é efficientemente cotada nos Estados Unidos. E' a esta casa que a Russia deve a installação das grandes usinas de tractores de Stalingrad e Kharkoff.

MINAS GERAES

UMA ACÇÃO CONTRA O ESTADO DE MINAS GERAES NO VALOR DE 30.000 CONTOS

BELLO HORIZONTE, 18 (Do correspondente) — Perante o Juizo Seccional Federal da 1ª Vara, foi hoje, ajuizada uma importante acção ordinaria contra o Estado de Minas Geraes, tendo sido dado o valor, e 30.000 contos de reis á causa.

E' autora a Companhia Brasil de Grandes Hoteis.

Trata-se de um contrato de arrendamento do Palace Hotel, Casino de Poços de Caldas, que a Companhia acha ter sido violado pelo Estado.

Hoje foi citado o Estado de Minas Geraes na pessoa do seu presidente sr. Olegario Maciel e do seu advogado geral dr. Milton Campos.

Por parte da Companhia estão funccionando como advogados, os drs. Noronha Guarany e Verissimo de Mello.

Balanço do Banco de Portugal

LISBOA, 28 (H.) — O balanço do Banco de Portugal, relativo á semana que findou em 30 de março, apresenta os seguintes algarismos:

Encaixe ouro — 364.717 contos.
Disponiveis no estrangeiro e outras reservas — 584.820 contos.
Notas em circulação — 1.218.903 contos.
Outras obrigações á vista — 372.720 contos.
Cobertura — 41,43 por cento.
Taxa de desconto — 7 por cento.

Commercio externo dos Estados Unidos

WASHINGTON, 18 (U. T. B.) — Os dados estatisticos relativos ao commercio dos Estados Unidos no mez de março findo mostram um saldo favoravel de 25 milhões de dollares, na balança commercial.

O total das exportações foi de 156 milhões de dollares, contra os 235.899.000 de dollares do mesmo mez em 1931. O total das importações foi de 131 milhões, contra 210.202.000 do mesmo mez no anno passado.

O ouro exportado attingiu a 43.909.000 dollares, contra...... 26.000.000 de dollares em março de 1931.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 18 A'S 18 HORAS DO DIA 19

Districto Federal e Nictheroy — TEMPO — Bom, com augmento de nebulosidade e trovoadas locaes.
TEMPERATURA — Noite menos fresca e elevada de dia.
VENTOS — Variaveis, predominando os do quadrante norte, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — TEMPO — Bom, com augmento de nebulosidade e trovoadas locaes.
TEMPERATURA — Noite menos fresca e elevada de dia.

Estados do Sul — TEMPO — Perturbado com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas.
TEMPERATURA — Elevada até Paraná; entrará em declinio de dia nos demais Estados.
VENTOS — Variaveis, rondarão para sul, com rajadas possivelmente fortes.

— T T T — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o litoral do Rio da Prata a Santa Catharina, está sujeito a ventos fortes, variaveis.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo sexto dia util:

Atrazados.

TELEGRAMMAS

Telegrammas retidos na Western:
Sudameris Orlando de São Paulo; Pamplona, do Marnhão.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Telegrammas retidos na Estação Central e Urbanas dos dias 16 e 17|4|932.

Central:
Sr. Antonio Rodrigues, Albincunha, Guarda Fio Acrisio Peçanha, Arecia, Celso Didier, Carlver, Colucci, Capistrano, Esagro, Familia Gonçalves, Greggcar, Infanta, José Pereira, Jusveira, Dr. João Claudio, Dr. José Menescal, Leal, Muspello, Malcher Cunha, Nave, Osorio, Pinteiro, Rocoste, Roberto, Succar.

L. Machado:
Dr. Anisio Teixeira, Maria Ferreira, Maria Ortiz, Pedro Coronel João Leite, Maria Pereira.

Lapa:
Dr. João Franco, Faria Gomes, Joaquim Fonseca, Polly.

S. Clemente:
Dr. Adaluir Figueredo, Justina Nascimento José Dantas, Joaquina Carlota.

S. Christovão:
Deoclecio Pinto Ferreira, Familia Direeu Ferreira, Miguel Uracy Maurice Bristes.

Meyer:
Thereza Emilia Martins, Fraciema Filho.

S. Pena:
Olga, Jacy, Miguel. Trassallo, Augusta, Aglayabarbosa, Luiza Portugal, Dalmiro, Octavio, Marita, Bayrer, Maria José Brancão dr. Augusto Barata.

S. F. Xavier:
Antonio José de Lima.

V. Isabel:
Clotilde Araujo Custodio, Ramos, Lolita, Dr. Raphael Bezerra, D. Aurora Lambert, Nilson Albuquerque.

LOTERIAS

ESTADO DE MINAS GERAES

3.466	— Rio	400:000$
3.401	— S. Paulo	100:000$
2.296	— Muzambinho	50:000$
4.550	— B. Horizonte	50:000$

ESTADO DO PARANA'

11.460	— Joinville	50:000$
16.765		4:000$
2.856	— Rio	2:000$
3.367		1:000$
5.929		1:000$